



A MUNDIAL
SEGUROS

Relatório & Contas 2025

SOMOS AMUSE

R&C



**A MUNDIAL
SEGUROS**

AMUSE - A MUNDIAL SEGUROS, S.A.

Endereço: Via A1 Lote CS58 Talatona, Belas

Email: apoiocliente@mundial.co.ao

Telefone: 923165420

Dando cumprimento ao disposto nos artigos 70.º e 71.º da Lei no. 1/04, Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da AMUSE – A Mundial Seguros, S.A. submete para a vossa apreciação o presente Relatório de Gestão e Contas, bem como o Balanço da Companhia, Demonstração de Resultados e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício económico de 2024.

Índice

Mensagem do Conselho de Administração

- Mensagem conjunta do Main-Board da AMUSE
- Sobre Nós
- Principais Indicadores 2025

Relatório de Gestão

- 1.1 Enquadramento Macroeconómico
- 1.2 Sector Segurador
- 1.3 Governação Corporativa
- 1.4 Principais Actividades da AMUSE
- 1.5 Análise Económica e Financeira
- 1.6 Proposta de Aplicação dos Resultados

Demonstrações Financeiras

Notas às Demonstrações Financeiras

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Auditor Externo



Conselho de Administração





**Serafim
Xabanda Suco**

Administrador
Executivo

**Márcio
Canumbila**

Presidente
da Comissão
Executiva

**Cláudio
Pinheiro**

Presidente
do Conselho
Administração

**Walter
Bravo**

Administrador
Executivo

**Hélder
de Freitas**

Administrador
Não Executivo

Mensagem do Conselho de Administração

O exercício de 2025 confirmou a resiliência da economia angolana, ainda que num contexto exigente, marcado por pressões inflacionistas persistentes, ajustamentos cambiais e restrições de liquidez. Este enquadramento reforçou a importância da disciplina financeira, da capacidade de adaptação e da clareza estratégica na actuação das instituições.

Neste ambiente desafiante, voltámos a afirmar a consistência da nossa execução e a solidez do nosso modelo de negócio, alcançando um desempenho robusto e sustentável. Registámos um Resultado Líquido de 15.871 milhões de Kwanzas, traduzindo um crescimento de 23% face ao exercício anterior e consolidando a nossa capacidade de geração contínua de valor.

Alcançámos um crescimento dos prémios de 11,4%, impulsionado sobretudo pelo segmento Não Vida (+34%). Este desempenho, aliado a uma rentabilidade técnica sólida e a um rácio combinado controlado (55%), evidencia a qualidade da nossa subscrição, a disciplina na gestão do risco e o foco permanente na eficiência operacional. Continuamos, assim, a crescer com qualidade, preservando os fundamentos técnicos do negócio.

Ao nível da posição financeira, reforçámos de forma expressiva os capitais próprios (+73%) e registámos uma evolução muito favorável dos indicadores de solvabilidade, com uma margem de solvência de 1300%, posicionando-nos num patamar de elevada robustez e resiliência.

Prosseguimos, de forma consistente, a execução da nossa estratégia de transformação digital enquanto eixo estruturante da nossa evolução. Os investimentos realizados já se traduzem em ganhos concretos de eficiência, melhoria da experiência do cliente e reforço da capacidade analítica e de decisão, conferindo-nos vantagens competitivas sustentáveis.

Os resultados alcançados reflectem a execução disciplinada do Plano Estratégico 2024–2026, evidenciando a nossa capacidade de transformar orientação estratégica em resultados tangíveis.

Mantivemos uma gestão prudente dos investimentos, alinhada com as exigências regulamentares e orientada para a optimização do retorno ajustado ao risco, com particular destaque para o posicionamento em activos de rendimento fixo.

Este desempenho resulta, em larga medida, do compromisso, competência e dedicação das nossas equipas, cujo alinhamento com os objectivos estratégicos tem sido determinante para a trajectória de crescimento da Companhia.

Reforçamos igualmente a nossa ambição de consolidar a posição da AMUSE como uma referência no sector segurador angolano, sustentada numa proposta de valor diferenciadora, numa gestão prudente e numa forte orientação para o cliente.

Encaramos o futuro com confiança, suportados numa base financeira sólida, numa estratégia clara e numa organização cada vez mais preparada para os desafios de transformação do sector segurador. Manteremos o foco na criação de valor sustentável, no reforço da eficiência operacional, na inovação e na excelência do serviço.

Num contexto de permanente mudança, reafirmamos o nosso compromisso com todos os stakeholders, prosseguindo a nossa missão de proteger, crescer e contribuir activamente para o desenvolvimento da economia angolana.

A Mundial Seguros, Vida Segura, Futuro Melhor!

Sobre Nós

Somos a AMUSE- A Mundial Seguros , uma referência no sector financeiro angolano, actuando com excelência no mercado de seguros desde 9 de Novembro de 2006. Com uma estrutura integralmente angolana, resultante da conjugação de capitais públicos e privados, dispõe de um capital social robusto no montante de AOA 6.928.740.000,00. O BPC – Banco de Poupança e Crédito é o seu accionista maioritário, reforçando, assim, a sua posição no mercado.



Desde a nossa constituição, temos vindo a consolidar uma trajectória de crescimento sustentado, assente numa gestão prudente, numa forte disciplina técnica e

numa clara orientação para o cliente. Enquanto uma das primeiras seguradoras a operar no país no contexto da liberalização do sector, temos desempenhado um papel activo no desenvolvimento e modernização do mercado segurador em Angola.

Ao longo do nosso percurso, temos sido reconhecidos pelo nosso profissionalismo, credibilidade e capacidade de adaptação a um contexto económico em constante transformação. Destacam-se, neste âmbito, as distinções atribuídas pela Superbrands em 2010, 2011, 2014 e 2015, bem como a nomeação para o Prémio Empresa do Ano no Sector Financeiro, no âmbito dos Prémios Sirius.

Com uma proposta de valor assente na inovação, na solidez financeira e na excelência do serviço, posicionamo-nos hoje como um parceiro de confiança para particulares, empresas e instituições, contribuindo activamente para a protecção de riscos, a promoção da estabilidade económica e o desenvolvimento sustentável de Angola.



MISSÃO

Proteger e assegurar o património das pessoas, famílias, empresas e Instituições, entregando valor com soluções acessíveis e ágeis.



VISÃO

Estar entre as 3 melhores Seguradoras de referência no mercado angolano, cotada na BODIVA.



VALORES

Ética e Deontologia Profissional
Rigor e Compromisso. Servir bem o Cliente, estabelecendo relações de Confiança. Valorização do Capital Humano. Responsabilidade Social.

Principais Indicadores 2025



Activo
Líquido

69,5 mM
+11,4%



Prémios Brutos Emitidos

25,6 mM
+11,4%



Investimentos

60,0 mM
+12,0%



Resultado Técnico

19,8 mM
+8,0%



Passivo Total

30,5 mM
-23,0%



Resultado Financeiro

6,2 mM
+41,0%



Provisões Técnicas

22,6 mM
-26,0%



Resultado Líquido do
Exercício

15,9 mM
+23,0%



Capitais Próprios

39,0 mM
+73%



Rácio de Despesas

25,0%
+1,7p.p



Rácio de Autonomia
Financeira

56,0%
+20,0p.p



Rácio Combinado

55,0%
+1,6p.p



ROE

40,7%
-16,3p.p



Cobertura das
Provisões Técnicas

105,0%
-55,3p.p



ROA

23,0%
+2,2p.p



Margem de Solvência

1300,0%
+399,0%



Enquadramento Macroeconómico

1.1 Enquadramento Macroeconómico

A. ECONOMIA INTERNACIONAL

O enquadramento internacional de 2025 continuou marcado por níveis elevados de incerteza geopolítica e por uma reconfiguração das relações comerciais globais, num contexto em que os principais bancos centrais prosseguiram, ainda que de forma prudente, o processo de normalização das condições monetárias iniciado em 2024. A moderação das pressões inflacionistas nas economias avançadas, em conjugação com a recuperação gradual dos rendimentos reais, sustentou a resiliência da actividade económica mundial, atenuando o impacto do agravamento das tensões comerciais, da persistência do conflito na Ucrânia e do aumento dos riscos orçamentais em diversas jurisdições soberanas.

De acordo com as projecções divulgadas pelo Fundo Monetário Internacional, em Outubro de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) mundial deverá crescer cerca de 3,2% em 2025, após 3,3% em 2024, antecipando-se uma ligeira desaceleração para 3,1% em 2026. Este desempenho reflecte um crescimento em torno de 1,6% nas economias avançadas, com destaque para os Estados Unidos da América, que deverão crescer 2,0%, impulsionados pela resiliência do consumo e pelos investimentos em Inteligência Artificial, contrastando com a previsão de 1,2% para a Zona Euro, condicionada pela fragilidade do sector industrial alemão.

Apesar da crescente fragmentação do comércio internacional e dos fluxos de investimento, a economia global mantém um ritmo de expansão moderado, mas relativamente equilibrado entre blocos, sendo, contudo, as projecções geralmente mais robustas nas economias emergentes e em desenvolvimento, onde se estima um crescimento de cerca de 4,2%. Os dados do FMI indicam ainda que as perspectivas para a África Subsaariana permanecem resilientes, não obstante o ambiente externo adverso e a elevada volatilidade dos preços do petróleo. Para 2025, prevê-se um crescimento económico de aproximadamente 4,1%, acelerando para 4,4% em 2026.

1. Tabela - Previsões do Crescimento do PIB mundial (%)

Regiões	2024	Projeções Out. 25		Diferença Face Abril 25	
		2025	2026	2025	2026
Mundo	3,3	3,2	3,1	0,4	0,1
Economias avançadas	1,8	1,6	1,6	0,2	0,1
EUA	2,8	2	2,1	0,2	0,4
Zona Euro	0,9	1,2	1,1	0,4	-0,1
Economias emergentes	4,3	4,2	4,0	0,5	0,1
China	5	4,8	4,2	0,8	0,2
Índia	6,5	6,6	6,2	0,4	2,2
África Subsariana	4,1	4,1	4,4	0,3	0,2
Nigéria	4,1	3,9	4,2	0,9	1,5
África do Sul	0,5	1,1	1,2	0,1	-0,1

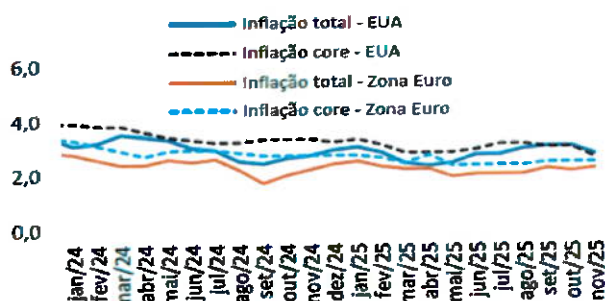
FONTE: FMI

A inflação homóloga na Zona Euro, apurada através do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), registou 2,2% em Novembro de 2025, enquanto a inflação subjacente (core), excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, atingiu 2,4%.

Embora estes níveis traduzam uma evolução globalmente estável face ao período homólogo, a análise em termos médios anuais evidencia a continuidade do processo de desaceleração, quando comparado com os três exercícios anteriores. A dinâmica desinflacionista tem sido sobretudo influenciada pelo contributo negativo da componente energética, ao passo que os preços dos bens alimentares e dos serviços permanecem relativamente pressionados, explicando a manutenção da inflação core em níveis superiores aos da inflação global.

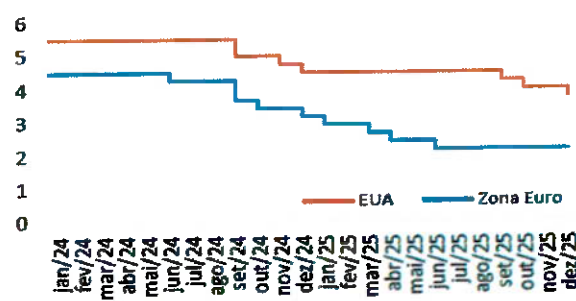
Petrolífero

Gráfico 1. Taxa de inflação nos EUA e Zona Euro (%)



Fonte: Bloomberg

Gráfico 2. Taxas de juro EUA e Zona Euro (%)



Fonte: Bloomberg

O mercado petrolífero apresentou, em 2025, um comportamento marcado por uma tendência descendente acompanhada de elevada volatilidade, com os preços do crude a registarem uma redução face ao ano anterior. O preço médio do Brent, referência para as exportações angolanas, diminuiu 14,46%, situando-se em 68,57 dólares por barril. Ao longo do ano, as cotações oscilaram maioritariamente entre 65 e 75 dólares por barril, tendo sido observado um mínimo de 60,23 dólares em Maio. Por sua vez, o WTI, referência para o mercado norte-americano, registou igualmente uma variação negativa de 14,20%, fixando-se num preço médio anual de 65,29 dólares por barril, com o valor mais baixo do ano a atingir 57,13 dólares por barril.

A pressão descendente sobre os preços esteve sobretudo associada à expectativa de um excesso estrutural de oferta, resultante de níveis de produção historicamente elevados em países não integrantes da OPEP+, com destaque para os Estados Unidos da América, Brasil, Guiana e Canadá. Em paralelo, a decisão da OPEP+ de proceder à reversão gradual dos cortes voluntários de produção, implementados em exercícios anteriores, acabou por coincidir com o aumento da oferta fora do cartel, favorecendo a acumulação de inventários globais e condicionando uma recuperação mais consistente das cotações, não obstante a persistência de focos de instabilidade geopolítica em diversas regiões produtoras.

Segundo dados divulgados pela OPEP, até ao terceiro trimestre de 2025 o mercado petrolífero operava com um excesso de procura estimado em cerca de 300 mil barris por dia, factor que contribuiu para conter uma descida dos preços mais acentuada do que a efectivamente observada.

2. Tabela - Procura e oferta petróleo (Milhões de barris por dia)

Procura				
Grupos	2024	2Q25	3Q25	Var.(YTD)
OECD	45,84	45,7	46,6	1,6%
China	16,7	16,5	17,0	1,9%
Outros	41,4	42	42,0	1,5%
Total	103,84	104,1	105,5	1,6%

Oferta				
Grupos	2024	2Q25	3Q25	Var (YTD)
OECD	31,7	32,4	32,3	1,9%
OPEP	26,6	27,1	27,9	4,9%
Outros	44,3	44,7	45,0	1,6%
Total	102,6	104,2	105,2	2,5%

B. ECONOMIA NACIONAL

Crescimento Económico

Em 2025, a economia angolana continuou a registar um crescimento positivo, ainda que a um ritmo inferior ao observado em 2024, num contexto caracterizado, por um lado, pela correcção em baixa da actividade petrolífera e, por outro, pela consolidação gradual de sinais de estabilização macroeconómica.

As contas nacionais relativas ao terceiro trimestre de 2025 indicam que, até Setembro, a economia registou um crescimento real homólogo do PIB de cerca de 2,2%, inferior aos 4,5% observados em 2024. Esta evolução reflecte uma contracção significativa do PIB petrolífero, estimada em cerca de 7%, apenas parcialmente mitigada pelo desempenho favorável da actividade não petrolífera, cujo crescimento se situou em 4,4% no mesmo período.

Os sectores das telecomunicações, da indústria mineira, da indústria transformadora, do comércio, da restauração e da construção mantiveram-se como os principais impulsionadores da actividade económica, compensando, em larga medida, o impacto negativo associado à redução da produção de crude.

3. Tabela - Crescimento Real do PIB por sectores (%)

Sector	2024	2025			Jan Set 25
		I Trim	II Trim	III Trim	
Agropecuária e Silvicultura	-3,41	3,58	3,14	3,53	3,42
Pesca e Aquicultura	4,66	8,26	3,30	-6,73	1,61
Extracção e Refinação de Petróleo Bruto e Gás Natural	-0,24	-4,36	-8,65	-7,77	-6,93
Extracção de Diamantes, de Minerais Met. e de Outros Minerais não Metálicos	66,72	51,41	6,79	0,98	19,73
Produtos da Indústria Transformadora	4,26	3,04	5,15	13,02	7,07
Produção de Electricidade, Água e Saneamento	4,83	3,75	2,93	0,52	2,40
Construção	0,03	5,34	2,01	2,72	3,36
Comércio e Reparação de Veículos	1,25	8,68	6,50	3,29	6,16
Serviço de Alojamento e Restauração	10,08	-3,05	7,99	13,62	6,18
Transportes e Armazenagem	3,83	1,39	2,88	2,90	2,39
Actividades de informação e de comunicação	16,74	24,13	38,12	55,67	39,31
Intermediação Financeira e de Seguros	-9,98	-1,89	-1,40	6,95	1,22
Administração Pública, Defesa e Seg. Social Obrigatória	6,10	14,01	-1,57	9,21	7,22

Serviços Imobiliários e Aluguer	3,11	2,87	2,97	3,40	3,08
Outros Serviços	4,50	8,32	4,33	6,15	6,26
PIB	4,5	3,7	1,1	1,8	2,2
PIB Petrolífero	2,8	-4,4	-8,7	-7,8	-7,0
PIB Não Petrolífero	4,9	5,5	3,6	4,1	4,4

FORNTE: INE

O Executivo procedeu a uma revisão em baixa da previsão de crescimento do PIB para 2025, passando de 4,1%, conforme estabelecido no OGE 2025, para 3,0% na versão revista da Programação Macroeconómica e Financeira (PMF), recentemente apresentada em conjunto com o OGE 2026.

Esta actualização reflecte o deteriorar do enquadramento macroeconómico e orçamental ao longo do exercício, com particular incidência no primeiro semestre, num ambiente condicionado por choques externos desfavoráveis, pela debilidade persistente do sector petrolífero e pelo endurecimento das condições financeiras.

No detalhe, o crescimento do PIB não petrolífero foi revisto de 5,2% para 4,5%, enquanto a contracção do PIB petrolífero inicialmente estimada em 3,3% foi agravada para 5,7%.

4. Tabela - Principais pressupostos 2025 - 2026

Indicadores	2024	2025		2026	Var
		OGE (1)	PMF (2)	OGE (3)	(3/2)
PIB nominal (mil milhões de Kz)	101 911	90 594	119 203	136 579	0,15
PIB petrolífero (incluindo LNG)	19 853	23 126	18 194	16 245	-0,11
PIB não petrolífero	82 058	67 468	101 009	120 334	0,19
Crescimento real do PIB (% chg)	4,40	4,10	3,00	4,20	1,2p.p
Petrolífero	2,40	-3,30	-5,70	-0,90	4,8p.p
Não Petrolífero	4,80	5,20	4,50	4,70	0,02p.p

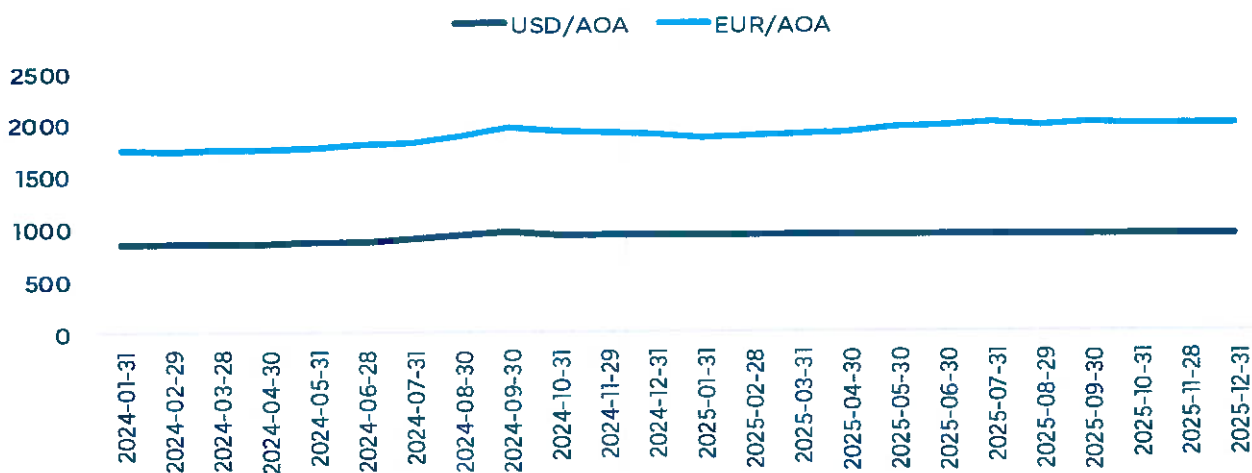
Fonte: MINFIN

Mercado Cambial

O volume de transacções cambiais realizadas através do FXGO, na plataforma de negociação da Bloomberg, ascendeu a cerca de 9 mil milhões de dólares norte-americanos até ao início de Dezembro de 2025. Este montante incorpora operações de repasse efectuadas ao abrigo da Directiva n.º 5/2024 do BNA, a qual determina a alienação de 30% das divisas adquiridas pelos bancos junto dos sectores petrolífero e diamantífero, com o objectivo de promover uma maior distribuição da liquidez cambial no sistema bancário.

Este enquadramento regulamentar terá igualmente contribuído para que o volume de negócios registado supere em cerca de 5% o observado em 2024.

Gráfico 3. Evolução do Câmbio de fim do período



FONTE: BNA

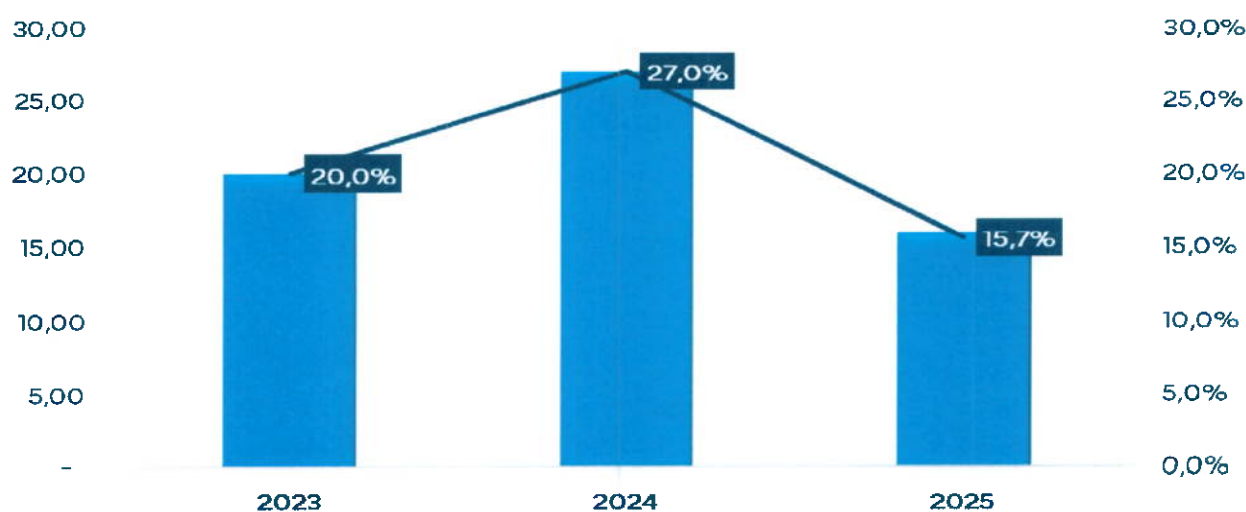
No mercado cambial, a taxa de câmbio do Kwanza face ao Dólar norte-americano atingiu 912,144 USD/AOA em 12 de Dezembro de 2025, mantendo-se relativamente estável ao longo da maior parte do ano, com ligeiras oscilações observadas no segundo semestre. Em contrapartida, face ao Euro, o Kwanza registou uma depreciação de cerca de 11%, fixando-se em 1.071,496 kwanzas por euro na mesma data, reflectindo essencialmente a apreciação da moeda europeia face ao Dólar nos mercados internacionais.

Evolução da Inflação e Política Monetária

Após ter atingido um máximo de 31,1% em Julho de 2024, a inflação homóloga seguiu, ao longo de 2025, um percurso de desaceleração sustentada. Em Novembro de 2025, a variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) a nível nacional fixou-se em 15,7%, correspondendo ao nível mais baixo observado desde o final de 2023.

O abrandamento do ritmo inflacionista é visível na maioria das classes de bens e serviços, com particular destaque para a saúde, que registou uma redução de 18,4 pontos percentuais (p.p.) face a 2024; o vestuário e calçado, com uma diminuição de 15,4 p.p.; e a alimentação e bebidas não alcoólicas, cuja variação recuou 11,6 p.p.. Em sentido oposto, a classe dos transportes apresentou uma ligeira aceleração de 0,6 p.p., apesar dos ajustamentos aos subsídios verificados desde 2023.

Gráfico 4. Evolução Inflação Nacional



Este contexto permitiu ao Banco Nacional de Angola (BNA) efectuar uma transição gradual de uma orientação de política monetária marcadamente restritiva para uma postura mais acomodatória. A Taxa BNA, fixou-se em 19,5% durante a maior parte do exercício, foi reduzida em duas ocasiões, em 0,5 pontos percentuais, fixando-se em 18,5% em Dezembro.

Em simultâneo, as facilidades permanentes de cedência de liquidez (FCL) e de absorção de liquidez (FAL) foram ajustadas de forma consistente com esta orientação, tendo igualmente sido revisto em baixa o coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional, de 21% para 18%, medida que contribuiu para a libertação adicional de liquidez no sistema bancário.

5. Tabela - Taxas Directoras BNA

Taxas	2024	2025
Taxa básica BNA	19,5%	18,5%
Facilidade permanente de cedência de liquidez 1/	20,5%	19,5%
Facilidade permanente de absorção de liquidez overnight	0,0%	0,0%
Facilidade permanente de absorção de liquidez 7 dias	18,5%	16,5%
Taxa de Redesconto	19,5%	19,5%
Coeficiente Reservas Obrigatórias MN	21,0%	18,0%
Coeficiente Reservas Obrigatórias ME	22,0%	22,0%

FONTE: BNA

2.1 Sector Segurador

Prémios Brutos Emitidos

De acordo com os dados publicados pela Associação de Seguradoras de Angola (ASAN), com referência a 31 de Dezembro, o sector segurador angolano manteve, em 2025, a trajetória de crescimento observada de forma consistente ao longo dos últimos sete anos, taxas médias em torno de 20%.

Até Dezembro de 2025, o volume global de prémios registou um crescimento face o período homólogo de 24,7%, reflectindo a dinâmica positiva da actividade seguradora no país. Excluindo o ramo Petroquímico, que apresentou uma taxa de crescimento particularmente elevada (30,7%), o crescimento do sector situou-se em 23,5%, evidenciando uma expansão transversal dos principais ramos de actividade.

No período em análise, a taxa de crescimento global foi fortemente impactada pela evolução do ramo Vida, que registou uma variação homóloga de 48,7%. Este desempenho contrastou com o comportamento robusto dos ramos Não Vida, que cresceram 22,9%, superando de forma significativa a taxa média de inflação do período (15,7%), o que traduz um crescimento real da actividade e um reforço da penetração do seguro neste segmento.

6. Tabela - Prémios Brutos Emitidos Sector

Prémios Brutos Emitidos	2025	2024	Variação	
Vida	46 110 280,56	31 004 271,67	15 106 008,88	48,7%
Não Vida	510 220 837,76	415 124 910,19	95 095 927,56	22,9%
Acidentes, doença e viagens	249 960 006,46	204 092 901,93	45 867 104,52	22,5%
Acidentes	47 514 296,02	40 450 233,08	7 064 062,94	17,5%
Doenças	201 037 313,68	162 467 838,91	38 569 474,76	23,7%
Viagens	1 408 396,75	1 174 829,94	233 566,82	19,9%
Incêndio e elementos da natureza	22 332 780,75	18 035 256,33	4 297 524,42	23,8%
Outros danos em coisas	35 401 329,68	36 186 754,16	-785 424,48	-2,2%
Automóvel	44 850 040,71	37 182 791,38	7 667 249,34	20,6%
Aéreo, Marítimo e Transportes	18 972 773,57	12 043 266,30	6 929 507,27	57,5%
Petroquímica	98 765 162,37	75 564 720,05	23 200 442,32	30,7%
Responsabilidade Civil Geral	11 424 818,78	10 870 880,06	553 938,71	5,1%
Diversos	28 513 925,44	21 148 339,98	7 365 585,45	34,8%
Total	556 331 118,32	446 129 181,87	110 201 936,45	24,7%

FONTE: ASAN

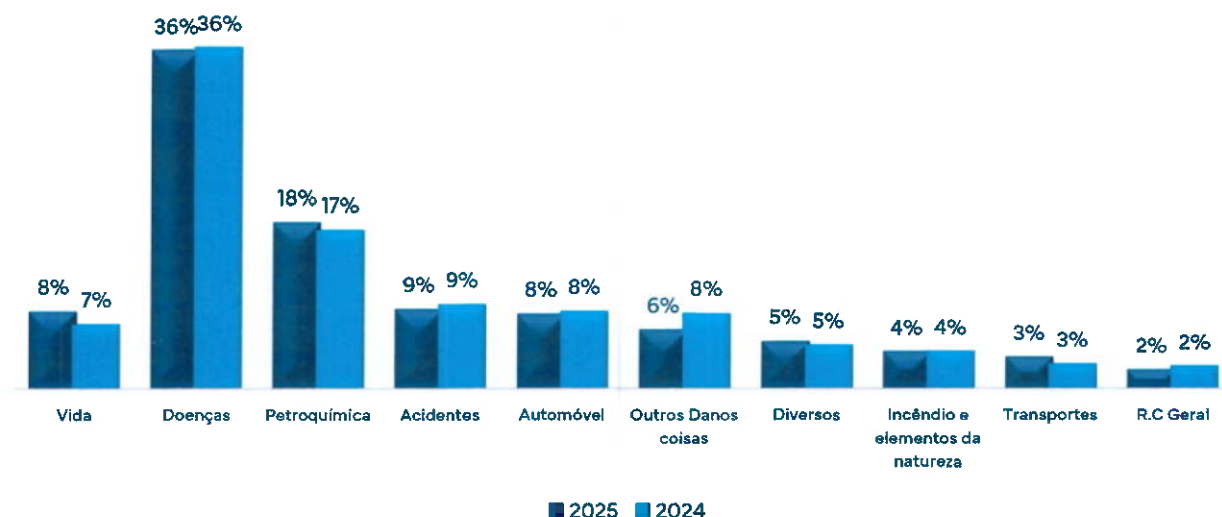
Em termos de representatividade, o ramo Não Vida manteve concentrada grande parte da carteira de prémios, com 91,7%, distribuídos nos seguintes ramos, Doenças, Petroquímica, Acidentes e Automóvel, que representaram (36%), (18%), (9%) e (8%).

O ramo Vida registou um aumento assinalável, representando 8,3% do mercado, passando de 6,9% em 2024 para 8,3% em 2025, reflectindo uma aceleração acentuada da actividade neste segmento.

Todos os ramos apresentaram taxas de crescimento homólogo positivas em 2025, excluindo outros danos em coisas, destacando-se Vida (48,7%), Doenças (23,7%), Aéreo, Marítimo e Transportes (57,5%), Acidentes (17,5%).

Os ramos Petroquímica (30,7%), Diversos (34,8%), Responsabilidade Civil Geral (5,1%) e Automóvel (20,6%) mantiveram igualmente trajectórias de crescimento consistentes, evidenciando a resiliência e diversificação dos segmentos.

Gráfico 5. Peso Prémios Brutos Emitidos Por Ramos (%)



1. Custos Com Sinistros

De acordo com os dados divulgados pela Associação de Seguradoras de Angola (ASAN), até 31 de Dezembro de 2025, os custos com sinistros do mercado registaram um crescimento de 43,4% face ao período homólogo, influenciados, em grande medida, pela evolução dos ramos Petroquímica (226,3%), Doença (29,1%) e Automóvel (20,7%), que apresentaram taxas de crescimento particularmente expressivas em comparação com o exercício anterior.

7. Tabela – Custos com Sinistros Sector

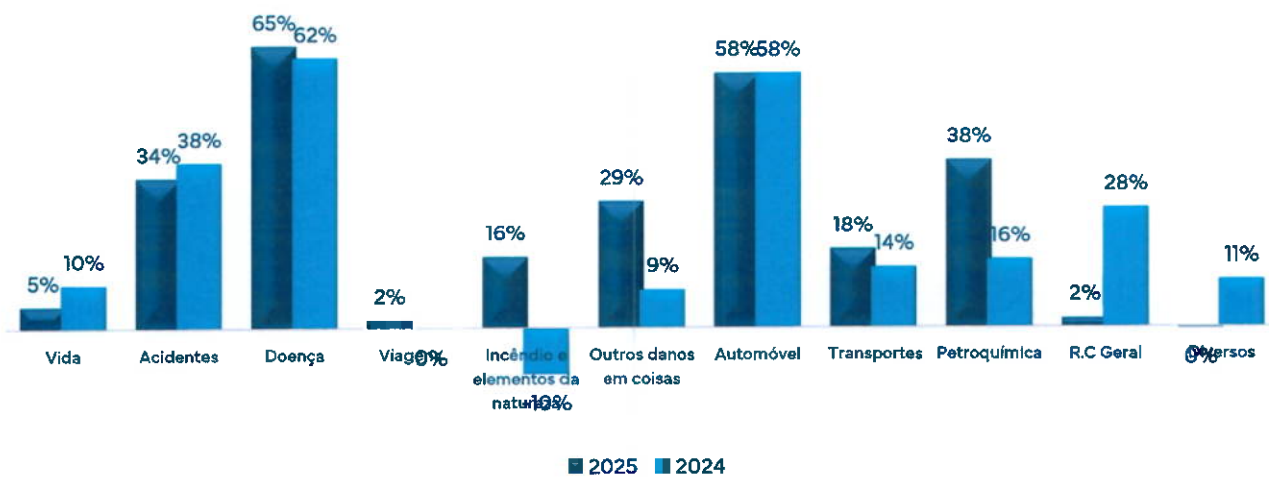
Custos com Sinistros	2025	2024	Variação	
Vida	2 288 808,80	3 047 755,21	-758 946,41	-24,9%
Não Vida	227 653 045,25	157 347 176,89	70 305 868,36	44,7%
Acidentes, doença e viagens	146 078 131,30	115 745 891,97	30 332 239,34	26,2%
Acidentes	16 371 033,19	15 330 054,80	1 040 978,40	6,8%
Doença	129 682 612,33	100 416 306,18	29 266 306,15	29,1%
Viagens	24 485,78	-469,00	24 954,79	-5320,8%
Incêndio e elementos da natureza	3 609 070,43	-1 868 633,86	5 477 704,28	-293,1%
Outros danos em coisas	10 293 234,49	3 138 012,28	7 155 222,20	228,0%
Automóvel	26 142 889,63	21 656 930,80	4 485 958,83	20,7%
Aéreo, Marítimo e Transportes	3 399 978,49	1 652 894,68	1 747 083,81	105,7%
Petroquímica	37 974 357,93	11 736 268,07	26 238 089,86	223,6%
Responsabilidade Civil Geral	233 736,32	2 995 364,09	-2 761 627,77	-92,2%
Diversos	-78 353,34	2 290 448,86	-2 368 802,20	-103,4%
Total	229 941 854,05	160 394 932,10	69 546 921,95	43,4%

FONTE:ASAN

2. Taxa de Sinistralidade

A taxa de sinistralidade global do mercado fixou-se em 41,3% em 2025, representando um aumento de 5,4 p.p. face à taxa registada em 2024 (36,0%). Este agravamento foi fortemente influenciado pelo aumento das responsabilidades assumidas, sobretudo nos ramos Doença, petroquímica e Automóvel, reflectindo, em larga medida, a expansão do próprio negócio nesses segmentos.

Gráfico 6. Taxas de Sinistralidade por Ramos (%)

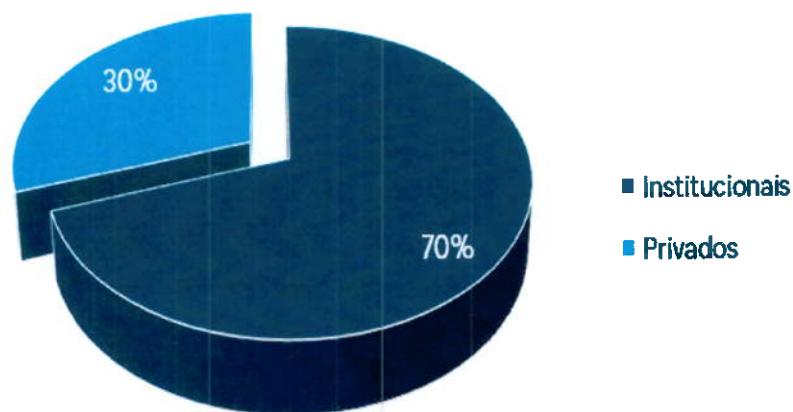


3.1 Governação Corporativa

A. Composição dos Accionistas

Em 2025 a estrutura accionista da AMUSE - A Mundial Seguros, S.A manteve-se inalterada, reactivamente a 2024:

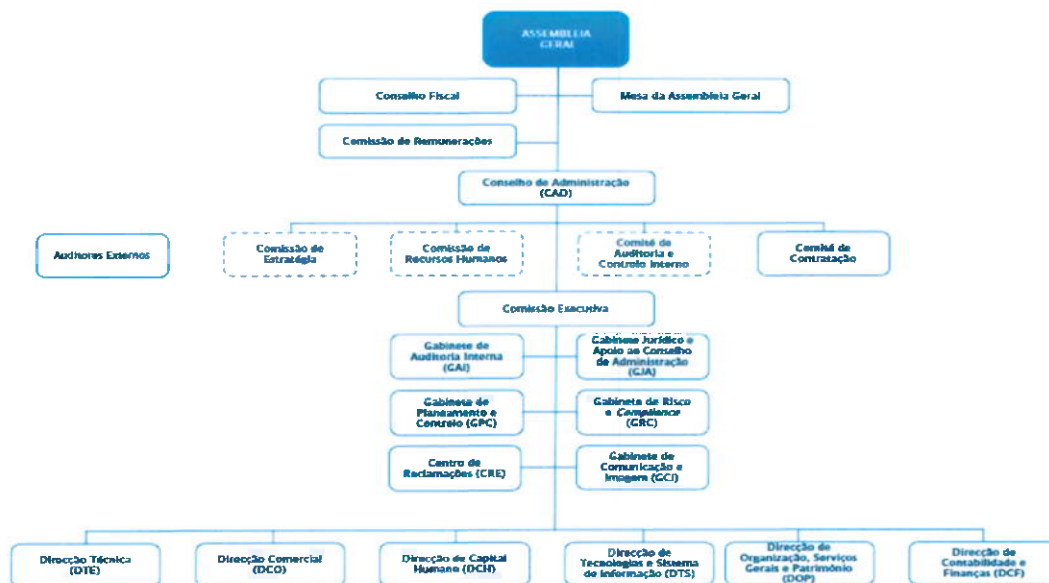
Gráfico 7. Estrutura Accionista



B. Órgãos Sociais

Nos termos do artigo 10.º dos Estatutos, são órgãos de Governo da Companhia, a Assembleia Geral de Accionistas, Conselho Fiscal, Comissão de Remunerações e Conselho de Administração.

Figura 1. Estrutura do Medelo e Governação



C. Assembleia Geral de Accionistas

A Assembleia Geral de Accionistas é o órgão que elege os membros dos Órgãos Sociais. É constituída pelos accionistas com direito a voto e delibera sobre todos os assuntos que a lei e os estatutos lhe conferem.

Compete à Assembleia Geral de Accionistas, entre outras, as seguintes atribuições:

- Eleger os membros da Mesa de Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e designar os respectivos presidentes;
- Aprovar o relatório de gestão e as contas de cada exercício, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- Deliberar sobre os aumentos de capital que forem propostos pelo Conselho de Administração;
- Deliberar sobre as remunerações dos corpos sociais.

D. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão que fiscaliza a Companhia, sendo composto por três membros efectivos. As suas principais atribuições são as seguintes:

- Fiscalizar a administração da Companhia;
- Zelar pela observância da lei e dos estatutos da Companhia;
- Verificar a regularidade dos registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Elaborar anualmente um relatório sobre a sua acção fiscalizadora e emitir parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentadas pelo Conselho de Administração.

E. Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão de governo da Companhia, a quem compete exercer os mais amplos poderes de gestão e de representação, tendo, entre outras, as seguintes atribuições:

- Definir as políticas gerais da Companhia;
- Aprovar o Plano Estratégico e os planos de actividades e orçamentos anuais, e acompanhar a sua execução;
- Propor os aumentos de capital ou outra forma de reforço dos capitais próprios;
- Contrair empréstimos ou outro tipo de financiamento junto de instituições de créditos nacionais ou estrangeiras para a prossecução do seu objecto social, num limite de até 30% do capital social, sendo que acima desse limite, solicitar a anuência da Assembleia Geral;
- Gerir os negócios sociais e praticar todos os actos relativos ao objecto social;
- Elaborar regulamentos para a implementação de estruturas de controlo interno, gestão de risco, reporte, supervisão e contabilização;
- Adquirir, onerar e alienar quaisquer bens e direitos, móveis e imóveis, incluindo participações no capital de outras Companhias;
- Contratar os empregados da Companhia, fixar os seus rendimentos e exercer o correspondente poder directivo e disciplinar e representar a Companhia em juízo e fora dele, activa e passivamente.

F. Comissão de Remunerações

O estatuto da AMUSE, prevê que as remunerações dos membros dos Órgãos Sociais incluindo os sistemas de segurança social e outras prestações ou benefícios complementares, são fixadas por uma Comissão de Remunerações dos membros dos Órgãos Sociais, constituída por três accionistas, eleitos pela Assembleia Geral de 22-01-2021, por um período de três anos.

A Comissão de Remunerações rege-se por um regulamento aprovado pela Assembleia Geral. As remunerações dos administradores podem consistir parcialmente, por uma componente variável, assente em critérios definidos com base nos indicadores performance de negócio e regulamentares.

Por meio da alteração do modelo de governo da sociedade, aprovado em Assembleia Geral de Junho do exercício 2023, tomaram posse os membros dos Órgãos Sociais, passando a ter a seguinte composição:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente da Mesa da Assembleia Geral: Rosário José Matias
- Secretário da Mesa da Assembleia Geral: Emanuel dos Passos Cordeiro da Mata

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / COMISSÃO EXECUTIVA

- Presidente do Conselho de Administração: Cláudio Pinheiro Pinto Macedo
- Presidente da Comissão Executiva: Márcio Jorge Torres Canumbila
- Administrador Executivo: Walter Casimiro de Abreu Bravo
- Administrador Executivo: Serafim Suco Xabanda
- Administrador Não-Executivo: Helder Mauro Lisboa de Freitas

CONSELHO FISCAL

- Presidente do Conselho Fiscal: Joaquim Augusto Belo Barroso Mangureira
- Vogal: Vivano Jorge Ribeiro Mandinga
- Vogal: Helena Pacavira Sousa



Cláudio Pinheiro Pinto Macedo
(Presidente do Conselho de Administração)

Pós-graduado em Direito do Trabalho e da Segurança Social, Universidade Agostinho Neto (2008);

Pós-graduado em Gestão Bancária, Universidade Lusófona de Lisboa/ Escola de Altos Estudos de Gestão (2007);

Licenciatura em Economia, Universidade Católica de Angola - Faculdade de Economia e Gestão (2006);

Gestão Bancária Avançada, Instituto Superior de Gestão Bancária de Lisboa (2005).

Presidente do Conselho de Administração, Banco de Poupança e Crédito - BPC (Outubro 2022 - até ao presente);

Presidente do Conselho de Administração, Sociedade Gestora do Fundo de Pensões Fénix S.A. (Junho 2021 - Outubro de 2022);

Membro do Conselho Económico e Social - CES (2020 - até ao presente);

Administrador Executivo, Banco de Poupança e Crédito - BPC (Junho 2019 - Outubro 2022);

Administrador Executivo, Standard Chartered Bank Angola - SCBA



Márcio Jorge Torres Canumbila
(Presidente da Comissão Executiva)

Mestrando em Gestão de Marketing, Instituto Português de Administração de Marketing - IPAM (Lisboa-Portugal);

Licenciatura em Gestão de Marketing, Instituto Português de Administração de Marketing - IPAM (Porto-Portugal);

Curso Técnico de Arquitectura, Universidade Lusófona de Lisboa (Lisboa -Portugal);

Director de Marketing & Customer Experience, Banco Millennium Atlântico. (2022 - 2023);

Sub-director de Marketing, Banco Millennium Atlântico. (2022 - 2022);
Director Comercial, Fortaleza Seguros. (2020 - 2021);

Sub-director do Gabinete da Presidência do BMA, Banco Millennium Atlântico. (2019 - 2020);

Sub-director de Marketing, Banco Millennium Atlântico. (2016 - 2019);

Sub-director Comercial, Banco Millennium Atlântico. (2014 - 2016);



Serafim Xabanda
(Administrador Executivo)

Pós-Graduado em Altos Estudos Bancários e Seguros, na Universidade Lusófona de Portugal e IFBA-Luanda-(2010...).

Possui a Licenciatura em Engenharia Informática, pelo Instituto Superior Técnico- IST, Universidade Técnica de Lisboa (1991-1999).

Exerceu a função Director de Tecnologias de Informação do BPC (2020-2022).

Foi assessor do Conselho de Administração do BPC para TIC's (2018-2020).

Foi membro da Comissão de Gestão de Direcção de Tecnologias de Informação (2019);

Secretário-Geral da EPAL EP (2015-2017); Foi Director Geral do Gabinete de Informática e Telecomunicações da EPAL-EP (2011-2013);

Exerceu a função Chefe de Departamento de Exploração do BPC (2008 - 2010);

Exerceu a função Chefe de Departamento de Infra-estruturas do BPC (2007 - 2008);

Exerceu igualmente a função de Analista de Sistemas – Direcção de Tecnologias no do BPC (2001 - 2008).

Pós-Graduação em Gestão de Empresas, Universidade Católica de Lisboa – Portugal;

Mestrando em Ciências Actuariais, Universidade Federal do Rio de Janeiro – Brasil;

Mestrado em Gestão e Sistemas de Informação, Universidade de Phoenix – Estados Unidos;

Licenciatura em Ciências Matemáticas e Computação, Universidade da Namíbia;

Inteligência Artificial para Executivos, London Business School;

Gestão Técnica, Contabilística, Actuarial e Financeira de Seguros e Fundos de Pensões, APS – Portugal;

Gestão de Projectos, Universidade de Phoenix – Estados Unidos;

Director de Supervisão e Inspeção de Seguros e Fundos de Pensões, ARSEG. (2020 - 2023);

Director de Tecnologias de informação e Comunicação, ARSEG. (2013-2019)



Walter Bravo
(Administrador Executivo)



Hélder Mauro Lisboa Freitas
(Administrador Não-Executivo)

Mestrando em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais, Instituto Superior de Economia e Gestão – ISEG - (Lisboa-Portugal);

Licenciatura em Gestão de Empresas, Universidade Agostinho Neto (Lubango-Angola);

Curso Técnico de Educação (História e Geografia), Instituto Médio Normal de Educação - IMNE, (Huambo -Angola);

Director Regional Sul do Banco de Poupança e Crédito - BPC. (Desde Novembro de 2021);

Chefe de Departamento de Análise de Crédito da Direcção Regional Sul do Banco de Poupança e Crédito - BPC. (2017 - 2021);

Coordenador do Grupo de Micro-Finanças da Direcção Regional Sul do Banco de Poupança e Crédito - BPC. (Desde Agosto de 2013 - 2017);

Representante do BPC, junto ao PNUD/Nações Unidas em representação da Direcção de Micro Finanças - 2013;

Professor de Introdução a Economia na escola anexa Militar, Puniv Namibe - 2012;

Colaborador do Programa Alimentar Mundial (PAM)/Huambo - 2002).

G. Distribuição de Pelouros

Na sequência da reunião extraordinária do Conselho de Administração (CAD), no dia 07/08/2025, deliberaram sobre a distribuição de pelouros entre os membros do Conselho, conforme se segue:

Márcio Jorge Torres Canumbila – Presidente da Comissão Executiva:

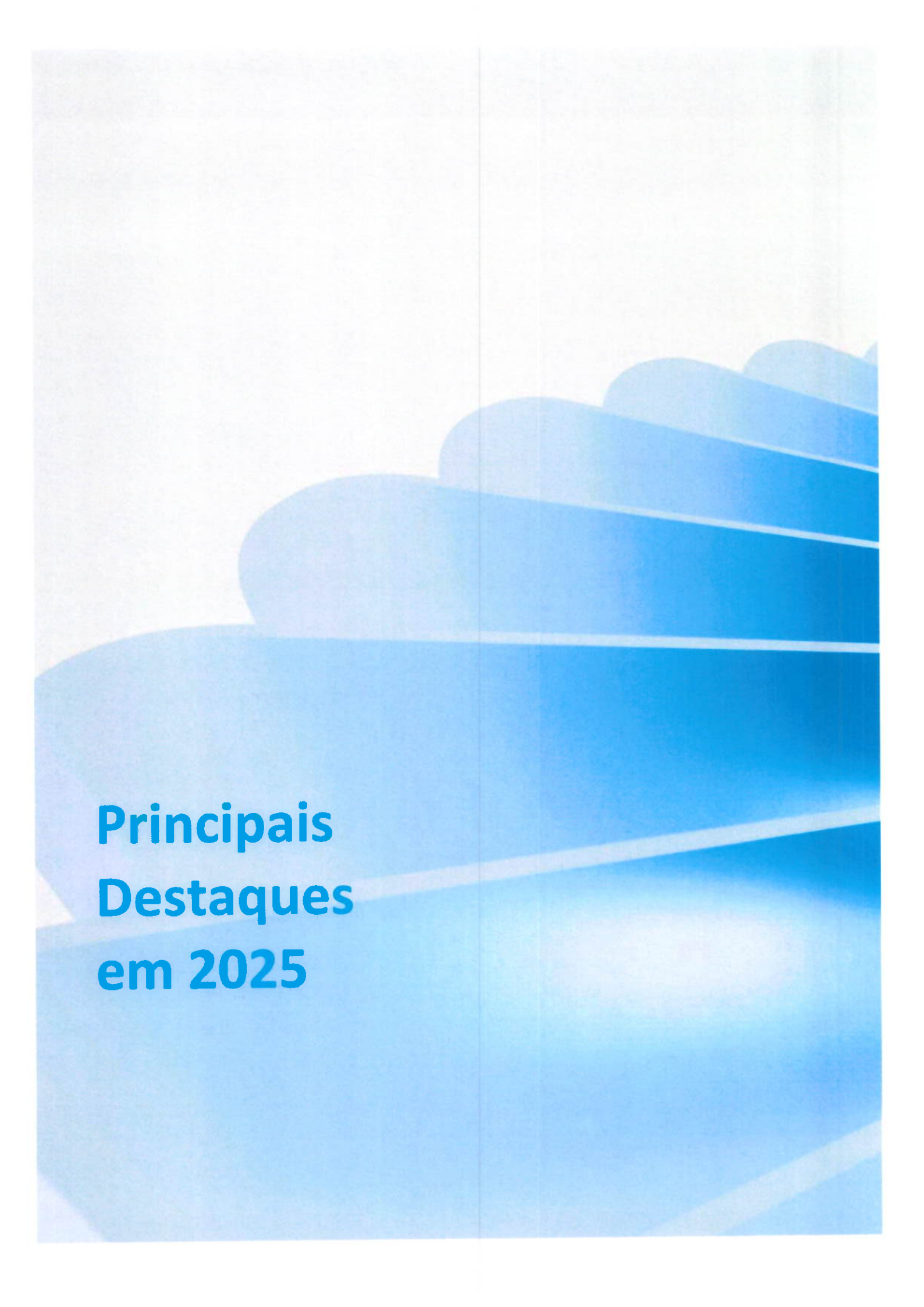
- Direcção de Capital Humano (DCH);
- Direcção Comercial (DCO);
- Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI);
- Centro de Reclamações (CRE).

Walter de Casimiro de Abreu Bravo – Administrador Executivo:

- Direcção Técnica (DTE);
- Direcção de Contabilidade e Finanças (DCF);
- Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão (GPC);
- Gabinete de Gestão de Risco e Compliance (GRC);
- Gabinete de Sinistros (GSI)

Serafim Suco Xabanda – Administrador Executivo:

- Direcção de Tecnologias e Sistemas de informação (DTS);
- Direcção de Organização, Serviços Gerais e Património (DOP);
- Gabinete Jurídico e Apoio ao Conselho de Administração (GJA);
- Gabinete de Auditoria Interna (GAI).



**Principais
Destques
em 2025**

4.1 Principais Destaques em 2025

A. ESTRATEGIA

O exercício de 2025 decorreu num contexto particularmente exigente, sendo, contudo, assinalado pela aprovação do Orçamento do exercício, enquanto instrumento estruturante de orientação da actividade ao longo do ano. Este enquadramento permitiu assegurar a continuidade da execução estratégica, bem como proceder ao ajustamento das métricas e objectivos definidos no Plano Estratégico (2024-2026), em alinhamento com a evolução do ambiente macroeconómico e do quadro regulamentar aplicável ao sector Segurador, reforçando a capacidade de resposta e adaptação da Organização.

A estratégia da AMUSE está reflectida no novo Plano de Acção e continuará sendo sustentado pelos 4 pilares estratégicos e pelas 35 iniciativas:

- **Pilar 1: Gestão de Balanço;**
- **Pilar 2: Reorganização Estratégica e Processos;**
- **Pilar 3: Estratégia de Negócio e Sistemas;**
- **Pilar 4: Governação e Sistema de Controlo Interno.**

O Plano Estratégico continuou a orientar as decisões do Conselho de Administração da AMUSE. Assim, no período em análise, foram deliberadas pelo Conselho de Administração, um total de 164 medidas, algumas com impactos relevantes na estratégia da companhia:

Gráfico 8. Resumo dos Normativos Publicados



Abaixo apresentam-se as principais medidas resultantes destas deliberações:

- **Aprovação do Manual de Atribuição do Prémio de Produtividade Anual;**
- **Aprovação do Regulamento do Comité de Auditoria, Risco e Controlo Interno (CAR);**
- **Aprovação da Política de Sistema de Controlo Interno;**
- **Aprovação da Política de Auditoria Interna;**
- **Aprovação da Política de Gestão de Risco em Resseguro;**
- **Adequação da Afectação de Pelouros dos Membros da CE;**
- **Aprovação da Metodologia de Elaboração do Plano de Actividades e Orçamento 2026;**

B. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A presença da AMUSE em eventos estratégicos ao longo do ano reflecte o compromisso com a inovação, a expansão do mercado e a construção de relações sólidas com clientes, parceiros e profissionais do sector. Dentre as acções de maior destaque estiveram as seguintes:

1. PARTICIPAÇÃO NA FIB (FEIRA INTERNACIONAL DE BENGUELA)

A participação da AMUSE na FIB 2025, realizou-se de 21 a 25 de Maio, no Estádio Ombaka – Benguela e foi marcada por uma presença destacada, através da exposição de um stand com forte impacto visual, o que permitiu uma ampla visibilidade ao portfólio de produtos, bem como a promoção institucional da marca por meio das dinâmicas interactivas desenvolvidas que favoreceram uma maior proximidade com o público visitante, traduzindo-se num aumento do engajamento nas plataformas digitais e também a geração de leads qualificadas

2. PARTICIPAÇÃO NA FILDA (FEIRA INTERNACIONAL DE LUANDA)

A participação da AMUSE na FILDA 2025, realizou-se de 22 a 27 de Julho, na Zona Económica Especial – Luanda e foi marcada por uma presença vibrante da nossa marca por meio das dinâmicas interactivas de dança, humor, música e o registo de boas memórias que favoreceram uma grande interação e proximidade com o público visitante no stand. O evento elevou o posicionamento da marca e permitiu aumentar o engajamento nas redes sociais e maior visibilidade nas plataformas digitais

3. PARTICIPAÇÃO NA EXPO-CAR

A participação da AMUSE na EXPO CAR 2025, na Baía de Luanda e permitiu além da exposição da marca, uma ampla divulgação e promoção do Sorteio Seguro Auto e a potencialização das vendas do seguro automóvel.

Este evento trouxe notoriedade à marca, tendo-se destacado com o prémio Melhor Comunicação e Marketing pela excelente dinamização e forte engajamento gerado nas redes sociais com a participação especial de influencers.

4. PARTICIPAÇÃO FÓRUM EXPANSÃO

A participação da AMUSE no FÓRUM EXPANSÃO 2025, realizada no Hotel Intercontinental, em Luanda, decorreu sob o tema *“O Impacto da Resseguradora Nacional no Mercado de Seguros”*.

O evento constituiu um espaço privilegiado de reflexão estratégica e debate técnico sobre as oportunidades e os desafios associados à entrada em funcionamento da nova resseguradora nacional, bem como sobre os seus efeitos na estruturação, robustez e competitividade do mercado segurador angolano.

Neste contexto, a AMUSE teve a oportunidade de reafirmar o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do sector, com o reforço das boas práticas de governação e com a promoção da transparência e da estabilidade do mercado, contribuindo activamente para a

consolidação de um ecossistema segurador mais resiliente e alinhado com as melhores práticas internacionais.

5. REALIZAÇÃO DO SORTEIO AUTO AMUSE

O Sorteio Seguro Auto AMUSE foi concebido como uma ferramenta para alavancar as vendas do seguro automóvel e um chamariz para novos clientes.

A iniciativa gerou um impacto positivo, traduzido num aumento significativo das renovações e novas contratações de seguros automóveis, bem como divulgação da marca nos meios de comunicação digital e tradicional.

6. CAMPANHA MUNDIAL MAIS SAÚDE

A Campanha Mundial Mais Saúde constituiu um marco relevante na estratégia comercial e de comunicação da AMUSE, ao afirmar-se como a primeira campanha integrada em formato 360º da instituição.

A iniciativa distinguiu-se por uma abordagem comunicacional eficaz, aliada a um forte apelo emocional junto do público-alvo, reforçando a proximidade da marca com os seus clientes.

O lançamento da campanha integrou acções digitais estruturadas, bem como a incorporação de testemunhos de clientes, enquanto elemento de credibilização e valorização da experiência do utilizador.

Como resultado, registou-se um crescimento expressivo na adesão ao produto, contribuindo para o reforço da notoriedade e do posicionamento da AMUSE, tanto nos meios digitais como nos canais tradicionais, enquanto referência no sector segurador.

7. PATROCÍNIOS

No exercício de 2025, a AMUSE manteve uma actuação consistente no âmbito dos patrocínios institucionais, enquadrada na sua política de responsabilidade social e de apoio a causas de reconhecido interesse social, cultural e desportivo. A AMUSE apoiou, ao longo de 2025, diversas iniciativas, das quais se destacam:

- Patrocínio ao Centro da LACC, alusivo ao Outubro Rosa;
- Patrocínio à Marcha do Outubro Rosa e Novembro Azul;
- Patrocínio da Gala Mulher de Mérito 2024;
- Patrocínio Fit-Feira;
- Patrocínio Atleta de Jiu Jitsu.

C. CAPITAL HUMANO

1. Evolução do Número de Colaboradores

A AMUSE mantém o seu compromisso com o desenvolvimento do Capital Humano como um dos pilares fundamentais para o crescimento sustentável da empresa. Em 2025, consolidámos o investimento na qualificação dos nossos talentos, optimizámos processos internos e reforçámos a estrutura organizacional para suportar os desafios e oportunidades do sector segurador.

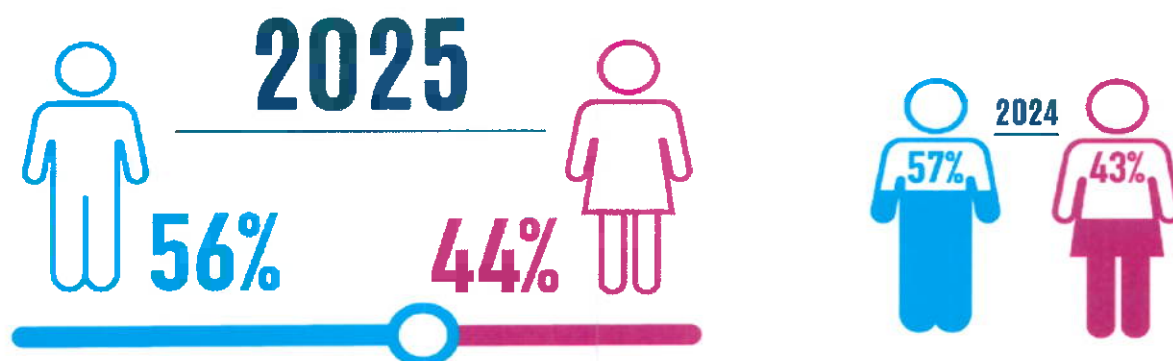
A expansão da nossa equipa acompanhou o crescimento do negócio, registando-se um aumento de 13 Colaboradores face ao ano anterior, totalizando 136 profissionais no final do exercício.

8. Tabela – Composição do Quadro Efectivo da AMUSE

Colaboradores	2025	2024	2023	Variação	
				Absoluta	Relativa
Total do Efectivo AMUSE	136	123	104	13	11%
Homens	76	70	55	6	9%
Mulheres	60	53	49	7	13%
Movimentação do Pessoal					
Entrada	32	33	8	(1)	-3%
Saída	19	14	0	5	36%

Mantivemos uma equipa equilibrada e diversa, com 56% do quadro composto por Colaboradores do género masculino e 44% do género feminino.

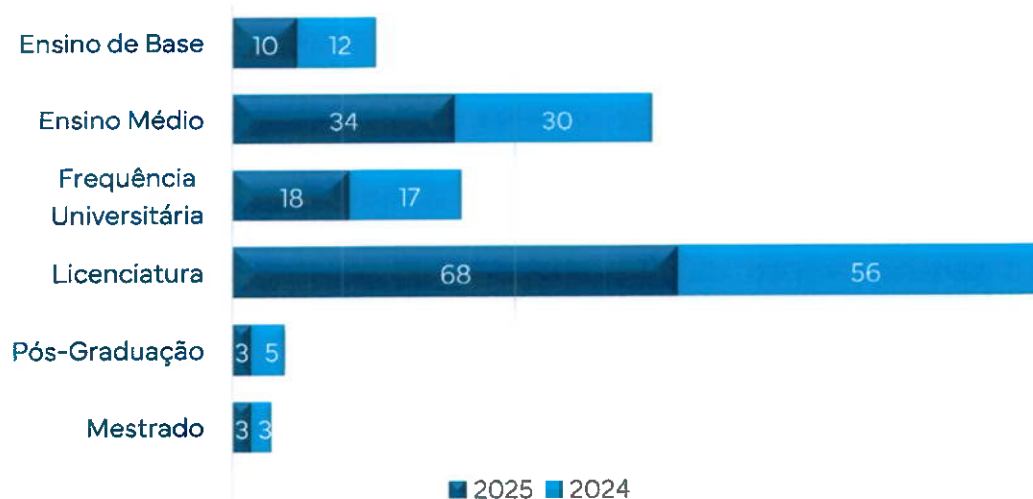
Figura 2. Peso por Género (%)



2. Habilitações Literárias

O investimento na qualificação dos Colaboradores reflecte-se na composição do quadro de pessoal por nível académico, sendo que 54,4% dos Colaboradores possuem formação de nível superior e 45,6% detêm o Ensino Médio e de Base.

Gráfico 9. Habilitações Literárias



3. Antiguidade

A retenção de talento também é um factor diferenciador da AMUSE, com uma média etária de 39 anos e um tempo médio de permanência na empresa de 6 anos, indicadores que reflectem o compromisso com a estabilidade e desenvolvimento profissional dos nossos Colaboradores.

Gráfico 10. Antiguidade



4. Desenvolvimentos e Formações

A qualificação contínua dos Colaboradores é um eixo estratégico da AMUSE, garantindo que a equipa se mantém alinhada com as melhores práticas do mercado e preparada para os desafios do sector.

Em 2025, reforçámos as competências técnicas e comportamentais da equipa com um plano estratégico de formação, estruturado para responder às necessidades identificadas e impulsionar o desempenho, organizacional, alinhadas com os pilares da empresa, sobre o qual conseguimos obter os seguintes indicadores:

9. Tabela – Indicadores de Formações

Formações	2025	2024	2023	Variação	
				Absoluta	Relactiva
Nº de Acções de Formação	37	23	32	14	61%
Nº de Horas de Formação	2956	268	1 885	2 688	1001%
Nº de Participantes	122	83	56	39	47%
Investimento em Formação (AOA)	61 619 991,0	53 091 832,1	31 226 246,0	8 528 158,9	16,1%

O impacto destas formações traduziu-se na optimização do desempenho individual e colectivo, assegurando que a AMUSE continua a contar com uma equipa altamente capacitada e focada na Missão de oferecer soluções seguras e inovadoras e, garantindo um futuro mais sólido e promissor para os nossos colaboradores, clientes e parceiros.

Cultura Organizacional e Comunicação Interna

Reconhecendo a relevância da Cultura Organizacional como pilar fundamental para o fortalecimento do ambiente corporativo e para a sustentabilidade do negócio, continuamos a assegurar o Programa de Transformação Cultural, com o objectivo de reforçar o alinhamento dos Colaboradores com a missão, visão e valores da AMUSE, promovendo maior engajamento, espírito de equipa e sentido de pertença.

A Comunicação Interna assumiu um papel estratégico neste processo, funcionando como instrumento estruturante para a consolidação de uma cultura organizacional mais integrada, participativa e orientada para resultados.

As primeiras iniciativas foram delineadas com foco em acções de reconhecimento e valorização dos Colaboradores, celebração de efemérides relevantes, promoção de momentos de partilha e convívio institucional, bem como na implementação de canais de comunicação mais eficazes, acessíveis e transparentes.

Ao longo do exercício, destacam-se as seguintes iniciativas desenvolvidas:

- Reunião de Quadros - 19º Aniversário AMUSE | *"Todos a Bordo, Rumo a Mudança"*
- Team Building
- Jantar de Fim de Ano
- Setembro Amarelo
- Caminhada "Outubro Rosa" e Novembro Azul
- Offsite de liderança

D. GESTÃO DE RISCO E CONTROLO INTERNO

O Gabinete de Auditoria Interna (GAI) e o Gabinete de Risco e Compliance (GRC) desempenham papéis essenciais como as principais linhas de defesa contra os riscos nas actividades da AMUSE. Em 2025, essas unidades foram decisivas, especialmente durante este período de expansão dos negócios, no qual a companhia assume crescentes riscos.

O exercício decorreu num contexto de reforço significativo da supervisão prudencial e comportamental por parte da ARSEG, marcado pela entrada em vigor e implementação de um

conjunto relevante de diplomas regulamentares com impacto directo na estrutura de governação, no modelo de controlo interno e nas obrigações de compliance das empresas de seguros.

Destacam-se, entre outros, a Lei da Mediação e Corretagem de Seguros, a Norma Regulamentar sobre Retenção de Risco, Resseguro e Retrocessão, a Norma Regulamentar sobre Governança Corporativa para Empresas de Seguros e Resseguros, a Norma Regulamentar que reforça as exigências relativas à prestação de informação periódica obrigatória, bem como a Norma Regulamentar sobre os requisitos de idoneidade, qualificação e registo dos membros dos órgãos de administração e fiscalização e dos responsáveis por funções-chave.

Estas alterações regulamentares introduziram exigências acrescidas ao nível:

- Do reforço das estruturas de Governação e das funções-chave (Gestão de Risco, Compliance, Actuarial e Auditoria Interna);
- Da formalização e documentação de políticas internas;
- Da robustez dos mecanismos de controlo interno e segregação de funções;
- Da transparência e qualidade da informação reportada ao Supervisor;
- Do aprofundamento dos procedimentos de avaliação de idoneidade e adequação (fit and proper).

Paralelamente, a ARSEG intensificou o enfoque nas matérias de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo (PBC/FT), exigindo maior robustez nos processos de identificação e diligência devida sobre clientes (KYC), monitorização de operações, avaliação de risco, reporte de operações suspeitas e formação contínua dos colaboradores. Tal enquadramento implicou o reforço dos mecanismos internos de compliance e uma articulação mais estreita entre as áreas operacionais e as funções de controlo.

Neste contexto regulatório mais exigente, a AMUSE manteve como prioridade estratégica o fortalecimento contínuo do seu Sistema de Gestão de Riscos e do seu Sistema de Controlo Interno, assegurando o alinhamento com as melhores práticas do sector e com as orientações do Supervisor. A actuação das áreas de Gestão de Risco e Compliance (GRC) e de Gabinete de Auditoria Interna (GAI) revelou-se determinante para:

- **Garantir a conformidade regulamentar;**
- **Avaliar a eficácia dos controlos implementados;**
- **Reforçar a cultura de risco e ética organizacional;**
- **Mitigar riscos operacionais, legais, reputacionais e financeiros;**
- **Promover maior transparência, integridade e sustentabilidade da actividade seguradora.**

A consolidação destas práticas não só permitiu mitigar riscos inerentes à actividade, como também reforçou a credibilidade institucional da AMUSE, posicionando-a em linha com os mais elevados padrões de governação e responsabilidade no mercado segurador. Até 31 de Dezembro de 2025, as referidas unidades de estrutura (GRC e GAI, respectivamente) desenvolveram as seguintes actividades:

E. GABINETE DE AUDITORIA INTERNA

O Gabinete de Auditoria Interna, actuando como função independente de terceira linha de defesa, reporta funcionalmente aos Administradores Não Executivos, assegurando autonomia técnica e objectividade no exercício das suas competências.

A sua principal responsabilidade consiste na avaliação independente e sistemática da adequação e eficácia dos sistemas de controlo interno, de gestão de riscos e de governação, bem como na emissão de recomendações, pareceres e esclarecimentos destinados ao fortalecimento dos mecanismos de controlo e à mitigação de riscos identificados.

No âmbito das suas atribuições, até 31 de Dezembro de 2025, destacam-se as seguintes actividades desenvolvidas:

1. Acompanhamento do Sistema de Controlo interno;
2. Monitoramento dos processos, descrevendo os aspectos relevantes;
3. Realização de acções de Follow-up das recomendações implementadas;
4. Acompanhamento das operativas junto das unidades de estruturas;
5. Desenvolver acções preventivas e sessões de esclarecimento.

No âmbito de suas atribuições, até o final de Dezembro de 2025, este gabinete realizou 55 auditorias das 56 inicialmente planeadas, alcançando um grau de concretização de 98,0%. As auditorias foram distribuídas nas seguintes áreas de intervenção: Negócio, Suporte e Controlo.

10. Tabela - Tipologias e áreas de intervenção das auditorias

Tipologia de Intervenção	Área de Intervenção						Acções Preventivas		Total de Acções	
	Negócio		Suporte		Controlo		Negócio		Suporte	
Planeada vs Realizada	Planeada	Realizada	Planeada	Realizada	Planeada	Realizada	Planeada	Realizada	Planeada	Realizada
Auditoria Presencial	4	6	12	19	11	6	0	1	27	32
Auditoria à Distância	6	6	20	15	0	0	3	2	29	23
Total	10	12	32	34	11	6	3	3	56	55

As acções realizadas podem ser resumidas da seguinte forma:

1. Monitoramento do Processo de Anulação e Estorno;
2. Monitoramento do Processo de Subscrição de Apólices;
3. Monitoramento Processo de Pagamentos (bens, serviços, indemnizações e comissões);
4. Monitoramento dos Processos de Pagamentos à Fornecedores;
5. Validação do processo de nomeação dos colaboradores destacados no - exercício de 2024;
6. Monitoramento do processo do Prémio de Desempenho Atribuídos;

7. Acompanhamento do Comité de Contratação - Contratação de Fornecedor;
8. Acompanhamento da Inventariação de Imobilizado Corpóreo - Aquisição e Gestão de Equipamentos Informáticos;
9. Participação nas actividades de Revisão Limitada às Demonstrações Financeira _ 2025;
10. Participação nas actividades de Revisão Preliminar das Demonstrações Financeiras _ 2025;
11. Acções Prudenciais e de Segurança de Informação (desabilitação de utilizador).

Gabinete de Risco e Compliance

O Gabinete de Risco e Compliance tem desempenhado um papel fundamental no fortalecimento das práticas de governança e conformidade da AMUSE, com destaque para as seguintes actividades chave:

1. Acompanhamento contínuo do cumprimento das disposições legais e regulamentares;
2. Supervisão contínua do cumprimento dos requisitos de CDD pelas unidades de negócio;
3. Controlo de Due Diligence nos Processos de Admissão;
4. Avaliação do Impacto Legislativas e Regulamentares;
5. Avaliação Institucional de Risco de BC/FT/PADM e Sanções;
6. Promoção de acções de sensibilização e formação em matérias de BC/FT/PADM;
7. Elaboração e Actualização de Políticas e Normas Internas de Compliance;
8. Elaboração e Actualização de Políticas e Normas Internas de Compliance.

F. Sistema de Informação

Num sector cada vez mais orientado por dados, controlo de risco e eficiência operacional, a Área de Tecnologia de Informação assume um papel absolutamente estratégico na seguradora. Na AMUSE, esta função é assegurada pela DTS, que tem sido determinante na

modernização dos sistemas, no reforço da segurança da informação e na melhoria contínua dos processos internos e da experiência do cliente.

É neste enquadramento que, no contexto das iniciativas relacionadas ao sistema de informação, até Dezembro de 2025, os projectos mais significativos da AMUSE foram os seguintes:

1. Consultoria e gestão dos projectos relevantes da AMUSE;
2. Projecto de Implementação do ERP Primavera (Instalação e parametrização);
3. Projecto de Implementação do Filedoc;
4. Implementação do Upgrade Link VPN Unitel 4Mbps para 20Mbps nas Agências;
5. Implementação de Ligação Secundária de Internet 100Mbps;
6. Projecto de Higienização, Configuração da infra-estrutura e migração;
7. Projecto de Renovação dos Equipamentos de Segurança;
8. Padronização de Computadores;
9. Padronização de Impressoras;
10. Projecto de Implementação de Pagamento por Referências;
11. Software de monitoramento de vulnerabilidades na infra-estrutura.

G. Gestão das Reclamações

A Mundial Seguros baseia o seu sistema de gestão das reclamações de acordo com o estipulado no Aviso 01/15 da ARSEG, que estabelece as regras e procedimentos a serem observados no tratamento das reclamações. Dessa forma, o Centro de Reclamações, criado em 2021, em cumprimento do disposto no artigo 4 do diploma referido, em 2022 colocou à disposição dos seus clientes um total de seis (6) canais para a recepção de reclamações, sendo, Presencial, Telefone, Email, Website, Carta e Livro de Reclamações.

Até 31 de Dezembro de 2025, foram recepcionadas pelos canais disponibilizados, um total de 17 reclamações, representando uma diminuição de 1 reclamação quando comparado com os

registos de 2024. Do total das reclamações, destacam-se as recebidas por cartas (4), por e-mail (4), por telefone (3), representando os canais preferencial dos clientes. Destaca-se também as reclamações registadas via “Livro de reclamação” (4):

11. Tabela – Nº de Reclamações Por Canais

Reclamações Por Canais	2025	2024	2023	Variação	
				Absoluta	Relativa
Telefone	3	4	0	-1	-25%
Presencial	2	0	0	2	0%
Email	4	4	8	0	0%
Website	0	0	0	0	0%
Carta	3	8	8	-5	-63%
Livro de Reclamações	5	2	4	3	150%
Total	17	18	20	-1	-6%

Por tipo de produto, das 17 reclamações registadas, cerca de 94% (16) estavam relacionadas ao produto “Automóvel”, 1 ao produto “Saúde”:

12. Tabela – Nº de Reclamações Produtos

Reclamações Por Tipo de Produtos	2025	2024	2023	Variação	
				Absoluta	Relativa
Vida	0	0	0	0	0%
Não Vida	17	18	20	-1	-6%
Acidentes doenças e viagens	1	2	1	-1	-50%
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0	0	0	0%
Outros Danos em Coisas	0	0	0	0	0%
Automóvel	16	16	18	0	0%
Transportes	0	0	0	0	0%
Petroquímica	0	0	0	0	0%
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0	0	0%
Diversos	0	0	1	0	0%
Total	17	18	20	-1	-6%

Quando observado o estado das 17 reclamações registadas 82% (14) estavam tratadas e cerca de 18% (3) encontravam-se em tratamento.

13. Tabela – Estados das Reclamações

Estado das Reclamações	2025	2024	2023	Variação	
				Absoluta	Relativa
Tratadas	14	14	19	0	0%
Em Tratamento	3	4	1	-1	-25%
Pendentes	0	0	0	0	0%
Total	17	18	20	-1	-6%

H. Cobertura Geográfica

A 31 de Dezembro de 2025 a Mundial Seguros possuía 8 agências, aumento de 1 posto de venda em relação ao período homólogo. As mesmas encontram-se distribuídas por quatro províncias de Angola, designadamente, Luanda (5), Cabinda (1), Benguela (1) e Huíla (1).





Análise

Económica e Financeira - 2025

5.1 Análise Económica e Financeira

A. PRODUÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025, os prémios brutos emitidos pela Companhia ascenderam a 25.620 milhões de Kwanzas, representando um crescimento de 2.628 milhões de Kwanzas, correspondente a uma variação positiva de 11,4% face ao período homólogo.

Este desempenho reflecte, por um lado, o reforço da actividade comercial e a maior dinamização do negócio, e, por outro, a capacidade da Companhia em consolidar a sua posição no mercado, num contexto ainda marcado por desafios macroeconómicos.

14. Tabela – Evolução da Produção (Em Milhares AOA)

Prémios Brutos Emitidos Por Ramos	2025	2024	Variação	
Vida	14 370 394	14 577 015	(206620,91)	-1,4%
Não Vida	11 250 009	8 415 299	2 834 709,9	33,7%
Acidentes, doença e viagens	5 295 952	4 064 431	1 231 521,1	30,3%
Acidentes	373 600	271 274	102 326,5	37,7%
Doença	4 912 063	3 785 907	1 126 155,8	29,7%
Viagem	10 289	7 250	3 038,7	41,9%
Incêndio e elementos da natureza	117 639	107 320	10 318,2	9,6%
Outros danos em coisas	93 331	39 734	53 597,1	134,9%
Automóvel	936 107	686 713	249 394,5	36,3%
Transportes	508 002	80 262	427 740,4	532,9%
Petroquímica	4 014 951	3 310 007	704 943,6	21,3%
Responsabilidade civil	59 368	38 744	20 624,5	53,2%
Diversos	224 659	88 088	136 570,5	155,0%
Total	25 620 403	22 992 314	2 628 089,0	11,4%

O crescimento observado, conforme evidenciado no quadro acima, foi fortemente impulsionado pelo Ramo Não Vida, que registou um aumento de 34,0% face ao período homólogo.

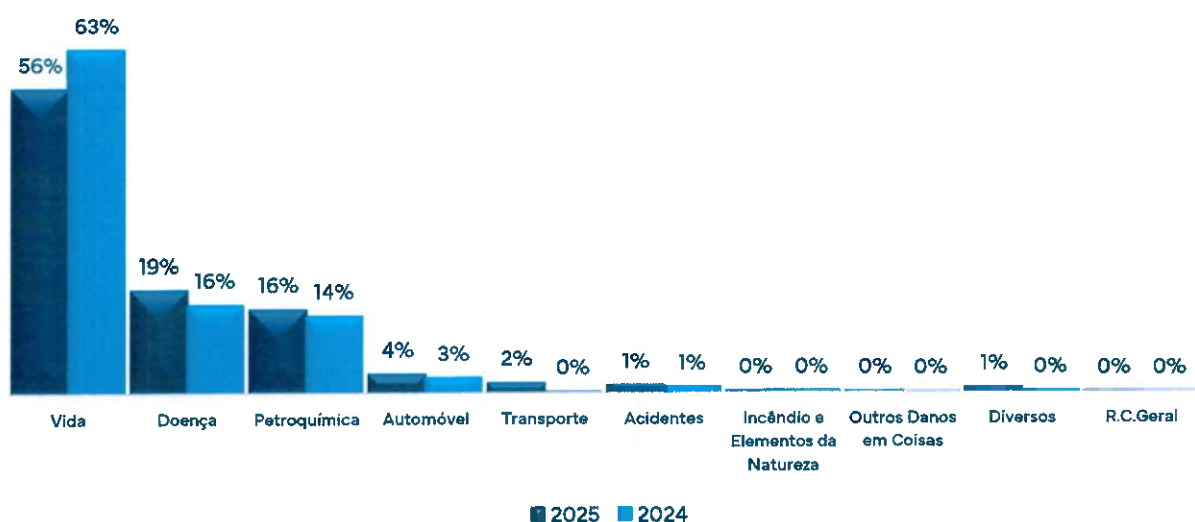
Este desempenho foi, em larga medida, sustentado pela evolução de três produtos-chaves, designadamente Transporte, com um crescimento expressivo de 532,9%, Doença, com 29,7%, e Petroquímica, com 21,3%.

Em particular, o crescimento do ramo Doença resulta, essencialmente, da concretização de negócios relevantes anteriormente em carteira, evidenciando a eficácia do acompanhamento comercial e da capacidade de conversão da Companhia.

De referir que a dinâmica observada no ramo Não Vida reflecte o impacto positivo das iniciativas prioritárias definidas no Plano Estratégico 2024–2026, traduzindo-se numa maior diversificação e robustez da carteira.

Em paralelo, o ramo Vida registou uma ligeira desaceleração de 1,5% face ao período homólogo. Não obstante tratar-se de uma variação pouco expressiva quando comparada com o exercício de 2024, importa salientar que esta evolução decorre de factores de natureza estrutural, associados à dinâmica própria deste segmento.

Gráfico 11. Peso dos Prémios Brutos Emitidos Por Ramos (%)



Os ramos Vida, Doença e Petroquímica mantêm-se como os mais representativos no volume de negócios da Companhia.

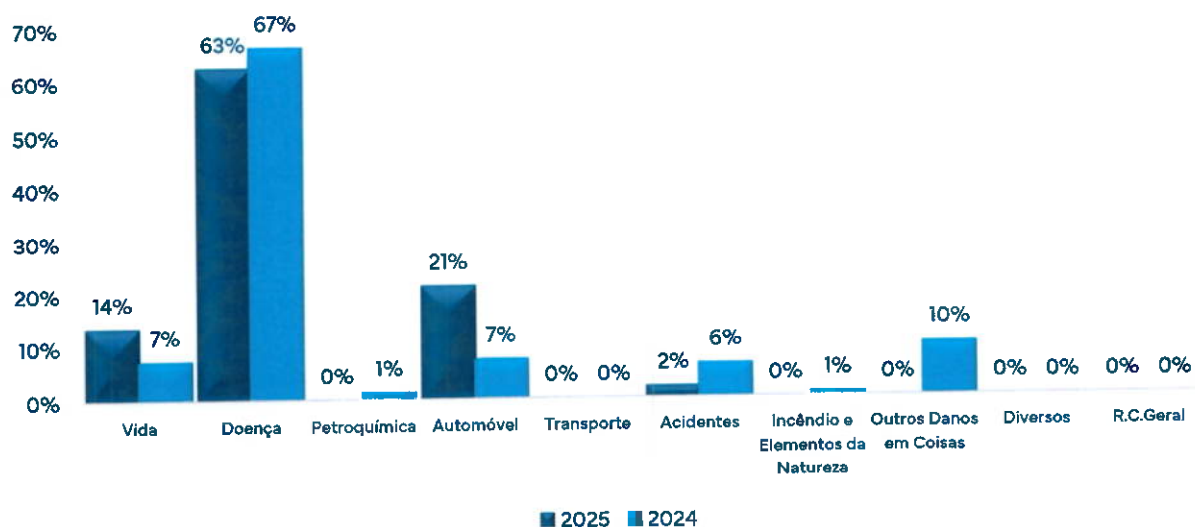
B. CUSTOS COM SINISTROS POR RAMO

15. Tabela – Custos Com Sinistros Por Ramos (Em Milhares AOA)

Custos Com Sinistros Por Ramos	2025	2024		Varição
Vida	706 726	312 171	394 555	126,4%
Não Vida	4 463 171	3 918 262	544 909	13,9%
Acidentes, doença e viagens	3 353 078	3 087 887	265 190	8,6%
Acidentes	109 384	269 660	(160 276)	-59,4%
Doença	3 243 693	2 818 227	425 466	15,1%
Viagem	0	0	0,00	0,0%
Incêndio e elementos da natureza	0	34 146	(34 146)	-100,0%
Outros danos em coisas	0	426 096	(426 096)	-100,0%
Automóvel	1 109 858	314 783	795 075	252,6%
Transportes	0	0	0	0,0%
Petroquímica	0	55 350	(55 350)	-100,0%
Responsabilidade civil	235	0	235	0,0%
Diversos	0	0	0	0,0%
Total	5 169 897	4 230 434	939 464	22,2%

O custo com sinistros por ramos registou, no período em análise, um aumento de 939 milhões de Kwanzas face ao período homólogo. Esta variação é explicada, essencialmente, pelo ramo Automóvel, que evidenciou um crescimento significativo de 253,0% relativamente ao período anterior, resultante da regularização de processos antigos.

Gráfico 12. Peso dos Custos com Sinistros Por Ramos (%)



O ramo Doença concentra 63,0% dos custos com sinistros suportados pela Companhia, evidenciando o seu peso significativo na estrutura de encargos. Este nível de representatividade é explicado, por um lado, pelo elevado grau de severidade associado a este segmento e, por outro, pela sua expressiva exposição ao risco no contexto da carteira global da Companhia.



A taxa de sinistralidade da Companhia registou um ligeiro agravamento de 2,0 p.p., situando-se em 20,0% no período em análise.

Esta evolução é explicada, essencialmente, pelo crescimento dos custos com sinistros, que superou, em termos relativos, o aumento dos prémios emitidos, ainda que estes também tenham apresentado uma trajectória positiva.

Importa, contudo, salientar que o nível de sinistralidade registado permanece significativamente abaixo da média do sector segurador, que se situou em torno dos 41,0%, de acordo com dados da ASAN. Este posicionamento evidencia um nível relativamente elevado de eficiência na gestão dos riscos assumidos pela Companhia.

C. RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2025, o saldo de resseguro registou um aumento de 1.189 milhões de kwanzas tendo fixando-se nos 3.761 milhões de kwanzas com uma variação relativa de (+46,0%), em grande parte justificados pelo aumento dos prémios de cedência, reflectindo, apesar dos

custos adicionais com comissões e provisões, um saldo positivo e consequente sinal de boa gestão de riscos para a AMUSE.

16. Tabela – Resseguro (Em Milhares AOA)

Resultado de Resseguro	2025	2024	Varição	
Prémios de Resseguro Cedido	(3 861 927)	(3 205 708)	(656 219)	20%
Comissões de Resseguro Cedido	209 262	163 983	45 279	28%
Indemnizações de Resseguro Cedidos	0,00	0,00	0,00	0%
				-
				123
Provisão Para Prémios Não Adquiridos	(108 491)	470 414	(578 905)	%
Resultado de Resseguro	(3 761 157)	(2 571 311)	(1 189 846)	46%

D. RESULTADO TÉCNICO

O Resultado Técnico da AMUSE fixou-se em 19.846 milhões de Kwanzas, representando uma melhoria assinalável de 8,0% face ao período homólogo. Este desempenho é sustentado, essencialmente, por dois factores, o crescimento dos prémios e a evolução positiva do resultado do seguro directo, que registou um aumento de 23% no período em análise, comparativamente ao ano anterior.

A rentabilidade técnica da AMUSE situou-se em 77%, reflectindo uma contracção de 3,0p.p. face ao período homólogo, que se fixou em 80%. Importa destacar que a garantia da rentabilidade técnica dos produtos continua a ser uma prioridade estratégica para a AMUSE, assegurando a sustentabilidade e o equilíbrio do negócio no médio e longo prazo.

17. Tabela – Resultado Técnico (Em Milhares AOA)

Resultado Técnico	2025	2024	Variação	
Prémios	25 620 403	22 992 314	2 628 089	11%
Comissões	(2 533 134)	(2 550 821)	17 686	-1%
Montantes Pagos	(5 545 266)	(3 209 130)	(2 336 135)	73%
RESULTADO DA OPERAÇÃO DO SEGURO	17 542 002,5	17 232 362,7	309 639,82	2%
Provisões Matemáticas	8 177 920	5 286 655	2 891 265	55%
Provisões Para Prémios Não Adquiridos	(683 675)	(837 623)	153 948	-18%
Provisões Para Sinistros	375 368	(1 021 303)	1 396 672	-137%
Provisões Para Riscos em Cursos	18 552	24 105	(5 553)	-23%
Outros Proveitos e Custos Técnicos	(154 668)	(65 706)	(88 962)	135%
RESULTADO DO SEGURO DIRECTO	25 275 500,5	20 618 491,3	4 657 009,20	28%
Prémios Resseguro Cedido	(3 861 927)	(3 205 708)	(656 219)	20%
Comissões de Resseguro Cedido	209 262	163 983	45 279	28%
Indemnizações de Resseguro Cedido	0,00	0,00	0,00	0%
Provisões de Resseguro Cedido	(108 491)	470 414	(578 905)	-123%
RESULTADO DO RESSEGURO	(3 761 157)	(2 571 311)	(1 189 846)	46%
Custos de exploração imputados	(6 331 176)	(5 283 841)	(1 047 335)	20%
Resultados de Investimentos afectos	4 663 207	5 689 552	(1 026 345)	-18%
RESULTADO TÉCNICO	19 846 375	18 452 891	1 393 483	8%

E. CUSTOS OPERACIONAIS

A AMUSE registou um crescimento das despesas na ordem de 20,0% face ao período homólogo. Este aumento é explicado, essencialmente, pelo acréscimo dos custos administrativos, em linha com o processo contínuo de melhoria da qualidade dos serviços prestados.

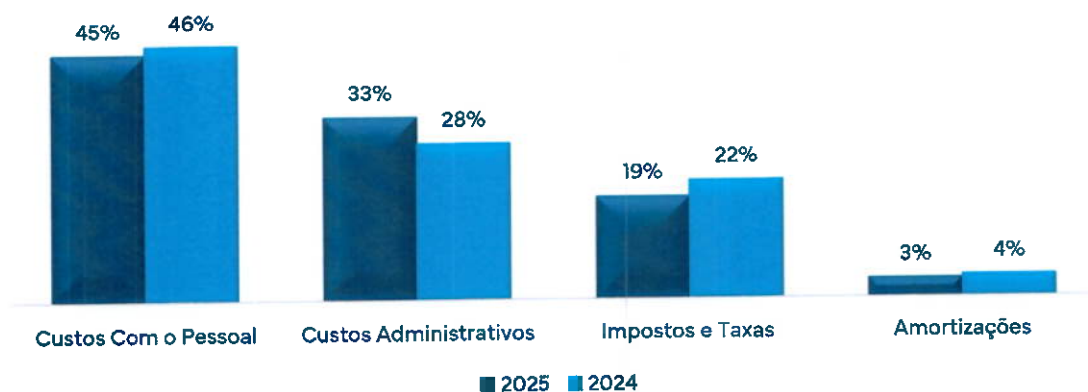
Por sua vez, os custos com o pessoal cresceram 16,0%, reflectindo, sobretudo, novas admissões e ajustes salariais, implementados com o objectivo de mitigar o impacto da perda do poder de compra.

18. Tabela – Custos de Estrutura (Em Milhares AOA)

Custos de Estrutura	2025	2024	Variação	
Custos com o Pessoal	(2 834 019)	(2 439 630)	(394 389)	16%
Outros Custos Administrativos	(2 102 480)	(1 497 968)	(604 512)	40%
Impostos e Taxas	(1 179 183)	(1 136 170)	(43 013,30)	4%
Amortizações	(215 494)	(210 073)	(5 421)	3%
Custos de Estrutura	(6 331 176)	(5 283 841)	(1 047 335)	20%

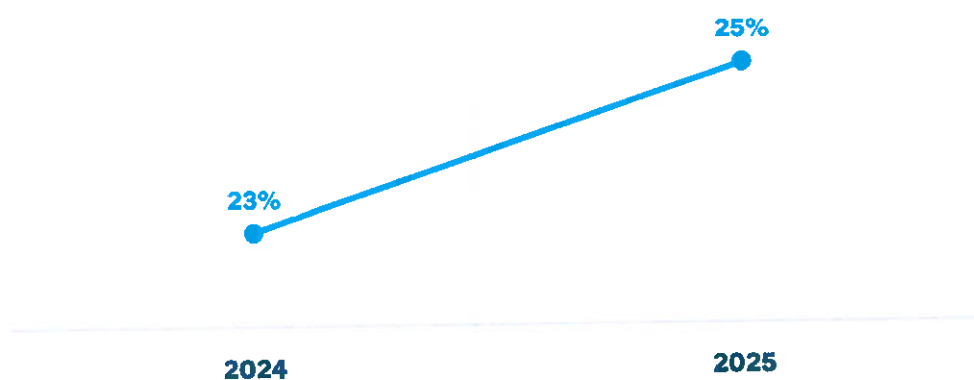
O gráfico abaixo detalha a evolução do custo de estrutura como um todo e a representação pelos seus pesos relativos:

Gráfico 14. Peso dos Custos de Estrutura (%)



No período em análise o rácio de despesa fixou-se em 25,0%, mais 2,0 p.p em relação ao período homólogo, influenciado pelo aumento significativo dos Custos Administrativos.

Gráfico 15. Rácio de Despesa (%)



F. Resultado Financeiro

O resultado financeiro da companhia fixou-se em 6.222 milhões de Kwanzas, representando um crescimento de 1.795 milhões AOA (+41%) face ao ano anterior. Este desempenho reflecte igualmente uma melhoria da rentabilidade, que se situou em 11%, mais 4,0 p.p. em relação ao período anterior, que se fixou em 7%. Este aumento é, essencialmente, explicado pelo crescimento da carteira de investimentos, com destaque para a maior exposição a Obrigações do Tesouro, caracterizadas por maturidades mais alargadas e taxas médias na ordem dos 17%, contribuindo positivamente para o reforço dos rendimentos financeiros da companhia.

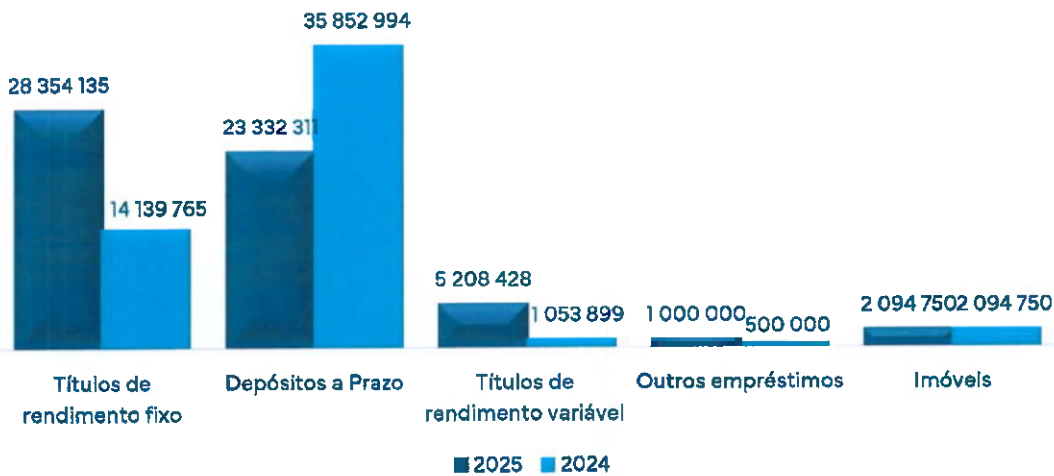
19. Tabela – Resultado Financeiro (Em Milhares AOA)

Resultado Financeiro	2025	2024	Variação	
Rendimentos em Investimentos	6 969 193	5 835 163	1 134 030	19%
Ganhos e Perdas realizados em Investimentos	356 451	(1 316 899)	1 673 350	-127%
Outros custos e perdas financeiros	(1 193 960)	(181 427)	(1 012 533)	558%
Outros proveitos e ganhos financeiros	90 403	90 176	226	0%
Resultado Financeiro	6 222 086	4 427 013	1 795 073	41%

G. INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2025, os investimentos da Companhia fixaram-se em 59.989 milhões de Kwanzas, representando um crescimento de 12% face à posição registada em 2024, que se situava em 53.641 milhões de Kwanzas. Destaca-se a forte representatividade dos activos financeiros na actual estrutura de investimento, os quais correspondem a 97% da carteira total no período em análise.

Gráfico 16. Investimentos (Em Milhares AOA)



O gráfico acima evidencia uma variação assinalável na estrutura dos investimentos financeiros, com particular destaque para os títulos de rendimento fixo, que totalizaram 28.354 milhões de Kwanzas, traduzindo um crescimento de 101,0% face ao ano anterior. Este desempenho resulta, em grande medida, do reforço da exposição a títulos de dívida pública, nomeadamente Obrigações do Tesouro, com o duplo objectivo de assegurar o cumprimento da Norma Regulamentar n.º 4/23 – Activos Representativos das Provisões Técnicas (ARSEG) e otimizar a rendibilidade da carteira.

Em paralelo, registou-se uma redução material dos depósitos a prazo, na ordem de 35,0%, igualmente alinhada com a necessidade de cumprimento dos limites prudenciais definidos pela referida norma, bem como com a estratégia de melhor diversificação da carteira de investimentos financeiros.

Por sua vez, os títulos de rendimento variável evidenciaram um crescimento significativo, com um incremento de 4.154 milhões de Kwanzas face ao período homólogo, reflectindo a continuidade da política de investimento da Companhia, orientada para o reforço da diversificação e optimização do binómio risco-retorno.

H. Provisões Técnicas Brutas

Em 31 de Dezembro de 2025, o stock de provisões técnicas brutas fixou-se em 22.558 milhões de kwanzas, representando uma redução de 7.967 milhões face ao período homólogo, equivalente a uma variação de -26,1%. Esta evolução reflecte, de forma predominante, a diminuição das responsabilidades associadas à Provisão Matemática do Ramo Vida, que registou uma contracção de 39,3%, em linha com a desaceleração observada na captação de prémios neste segmento e o consequente abrandamento na constituição de responsabilidades de longo prazo.

A estrutura das provisões técnicas mantém uma elevada concentração na Provisão Matemática do Ramo Vida, que representa 56% do total, reflectindo a natureza de longo prazo dos contratos e a sua correlação directa com o volume de prémios brutos emitidos neste segmento. Por sua vez, a Provisão para Sinistros evidenciou uma redução tímida de 5,9%, suportada pela redução no ramo doença a nível das previsões.

Em sentido inverso, a Provisão para Prémios Não Adquiridos registou um crescimento de 29%, reflectindo o aumento das responsabilidades associadas ao negócio do ramo Não Vida, em particular decorrente da maior produção registada neste segmento e do consequente diferimento temporal do reconhecimento do risco.

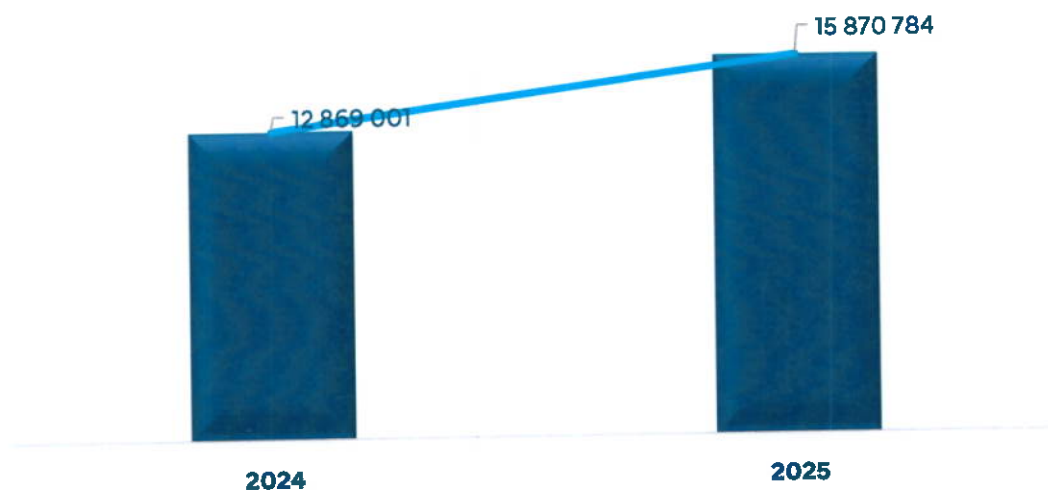
Gráfico 17. Estrutura das Provisões Técnicas (Em Milhares AOA)



I. Resultado Líquido do Exercício

Em 31 de Dezembro de 2025, a AMUSE obteve um Resultado de 15.871 milhões de Kwanzas, traduzindo-se num crescimento de 3.001 milhões de Kwanzas (+23%), quando comparado com o resultado do exercício anterior.

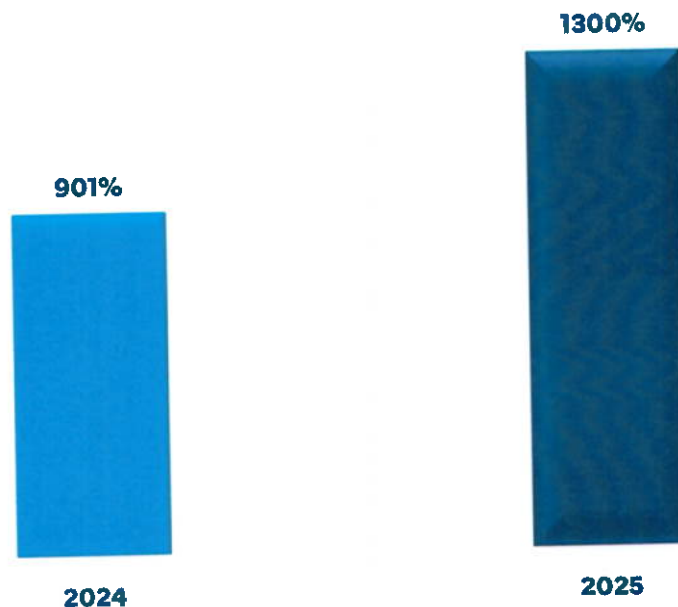
Gráfico 18. Resultado Líquido do Exercício (Em Milhares AOA)



Este desempenho reforça a consistência e resiliência do modelo de negócio da Companhia, alicerçado numa gestão prudente do risco e numa estratégia equilibrada entre crescimento e rentabilidade. A evolução positiva do resultado líquido reflecte, igualmente, a capacidade sustentada de geração de retornos, suportada pelo desempenho técnico e pelo contributo crescente dos resultados financeiros.

J. Margem De Solvência e Capital Próprio

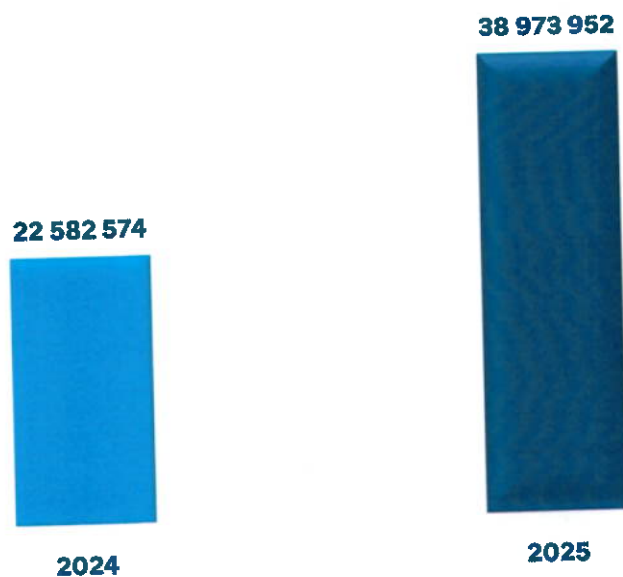
Gráfico 19. Margem de Solvência (%)



No período em análise, a Margem de Solvência atingiu 1300%, face aos 901% registados no período homólogo, representando uma variação positiva de 399p.p.

Esta evolução foi fortemente influenciada pelo reforço da estrutura de capitais próprios, traduzindo um aumento significativo da capacidade da Companhia para fazer face às responsabilidades assumidas e aos riscos inerentes à sua actividade, em conformidade com os requisitos prudenciais do sector segurador.

Gráfico 20. Capital Próprio (Em Milhões AOA)



A estrutura de capitais próprios fixou-se em 38.974 milhões de kwanzas, registando um aumento expressivo de 16.391 milhões face ao período homólogo, correspondente a uma variação positiva de 73%. Esta evolução foi fortemente impulsionada pelo resultado líquido apurado no exercício, evidenciando uma significativa capacidade de geração interna de capital.

Proposta de Aplicação de Resultados



1.6 Proposta de Aplicação dos Resultados

O Resultado Líquido da AMUSE do exercício de 2025 foi positivo no valor de 15.871 milhões de Kwanzas, propondo o Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

Nos termos do artigo 71º, n.º 2, alínea f) da Lei das Companhias Comerciais e do artigo 27º dos Estatutos, por deliberação validamente adoptada, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido referente ao Exercício de 2025, seja aplicado nos seguintes termos:

Descrição	Distribuição	Montantes
Reservas Legais	10%	1 587 078 376,84
Resultados Transitados	1,5%	238 061 756,53
Reservas Livres	58,5%	9 284 408 504,48
Distribuição dos Dividendos(Propostaº Deliberação)	30%	4 761 235 130,51
Resultado Líquido do Exercício	100,0%	15 870 783 768,35

Demonstrações Financeiras

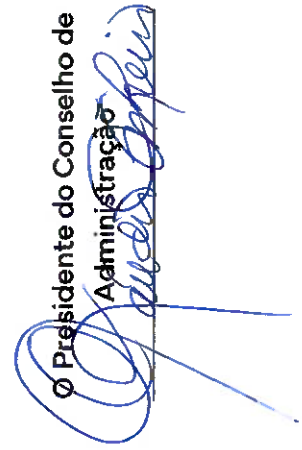


AMUSE – A MUNDIAL SEGUROS S.A.,

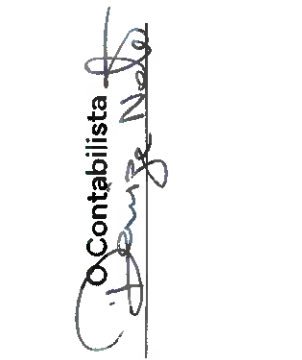
Balço em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, Montantes expressos em kwanzas (Kz)

CÓDIGO DAS CONTAS	NOTAS DO ANEXO	DESIGNAÇÃO	2025				2024					
			VIDA	NÃO VIDA	CONTAS GERAIS	TOTALS ACTIVO BRUTO	AJUSTAMENTOS E AMORTIZAÇÕES	TOTALS ACTIVO LIQUIDO	TOTALS ACTIVO LIQUIDO			
		ACTIVO										
200+210+250+253	4	Investimentos	14 712 447 253	8 955 180 048	36 321 996 686	59 989 623 987	-	59 989 623 987	53 641 407 714			
2010+2110	4.3 e 4.4	Imóveis	0	2 094 750 000	0	2 094 750 000	-	2 094 750 000	2 094 750 000			
2011+2111	4.5	Títulos de rendimento variável	735 075 172	4 473 352 420	0	5 208 427 593	-	5 208 427 593	1 053 898 502			
2013+2113	4.5 e 4.6	Títulos de rendimento fixo	10 145 060 706	2 387 077 628	15 821 996 686	28 354 135 021	-	28 354 135 021	14 139 764 627			
2014+2114	4.1	Outros empréstimos	0	0	0	0	-	0	500 000 185			
2015+2115	4.6, 4.7 e 8.4	Depósitos	3 832 311 374	0	19 500 000 000	23 332 311 374	-	23 332 311 374	35 852 994 400			
	4.1	Outros	-	-	1 000 000 000	1 000 000 000	-	1 000 000 000	-			
322	10.2	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	-	399 934 823	-	399 934 823	-	399 934 823	514 265 640			
		Provisão para Prémios não Adquiridos	-	399 934 823	-	399 934 823	-	399 934 823	514 265 640			
400	6	Prémios em Cobrança	-	-	119 289 693	119 289 693	-	119 289 693	557 783 252			
401		- Directa	-	-	72 754 063	72 754 063	-	72 754 063	83 907 408			
		- Indirecta	-	-	46 535 630	46 535 630	-	46 535 630	473 875 844			
490		Ajustamento de recibos por cobrar (-)	-	-	-	-	-	-	(136 850 704)			
41+42+470+4930+49131	7.1	Devedores	-	1 360 123	4 128 040 666	4 129 400 789	(171 816 912)	3 957 583 877	2 838 580 883			
43+44+49132+49133	8.1 e 8.2	Por Operações de Seguro Directo	-	1 360 123	947 207 157	948 567 279	(21 525 845)	927 041 434	1 300 951 981			
46	9.1	Por Operações de Resseguro	-	-	-	-	-	-	867 578 958			
472	9.2	Estado e Outros Entes Públicos	-	-	978 603 673	978 603 673	-	978 603 673	516 560 661			
473+4910+4911+4912	9.3.1	Subscritores de Capital	-	-	1 957 885 800	1 957 885 800	-	1 957 885 800	-			
474+49134+4914	9.5.1	Accionistas	-	-	244 344 036	244 344 036	-	244 344 036	153 489 883			
		Outros	-	-	-	-	(150 291 067)	94 052 970	-			
24+252+255+281	5.1 e 5.4	Outros Elementos do Activo	-	-	3 685 257 517	3 685 257 517	(1 017 202 746)	2 668 054 771	2 094 154 296			
10+11	3	Imobilizações Corpóreas e Existências	-	-	1 596 147 923	1 596 147 923	(1 017 202 746)	578 945 177	346 647 788			
27	3	Depósitos Bancários e Caixa	-	-	2 089 109 595	2 089 109 595	-	2 089 109 595	1 747 506 510			
		Outros	-	-	-	-	-	-	-			
4800	11	Acréscimos e Diferimentos	-	-	2 172 311 016	2 172 311 016	-	2 172 311 016	2 702 046 084			
4801+481	11	Juros a receber	-	-	1 976 000 954	1 976 000 954	-	1 976 000 954	2 453 312 157			
		Outros acréscimos e Diferimentos	-	-	196 310 062	196 310 062	-	196 310 062	248 733 927			
23+251+254+280	5.2 e 5.4	Imobilizações incorpóreas	-	-	720 736 854	720 736 854	(558 489 986)	162 246 868	199 148 071			
TOTAL			14 712 447 253	9 356 474 994	47 147 632 433	71 216 554 679	(1 747 509 644)	69 469 045 034	62 350 555 238			

O Presidente do Conselho de Administração



O Contabilista




Administrador Executivo

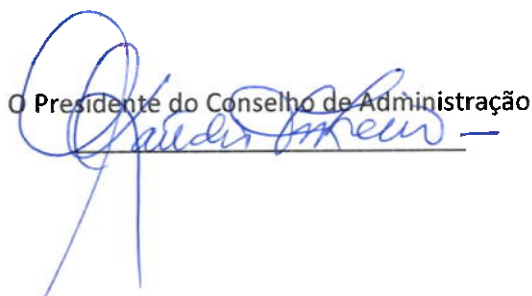


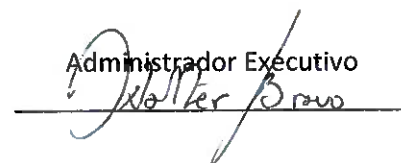
AMUSE – A MUNDIAL SEGUROS S.A.,
Balço em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, Montantes expressos
em kwanzas (Kz)

CÓDIGO DAS CONTAS	NOTAS DO ANEXO	DESIGNAÇÃO	2025				2024
			VIDA	NÃO VIDA	CONTAS GERAIS	TOTAIS	TOTAIS
PASSIVO							
	10.1	Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro	13 073 883 889	9 484 092 306	-	22 557 976 195	30 525 297 931
300+310	10.2	Provisão Matemática do Ramo Vida	12 632 847 170	-	-	12 632 847 170	20 795 241 903
302+312	10.3	Provisão para Prémios não Adquiridos	-	2 915 092 248	-	2 915 092 248	2 262 130 056
	10.4.1	Provisão para Sinistros	441 035 719	5 569 000 058	-	7 070 035 777	7 449 373 556
30410+31310	10.4.2, 10.4.3 e 10.4.4	De Acidente de Trabalho	-	2 975 269 235	-	2 975 269 235	2 988 627 648
3040+30411+3130+31311	10.4.1 e 10.4.3	De Outros Ramos	441 035 719	3 593 730 823	-	4 034 767 542	4 460 745 908
306+316	10.6	Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	-	18 552 416
		Outras Provisões	-	-	361 481 191	361 481 191	461 004 273
492	12.2	Provisão para Outros Riscos e Encargos	-	-	361 481 191	361 481 191	461 004 273
		Credores	-	-	6 923 170 319	6 923 170 312,78	7 995 772 535
41+42	7.2	Por Operações de Seguro Directo	-	-	26 075 136	26 075 136	152 811 874
43+44	8.1 e 8.3	Por Operações de Resseguro	-	-	61 524 214	61 524 214	1 923 123 326
45	9.1	Estado e Outros Entes Públicos	-	-	6 275 816 389	6 275 816 389	4 929 697 882
473	9.3.2	Accionistas	-	-	4 901 682	4 901 682	4 901 682
474	9.5.2	Outros	-	-	554 852 892	554 852 892	985 237 771
482+483	11	Acréscimos e Diferimentos	-	-	652 465 824	652 465 824	785 886 130
		TOTAL DO PASSIVO	13 073 883 889	9 484 092 306	7 937 117 327	30 495 093 522	39 767 960 868
CAPITAL PRÓPRIO							
50	13.1	Capital	-	-	6 928 740 000	6 928 740 000	6 770 854 200
51	13.3	Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
520	13.3	Reserva Legal	-	-	1 899 947 732	1 899 947 732	613 047 550
524	13	Reservas Livres	-	-	12 471 166 179	12 471 166 179	889 065 437
525	13	Reservas por impostos	-	-	(143 995 942)	(143 995 942)	(10 926 009)
		Flutuação de Valores	-	-	-	-	-
550	13.3 e 14.2	De títulos	-	-	540 838 596	540 838 696	45 060 089
551	13.3 e 14.2	De imóveis	-	-	1 580 449 535	1 580 449 535	1 580 449 535
552	13.3 e 14.2	De Câmbios	-	-	-	-	-
59	13.3	Resultados Transitados	-	-	(173 977 357)	(173 977 357)	(173 977 357)
88	13.3	Resultados do Exercício	-	-	15 870 783 766	15 870 783 766	12 569 000 825
		TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	-	-	38 973 951 612	38 973 951 612	22 582 574 370
		TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	13 073 883 889	9 484 092 306	46 911 068 839	69 469 045 034	62 350 535 238,41

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações

O Contabilista


O Presidente do Conselho de Administração


Administrador Executivo


AMUSE – A MUNDIAL SEGUROS S.A.

Contas de Ganhos e Perdas em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, Montantes expressos em kwanzas (kz)

CÓDIGO DAS CONTAS	NOTAS DAS ANEXAS	DESIGNAÇÃO	2025				2024
			VITA	NÃO VIDA	CONTAS GERAIS	TOTAIS	TOTAIS
			14 370 393 752	6 595 915 791	-	20 966 309 542	19 419 397 784
70	15.1 e 15.2	Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro	14 370 393 752	11 250 008 860	-	25 620 402 612	22 992 313 875
640+641	15.1 e 15.2	Prémios e seus adicionais	-	(3 861 927 096)	-	(3 861 927 096)	(3 205 707 662)
6110+6111	10.3,1,15.1 e 15.2	Prémios de Resseguro Cedido	-	(583 674 889)	-	(583 674 889)	(837 622 580)
6112	10.3,1,15.1 e 15.2	Variação de prémios não adquiridos	-	(108 491 085)	-	(108 491 085)	470 414 151
		Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores					
		Indemnizações, líquidas de resseguro	(706 726 204)	(4 463 170 945)	-	(5 169 897 149)	(4 230 433 560)
6000+6010	10.4 e 16.1	Montantes Pagos	(415 952 999)	(5 129 312 601)	-	(5 545 265 600)	(3 209 130 187)
6020	10.4 e 16.2	Montantes Brutos	-	-	-	-	-
		Parte dos Resseguradores	-	-	-	-	-
6001+6011	10.4 e 16.1	Provisão para Sinistros (Variação)	(290 773 205)	666 141 656	-	375 368 451	(1 021 303 379)
6021	10.4 e 16.2	Montantes Brutos	-	-	-	-	-
		Parte dos Resseguradores	-	-	-	-	-
630+631+632	17.1	Comissões, líquidas de Resseguro	(2 472 204 312)	157 679 046	-	(2 314 525 266)	(2 388 256 550)
633	10.3.2	Comissões e Outros custos de aquisição	(2 472 204 312)	(60 930 165)	-	(2 533 134 478)	(2 550 820 753)
634	17.2	Custos de aquisição diferidos (Variação)	-	9 347 702	-	9 347 702	(1 418 456)
741	17.2	Comissões de Resseguro Cedido	-	209 261 509	-	209 261 509	163 982 661
742	10.3	Custos de aquisição diferidos de resseguro cedido (Variação)	-	-	-	-	-
6100+6101	10.2	Provisão Matemática (Variação)	8 177 919 996	-	-	8 177 919 996	5 286 655 078
6102	10.2	Montantes Brutos	8 177 919 996	-	-	8 177 919 996	5 286 655 078
		Parte dos Resseguradores	-	-	-	-	-
612+613+617+619	10.5,10.6,10.7	Outras Provisões Técnicas, líquidas de resseguro	-	18 552 416	-	18 552 416	24 105 471
62	10.8	Participação nos resultados, líquida de resseguro	-	-	-	-	-
770+670	18	Outros proveitos e custos técnicos	-	(154 668 101)	-	(154 668 101)	(65 705 780)
750	19	Ganhos realizados em investimentos	410 364 541	-	-	410 364 541	93 792
751	19	Investimentos afecto às provisões técnicas	410 364 541	-	-	410 364 541	-
		Investimentos livres	-	-	-	-	93 792
760	20	Rendimentos de investimentos	4 583 031 521	80 175 390,67	2 305 985 806	6 969 192 657	5 835 162 965
761	20	Investimentos afecto às provisões técnicas	4 583 031 521	80 175 331	-	4 663 206 852	5 689 551 893
		Investimentos livres	-	-	2 305 985 806	2 305 985 806	145 611 072
771	22	Outros proveitos e ganhos	-	-	597 805 126	597 805 126	1 077 138 580
7710+7712	23	Proveitos e ganhos financeiros	-	-	90 402 580	90 402 580	90 176 482
7713+7714	24	Outros proveitos não técnicos	-	-	485 902 546	485 902 546	986 962 098
		Outros proveitos	-	-	21 500 000	21 500 000	-
650	19	Perdas realizadas em investimentos	(53 913 417)	-	-	(53 913 417)	(1 316 993 118)
651	19	Investimentos livres	(53 913 417)	-	-	(53 913 417)	(1 316 993 118)
660	21.1	Custos de Exploração por natureza	-	-	(6 164 176 108)	(6 164 176 108)	(5 460 107 788)
661	21.2	Custos com pessoal	-	-	(2 834 019 126)	(2 834 019 126)	(2 439 630 448)
662	21.3	Fornecimento e serviços de terceiros	-	-	(2 102 479 805)	(2 102 479 805)	(1 497 968 175)
663	5.4 e 21.4	Impostos e taxas	-	-	(1 179 182 998)	(1 179 182 998)	(1 136 169 594)
664	12.2	Amortizações do exercício	-	-	(215 494 178)	(215 494 178)	(210 073 113)
		Outras provisões	-	-	167 000 000	167 000 000	(176 266 354)
6712	22	Outros custos e perdas	-	-	(1 892 408 420)	(1 892 408 420)	(336 683 532)
6711	23	Custos e perdas financeiras	-	-	(1 193 959 917)	(1 193 959 917)	(181 426 944)
6713+6714	24	Outros custos não técnicos	-	-	(683 550 526)	(683 550 526)	(155 256 588)
		Outros Custos	-	-	(14 897 978)	(14 897 978)	-
67150	6.1 e 12.1	Ajustamentos do exercício	-	-	101 771 894	101 771 894	(434 920 175)
67151	12.1	Ajustamentos de recibos por cobrar	-	-	(8 351 369)	(8 351 369)	(49 795 716)
67154	12.1	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	-	-	128 108 299	128 108 299	(385 124 459)
		Outros Ajustamentos	-	-	(17 985 037)	(17 985 037)	-
		Resultado Antes do Imposto	24 308 865 876	2 234 483 537	(5 051 021 703)	21 492 327 711	17 409 453 171
860	25	Imposto sobre o rendimento do exercício-impostos correntes	-	-	(5 496 786 049)	(5 496 786 049)	(4 934 749 991)
861	25	Imposto sobre o rendimento do exercício-impostos diferidos	-	-	(124 757 894)	(124 757 894)	394 297 645
		Resultado Líquido do Exercício	24 308 865 876	2 234 483 537	(10 672 565 645)	15 870 783 768	12 869 000 825

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista O Presidente do Conselho de Administração O Administrador Executivo

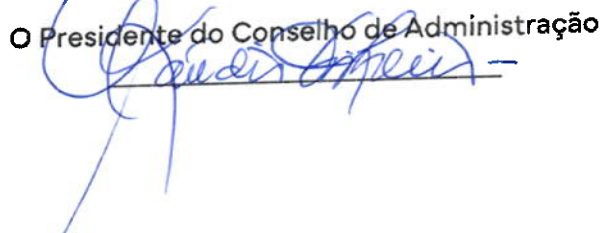
AMUSE – A MUNDIAL SEGUROS S.A.

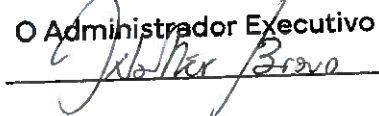
Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024,
Montantes expressos em kwanzas (kz)

Designação da Rubrica	2 025	2 024
Fluxos de Actividades Operacionais		
Recebimentos	21 756 882 113	19 295 992 984
Recebimentos de prémios de seguros	21 751 229 613	19 288 351 534
Recebimentos de resseguro aceite		-
Recebimentos de salvado	4 452 500	2 941 450
Recebimentos de renda	1 200 000	1 200 000
Outros recebimentos	-	3 500 000
Pagamentos	19 742 377 133	13 110 763 264
Pagamentos de sinistros (Indemnizações)	1 434 150 882	745 197 235
Pagamentos a clínicas (Indemnizações)	3 976 317 384	2 494 184 853
Pagamentos de resseguro cedido	176 556 781	90 532 724
Pagamentos de cosseguro	34 285 667	-
Pagamentos de mediação	2 943 783 304	2 701 247 503
Pagamentos ao Pessoal	1 842 298 501	1 394 536 519
Pagamentos aos fornecedores	2 667 859 824	2 295 917 851
Pagamentos de impostos e taxas	6 641 337 276	3 389 145 579
Outros pagamentos	25 787 514	-
Fluxos de Actividades Operacionais (1)	2 014 504 981	6 185 229 719
Fluxos de Actividades de Investimentos		
Recebimentos	60 806 490 325	44 865 392 600
Alienação de imobilizado		275 452 702
Alienação de Investimentos em participadas		1 087 248 425
Vencimento de Ots	800 000 000	38 100 000 000
Vencimento de depósito a prazo	51 741 446 722	-
Juros de aplicações	7 498 974 651	5 346 672 410
Dividendos recebidos	3 921 101	56 019 063
Resgate de fundos de investimento	280 000 000	-
Outras atividades de investimento	482 147 851	-
Pagamentos	59 827 854 292	54 082 736 842
Aquisição de imobilizado	414 295 248	-
Aquisição de Ots	15 200 814 360	11 693 259 328
Constituição de depósito a prazo	39 220 080 000	39 830 207 557
Juros de empréstimos		4 519 772
Compra de accções	92 664 000	1 554 750 000
Aquisição de fundos de investimento	3 900 000 000	500 000 000
Outras atividades de investimento	1 000 000 684	500 000 185
Fluxos de Actividades de Investimentos (2)	978 636 032	(9 217 344 242)
Fluxos de Actividades de Financiamento		
Recebimentos	-	-
Aumento de capital e equivalentes	-	-
Recebimentos de outros empréstimos	-	-
Outras atividades de financiamento	-	-
Pagamentos	2 651 382 123	-
Liquidação de empréstimos subordinados		-
Redução de capital e equivalentes	2 651 382 123	-
Liquidação de outros empréstimos		-
Dividendos		-
Outras atividades de financiamento		-
Fluxos de Actividades de Financiamento (3)	(2 651 382 123)	-
Variação de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem (1 + 2 + 3)	341 758 890	(3 032 114 523)
Efeitos das diferenças cambiais	155 805	2 748 846
Valor de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem	1 747 506 510	4 782 369 879
Valor de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem 31-12-2025	2 089 109 595	1 747 506 510
Variação do período	341 758 890	(3 032 114 523)

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações

O Contabilista


O Presidente do Conselho de Administração


O Administrador Executivo


Notas às Demonstrações Financeiras



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro 2024

Montantes em kwanzas (kz)

1. Informação Geral

A **AMUSE - A Mundial Seguros, S.A.**, adiante designada por "AMUSE" ou "Companhia", tem por objecto principal o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro, tendo obtido a devida licença para a totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei.

A AMUSE foi constituída em 7 de Fevereiro de 2006, com um capital social subscrito e realizado no valor de kz 486 000 000 (quatrocentos e oitenta e seis milhões de kwanzas), equivalente a 6 000 000 USD (seis milhões de dólares), correspondem a capitais unicamente nacionais.

Durante o exercício de 2014 a Companhia efectuou um aumento de capital, ascendendo em 31 de Dezembro de 2015 a 928 740 000, equivalente a USD 10 000 000 (dez milhões de dólares), tendo efectuado a 7 de Outubro do exercício 2022 o aumento de capital de 6.000.000.000 Kwanzas. Desde então, a estrutura accionista manteve-se face ao verificado anteriormente.

A Companhia tem a sua Sede na Via A1, Lote CS5B, Bairro Talatona, Caixa Postal nº 6031 – Município de Belas, na cidade de Luanda e dispõe de delegações nas cidades de Luanda (5 delegações), Benguela, Cabinda e Lubango.

2. Bases de apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contabilísticas

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, foram preparadas em conformidade com o disposto no Plano de

Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de Janeiro de 2023, da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), com entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2023. As demonstrações financeiras e as respectivas notas incluídas no presente documento respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7, "Informações Complementares ao Balanço e Conta de Ganho e Perdas", da Norma Regulamentar n.º 5/23.

As restantes compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das peças das demonstrações financeiras, balanço e conta de ganhos e perdas.

As demonstrações financeiras estão expressas em Kwanzas (kz), tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidas para moeda nacional, com base nas taxas de câmbios em vigor à data de referência do Balanço a essas datas e/ou acordadas com as contrapartes (Nota 2.1.16) e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais foram registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade, tendo sido elaboradas com base no pressuposto da continuidade das operações, da especialização, e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, da materialidade e da não compensação de saldos.

As notas constantes das demonstrações financeiras que não são aplicáveis foram omitidas desde que não sejam igualmente aplicáveis aos comparativos do exercício precedente. Ainda que tais notas sejam omitidas, o número de ordem das restantes notas mantém-se inalterado. Adicionalmente, as rubricas constantes das demonstrações financeiras que não apresentam qualquer valor no período a que se refere o relato foram igualmente omitidas sempre que os saldos, ou quantias do período precedente, apresentadas para efeitos comparativos, se apresentem igualmente sem valor.

As Demonstrações Financeiras de 2025 e respectivas notas ao Balanço foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 17 de Abril de 2026.

2.1 Principais políticas contabilísticas

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo e foram aplicados de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

2.1.1 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

a) imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

O valor actual de um imóvel é baseado em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, devidamente certificados, correspondendo ao valor mais provável pelo qual um determinado imóvel seria transaccionado numa operação livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado. Para determinação do justo valor devem ser utilizados critérios adequados e reconhecidos no mercado, no qual se compara um imóvel com outros similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Desta forma a diferença entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta "Flutuação de Valores".

Sempre que da valorização de um activo resulte uma valorização acumulada negativa, isto é, com um valor contabilístico abaixo do valor de aquisição, a perda potencial acumulada deve ser reconhecida em Ganhos e Perdas na conta "Perdas realizadas em investimentos", sendo também as respectivas recuperações das perdas, por valorização, reconhecidas em Ganhos e Perdas, a crédito da conta "Ganhos realizados em investimentos". A partir do momento em que da valorização desse activo resulte um valor superior ao respectivo valor de aquisição, a valorização volta a ser reconhecida no Balanço a crédito de "Flutuação de Valores".

Quando alienados, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registados nas respectivas contas de "Ganhos realizados em investimentos" ou "Perdas realizadas em investimentos".

b) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- **Acções e quotas**: ao valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa, de acordo com o último balanço aprovado;
- **Obrigações**: ao valor de aquisição, ajustado de forma escalonada e de modo uniforme até ao momento de reembolso desses títulos, com base no respectivo valor de reembolso.
- **Unidades de participação em fundos de investimento**: valor patrimonial a data do balanço.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Nas valorizações subsequentes, as variações de valor de cada activo, são reconhecidas, de acordo com a afectação da respectiva carteira de investimento na conta "Flutuação de Valores".

Sempre que da valorização de um activo resulte uma valorização acumulada negativa, isto é, com um valor contabilístico abaixo do valor de aquisição, a perda potencial acumulada deve ser reconhecida em Ganhos e Perdas na conta "Perdas realizadas em investimentos", sendo também as respectivas recuperações das perdas, por valorização, reconhecidas em Ganhos e Perdas, a crédito da conta "Ganhos realizados em investimentos". A partir do momento em que da valorização desse activo resulte um valor superior ao respectivo valor de aquisição, a valorização volta a ser reconhecida no Balanço a crédito de "Flutuação de Valores".

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico ou valor de aquisição, será registada:

- i. Em "Ganhos realizados em investimentos" de acordo com afectação dos investimentos no caso de se tratar de mais-valias.
- ii. Em "Perdas realizadas em investimentos" de acordo com afectação dos investimentos no caso de se tratar de menos-valias.

c) Rendimentos

Os rendimentos de investimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

2.1.2 Imobilizações corpóreas

Os imobilizados corpóreos utilizados pela Companhia no decurso da sua actividade estão contabilizados ao respectivo custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas. No reconhecimento inicial dos imobilizados corpóreos, a Companhia capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto do bem.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas na Portaria n.º 755/72, de 29 de Abril para os bens adquiridos até Dezembro de 2014 e pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro, para bens adquiridos após 2015:

Imobilizações corpóreas	Taxas anuais
Equipamento administrativo	10% a 20%
Máquinas e ferramentas	17%
Equipamento informático	17% a 33%
Equipamento de transporte	25% a 33%
Instalações interiores	10%
Outras imobilizações corpóreas	10% a 33%

2.1.3 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e são constituídas, basicamente, por despesas de constituição, legalização da Companhia e *softwares*.

As imobilizações incorpóreas são amortizadas, pelo método das quotas constantes com base numa taxa anual de 20% conforme definido no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro. A Companhia procede a amortizações em duodécimos, iniciando a "amortização no mês seguinte" ao da sua aquisição ou entrada em funcionamento.

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são registados como imobilizados incorpóreos, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação. As despesas com a manutenção de programas informáticos são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

2.1.4 Contratos de seguros

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

2.1.5 Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto na Norma Regulamentar n.º 3/23, de 20 de Janeiro – norma regulamentar sobre garantias financeiras das empresas de seguros e de resseguros.

a) Provisões para prémios não adquiridos

A Provisão para Prémios Não Adquiridos (PPNA) é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do exercício, mas com vigência após essa data. Essa provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência dos contratos. A Provisão para Prémios Não Adquiridos é reconhecida no balanço deduzida dos custos de aquisição diferidos.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “*pro rata temporis*”, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”.

b) Provisões para custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos são amortizados à medida em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro, até ao limite de 20% dos prémios não adquiridos.

c) Provisões para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor total estimado que a Companhia espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do exercício, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros.

Esta provisão foi determinada como segue:

i. A partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e,

ii. Pela provisão, calculada pela aplicação de 4% e 1%, respectivamente, para os ramos não-vida e ramo vida, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

d) Provisões matemáticas de acidentes de trabalho

Quando as indemnizações são pagas sob forma de renda devem ser constituídas provisões matemáticas para os seguros de "acidente de trabalho".

A provisão matemática para Acidentes de Trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade da Companhia relativa a:

- i. Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- ii. Estimativas das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas; e
- iii. Estimativa das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos se encontram por concluir à data das demonstrações financeiras ou pensões de sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas de pensões presumíveis.

e) Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Para os casos em que o risco se insere na categoria de Temporário Anual Renovável (TAR), a AMUSE calcula a provisão matemática vida de acordo a metodologia considerada para a provisão para prémios não adquiridos.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

g) Provisão para risco em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor, sendo o seu cálculo efectuado de acordo com o artigo 8º da Norma Regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

h) Outras Provisões

i. Ajustamentos de recibos por cobrar

As empresas de seguros devem constituir um ajustamento de recibos por cobrar para cobrir o risco de incobrabilidade dos recibos à cobrança, a qual deve ser calculada aplicando os critérios estabelecidos pela ARSEG, no Artigo 12.º da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 20 de Janeiro.

No modelo previsto na referida Norma Regulamentar, as Companhias podem criar o seu próprio modelo de apuramento do ajustamento a efectuar, tendo por base uma análise de imparidade individual e colectiva dos recibos, tendo em consideração variáveis, como os cash flows e o histórico dos clientes, ou podem optar por seguir o modelo fornecido pela ARSEG, na respectiva norma.

ii. Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa

Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa destina-se a reduzir o montante dos saldos devedores, por operações de seguro directo, resseguro ou outras, exceptuando os prémios em cobrança, ao seu valor previsível de realização.

A Companhia efectua uma análise aos saldos devedores de terceiros e constitui um ajustamento de crédito de cobrança duvidosa, às rubricas que apresentam saldos significativos e com antiguidade elevada, considerando o critério abaixo:

Antiguidade	%
Até 30 dias	0%
30 dias até 12 meses	25%
1 até 3 anos	50%
+ de 3 anos	100%

iii. Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

2.1.6 Especialização do exercício

Os ganhos e perdas são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento, a Companhia considera que os prémios são processados numa das seguintes condições: data mínima entre a data de início de risco; data de cobrança e data de emissão da factura. Adicionalmente, sempre que o prémio tenha sido emitido e o risco já se tenha iniciado, os mesmos são processados aquando da emissão. Por outro lado, os sinistros são registados aquando da participação.

A Companhia realiza ainda determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente, a provisão para prémios não adquiridos e a provisão para

custos de aquisição diferidos, para além da provisão para sinistros, tal como referido anteriormente.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.1.7 Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Os benefícios concedidos aos empregados são mensurados numa base mensal e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado. O custo com férias não gozadas é reconhecido à medida que o trabalhador adquire o direito ao gozo de férias. Uma provisão ou acréscimos de custo é criada para a estimativa da responsabilidade com férias como resultado do trabalho prestado pelos trabalhadores até à data do balanço e é registada na rubrica de "Acréscimos e diferimentos".

2.1.8 Depósitos bancários e Caixa

A rubrica de depósitos bancários e caixa engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de contratação, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.1.9 Acções próprias

São classificadas como acções próprias as acções detidas pela Companhia, as quais se encontram valorizadas ao valor nominal.

2.1.10 Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro. As

comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro, até ao limite de 20% dos prémios não adquiridos.

2.1.11 Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo. O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos (relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento) e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato. O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição dos ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

2.1.12 Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas

e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas, transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou criação de um proveito extraordinário na Conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

2.1.13 Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema "*multi-currency*", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

As transacções em moeda estrangeira são valorizadas na moeda de relato (Kz). No momento do reconhecimento inicial, as transacções em moeda estrangeira são convertidas em Kwanzas considerado a taxa de câmbio na data da transacção.

Na data de relato, as transacções em moeda estrangeira são valorizadas em kwanzas da seguinte forma:

- i. Pelo valor histórico (taxa de câmbio do reconhecimento inicial), no caso de activos não monetários;
- ii. Pelo custo histórico (taxa de câmbio do reconhecimento inicial), no caso de activos monetários em que o câmbio tenha sido previamente fixado (tais como alguns tratados de resseguro); e

iii. Pelo valor actualizado pela taxa de câmbio da data de referência, no caso de activos monetários em que o câmbio não tenha sido previamente fixado.

Em 31 de Dezembro de 2025, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base nas taxas de câmbio oficiais divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA) com referência a esta data.

Dólar Americano (USD)	31-12-2025	31-12-2024
Dólar Americano (USD)	912,286	912,000
Euro (EUR)	1 069,522	949,483

Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Custos e perdas financeiras" e "Proveitos e ganhos financeiros".

2.1.14 Regime Fiscal

A Companhia encontra-se sujeita aos seguintes impostos e contribuições numa base recorrente:

a) Imposto de Selo

O Imposto de Selo incide sobre vários actos e factos tributários, a diferentes taxas, sendo liquidado pela Empresa nas situações em que assume a posição de sujeito passivo, independentemente de o encargo recair ou não sobre si. Tendo em conta o Código do Imposto do Selo actualmente em vigor, revisto pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/14, de 21 de Outubro, é de destacar o Imposto de Selo nas seguintes situações com impacto na actividade da Empresa: i) arrendamento de imóveis a terceiros, às taxas de 0,1% ou 0,4%, consoante o tipo de arrendamento, ii) garantias prestadas a terceiros, às taxas de 0,3%, 0,2% ou 0,1%, consoante o prazo da garantia, e iii) actos societários, à taxa de 0,1%. Com a entrada em vigor do IVA, a 1 de Outubro de 2019, fica revogado o Imposto de Selo, previsto na verba n.º23 da tabela que se refere o Decreto Legislativo Presidencial n.º3/14, de 12 de Outubro.

b) Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho (IRT) – Trabalhadores dependentes e prestadores de serviços em nome individual

Este imposto é retido pela Companhia sobre os ordenados dos seus trabalhadores dependentes e entregue ao Estado, de acordo com os escalões previstos na tabela do IRT, aprovada pela Lei n.º 18/14, de 22 de Outubro, que veio aprovar o novo Código do IRT, e que estabelece 13 escalões crescentes, com taxas até 25% (taxa actualizada em conformidade com as últimas alterações legislativas).

De acordo com o mesmo Código e com o Código do Imposto Industrial, a Companhia procede também à retenção na fonte de IRT e de Imposto Industrial à taxa de 6,5% sobre os pagamentos efectuados a prestadores de serviços em nome individual, consoante os mesmos se enquadrem no Grupo B ou no Grupo C de IRT, respectivamente.

c) Segurança Social

Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado e 8% do empregador.

d) Imposto Predial (IP)

A Lei n.º 20/20, de 9 de Julho, estabelece que o imposto incide sobre os rendimentos de prédios urbanos situados no território da República de Angola quando estejam arrendados ou sobre a sua detenção quando não o estejam. No caso dos prédios arrendados, o imposto incide sobre o valor da respectiva renda e é liquidado mediante retenção na fonte, se os arrendatários/inquilinos forem pessoas colectivas, ou autoliquidado pela própria Companhia, nos restantes casos, à taxa efectiva de 15%. No caso dos prédios não arrendados, o IPU incide sobre o valor patrimonial tributário definido pela repartição fiscal competente, à taxa de 0,5% sobre o valor que exceda os 5.000.000 Kwanzas.

e) Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC)

O IAC incide sobre diversos tipos de aplicações de capitais, tendo sido previstas taxas entre os 5% e os 15%. Por norma, este imposto é retido na fonte pelas instituições bancárias /entidades responsáveis pelo pagamento dos rendimentos sujeitos a imposto.

f) Imposto Industrial – Prestadores de serviços (pessoas colectivas)

Os artigos 67.º e 71.º do Código do Imposto Industrial estabelecem os regimes de liquidação e pagamento provisório de Imposto Industrial (aprovado pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro) sobre prestações de serviços efectuadas por entidades residentes e não residentes, respectivamente, à taxa de 6,5%, operando por retenção na fonte, por parte do beneficiário dos serviços.

g) Imposto Industrial

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2025 e 2024. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos.

h) Impostos Correntes

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos sobre lucros estimados, acrescidos ou diferidos são reconhecidos como gasto/rendimento de exercício, excepto naquelas situações em que a base fiscal que lhes deu origem tenha sido contabilisticamente registada no capital próprio, sendo

que, nessa situação, o gasto/rendimento de imposto é reconhecido igualmente no capital próprio.

i) Impostos Diferidos

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos activos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais.

Adicionalmente, não são registados impostos diferidos activos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre lucros estimados, acrescidos ou diferidos, são reconhecidos como gasto/rendimento de exercício, excepto naquelas situações em que a base fiscal que lhes deu origem foi contabilisticamente registada no capital próprio, sendo que nessa situação o gasto/rendimento de imposto é reconhecido igualmente no capital próprio

j) Imposto sobre Valor Acrescentado

O início da entrada em vigor do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) em Angola, aprovado pela Lei n.º 7/19, de 24 de Abril - Lei que aprova o Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado (entretanto alterado pela Lei n.º 14/23, de 28 de Dezembro, que procede à republicação deste Código), ocorreu a 1 de Outubro, com a revogação do Imposto de Consumo e do Imposto de Selo na Verba n.º 15, iniciando-se com uma taxa única de 14% para todos os sujeitos passivos cadastrados na Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes, como sejam companhias públicas de grande dimensão e bancos.

Segundo o art. 12º, n.º 1, al. j) do Código do IVA, estão isentos de IVA "o seguro de saúde, bem como a prestação de serviços de seguros e resseguros do ramo Vida".

k) Considerações fiscais gerais

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de 5 anos. Deste modo, as declarações fiscais da Companhia, em sede de qualquer imposto, poderão vir ainda a ser sujeitas a inspecção fiscal.

O Conselho de Administração da Companhia entende que as correcções que eventualmente possam resultar de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2025.

2.1.15 Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

2.2 Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia são apresentadas nos pontos acima da nota 2.1.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

2.2.1 Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de 5 anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

2.2.2 Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para

determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

2.2.3 Determinação do valor de mercado dos imóveis

O valor de mercado dos imóveis é determinado recorrendo a avaliações de peritos devidamente credenciados, externos à Companhia. A influência da conjuntura económica e financeira, bem como a capacidade do mercado em transaccionar as ofertas disponíveis são determinantes na obtenção desse valor de mercado. Assim, a realização do valor destes activos estará muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

2.2.4 Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”, sendo a “Provisão Para Sinistros” uma das principais provisões. Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula grande parte das provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos.

Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

2.2.5 Outras provisões não técnicas

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando:

- i) A Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva;
- ii) Seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e

iii) Quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

3 Depósitos bancários, caixa e outros elementos do activo

3.1 Descrição dos componentes dos depósitos bancários e caixa

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Depósitos Bancários	2 088 846 554	1 747 424 738	341 421 816
Em moeda nacional	1 911 576 171	1 745 005 169	166 571 002
Em moeda	177 270 383	2 419 569	174 850 814
Caixa	263 040	81 772	181 268
Em moeda nacional	263 040	81 772	181 268
Em moeda	-	-	-
TOTAL	2 089 109 595	1 747 506 510	341 603 084

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Depósito bancários” apresentava-se composta por valores em Kwanzas, Dólares Norte – americanos e Euros e encontravam-se constituídos nas seguintes instituições do sector financeiro:

Bancos	2025	2024	Variação
BPC	974 413 826	1 096 878 294	(122 464 469)
Atlântico	129 616 801	85 220 151	44 396 649
BNI	52 163 763	36 820 196	15 343 566
Totta	155 201 322	12 049 193	143 152 129
BCI	17 105 175	12 215 254	4 889 921
BAI	262 442 095	87 196 826	175 245 269
BE	9 600 645	8 022 532	1 578 113
BFA	110 380 756	93 807 394	16 573 362
BIC	90 053 484	67 262 942	22 790 542
SOL	64 060 019	15 210 647	48 849 371
Yetu	7 110 389	9 954 087	(2 843 698)
STANDARD BANK	14 154 758	66 486 966	(52 332 208)
FINIBANCO	29 694 874	29 040 804	654 070
KEVE	131 527 309	117 539 203	13 988 106
BCS	41 321 340	9 720 247	31 601 093
TOTAL	2 088 846 554	1 747 424 738	341 421 816

4. Investimentos

4.1 Composição da carteira de investimentos, por natureza

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024	Variação
IMÓVEIS	2 094 750 000	2 094 750 000	-
Imóveis de serviço próprio	290 930 000	290 930 000	-
Imóveis de rendimento	1 803 820 000	1 803 820 000	-
TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	5 208 427 593	1 053 898 502	4 154 529 090
Acções	735 075 172	534 518 413	200 556 759
Unidades de participação em fundos de investimentos	4 473 352 420	519 380 089	3 953 972 331
Outros títulos de rendimento variável	-	-	-
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	28 354 135 021	14 139 764 627	14 214 370 394
Títulos de dívida pública	28 354 135 021	14 139 764 627	14 214 370 394
EMPRÉSTIMOS	-	500 000 185	(500 000 185)
Outros empréstimos	-	500 000 185	(500 000 185)
DEPÓSITOS	23 332 311 374	35 852 994 400	(12 520 683 026)
Depósitos em Instituições de Crédito	23 332 311 374	35 852 994 400	(12 520 683 026)
OUTROS INVESTIMENTOS	1 000 000 000	-	1 000 000 000
Outros investimentos	1 000 000 000	-	1 000 000 000
Total - Investimentos	59 989 623 987	53 641 407 714	6 348 216 273

A carteira de investimentos da AMUSE é constituída por instrumentos financeiros diversificados, com destaque para títulos de dívida pública, depósitos a prazo, participações financeiras e imóveis, assegurando a cobertura das provisões técnicas em conformidade com a Norma Regulamentar n.º 04/23, de 16 de Janeiro.

No final de 2025, a carteira de investimentos totalizou Kz 59,99 mM, representando um crescimento de 11,8% face ao período homólogo. Registou-se uma alteração significativa na composição da carteira, com uma redução de 35% nos depósitos a prazo (diminuição de Kz 12,5 mM), particularmente no Banco de Poupança e Crédito (BPC), e um reforço expressivo em títulos de dívida pública (+100%, equivalente a Kz 14,2 mM). Esta realocação está em linha com a política de dispersão prudencial aprovada pela Companhia e supervisionada pela ARSEG, visando mitigar o risco de concentração e melhorar a rentabilidade da carteira.

A rubrica "Títulos de rendimento variável" registou um aumento de Kz 4,2 mM, que resulta de duas componentes distintas:

a) Novas Aquisições e Reforço da Carteira:

Durante o exercício de 2025, a AMUSE procedeu à aquisição de novas acções e unidades de participação em fundos de investimento, reforçando a sua posição em títulos de rendimento variável. Esta estratégia de investimento alinha-se com a política de diversificação da

carteira, visando melhorar a rentabilidade sustentável e mitigar o risco de concentração em ativos de rendimento fixo.

b) Valorização de Ativos:

Parte do aumento registado reflete a revalorização dos ativos de rendimento variável detidos pela Companhia. A valorização de Kz 495,8 M registada na rubrica Flutuação de Títulos (Nota 13.3 - Composição do Capital Próprio) corresponde ao ganho não realizado resultante da apreciação do valor das acções e unidades de participação em fundos de investimento, durante o período.

A revalorização destes activos gerou um impacto fiscal diferido, tendo sido apuradas reservas de impostos diferidos no montante de Kz 133 M, registadas na rubrica "Reservas por Impostos" (Nota 13.3), que refletem a obrigação fiscal potencial associada aos ganhos não realizados.

A rubrica "Empréstimos", que em 2024 apresentava um saldo de Kz 500 M referente a uma operação de rêpo activo (compra com compromisso de revenda de títulos de dívida pública) celebrada com a entidade Ohuasi Investment, S.A., foi integralmente liquidada durante o exercício de 2025.

A política de investimento prossegue ainda os seguintes objectivos:

- Cumprimento dos limites prudenciais de dispersão e afetação de ativos;
- Preservação do capital e liquidez;
- Rentabilidade sustentável da carteira;
- Alinhamento com o plano anual de investimentos.

4.2 Valor actual dos imóveis

O método utilizado para determinação do valor actual dos imóveis está assente no valor de mercado, conforme detalhado na nota 2.1.1 a), determinado com base nos relatórios de avaliação realizados pela entidade ALTYS. Os métodos utilizados pelos avaliadores externos na determinação do valor de mercado foram, o método do rendimento e o método do comparativo de mercado:

- **Método do Rendimento:** considera a informação relativa ao rendimento e às despesas operacionais do imóvel em avaliação, determinando o valor através de um processo de capitalização. Neste método, tendo em conta o princípio da substituição do bem, assume-se que a uma dada taxa de retorno exigida pelo mercado, o fluxo de receitas gerado pelo imóvel conduzirá à obtenção do seu valor mais provável. Desta forma, a estimativa do valor do imóvel resulta da conversão do rendimento gerado pelo mesmo (usualmente a receita líquida) através da aplicação de uma dada taxa de capitalização ou taxa de actualização, ou mesmo as duas, as quais reflectem uma medida do retorno esperada sobre o investimento.
- **Método do comparativo de mercado:** consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transacções e/ou propostas efectivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário.

4.3 Composição e movimentação, durante o exercício, do inventário de imóveis

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, os imóveis apresentavam a seguinte composição e movimentação:

Descrição	Saldo inicial		Aquisições e beneficiações	Reavaliações e diminuições de Esbócio	Transferências		Alienacões		Saldo final	
	Valor de Aquisição (1)	Valor do Balanço (2)			Valor de Aquisição (5)	Valor de Balanço (6)	Valor de Aquisição (7)	Valor de Balanço (8)	Valor de Aquisição (9)	Valor do Balanço (10)
De serviço próprio										
Terrenos	110 000 000	51 460 000	-	-	-	-	-	-	110 000 000	51 460 000
Edifícios	9 178 700	239 470 000	-	-	-	-	-	-	9 178 700	239 470 000
Total - Imóveis de serviço próprio	119 178 700	290 930 000	-	-	-	-	-	-	119 178 700	290 930 000
De rendimento										
Terrenos	275 332 200	1 166 880 000	-	-	-	-	-	-	275 332 200	1 166 880 000
Edifícios	178 329 565	636 940 000	-	-	-	-	-	-	178 329 565	636 940 000
Total - Imóveis de rendimento	453 661 765	1 803 820 000	-	-	-	-	-	-	453 661 765	1 803 820 000
Total - Imóveis	572 840 465	2 094 750 000	-	-	-	-	-	-	572 840 465	2 094 750 000

4.4 Avaliação de imóveis

Em 31 de Dezembro de 2025 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Exercicio da última avaliação	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Flutuação de Valores + Reserva de reavaliação (De Imóveis)
2 024	572 840 465	2 094 750 000	1 580 449 535

Em 31 de Dezembro de 2024, foi efectuada uma avaliação aos imóveis da Companhia uma vez que a última avaliação tinha sido efectuada em 2020 e havia necessidade actualizar o valor desses imóveis ao justo valor do mercado. As avaliações foram efectuadas por peritos externos, as quais assentaram em metodologias reconhecidas no mercado.

De salientar que o Conselho de Administração da Companhia tem efectuado um conjunto de esforços de forma a regularizar toda a documentação necessária ao reconhecimento da propriedade dos imóveis registados no seu activo, tendo adjudicado esse trabalho a uma entidade independente.

4.5 Inventário de títulos e participações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2025, o inventário de títulos e participações financeiras apresenta a seguinte composição:

Identificação dos Títulos	Nacional(N) Estrangeiro (E)	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Unitário	Valor de balanço Total
1-Títulos de rendimento fixo							
1.1- De dívida pública							
AUGDOJM22A2	N	14 958	1 495 800 000	105 437	1 577 123 654	104 536	1 563 645 754
AUGDOLA22A3	N	11 013	1 101 300 000	113 143	1 246 040 276	110 001	1 211 435 805
AUGDOLU23A9	N	2 395 160	2 395 160 000	1 057	2 531 131 513	1 046	2 504 673 783
AUGDDOJ23A8	N	3 346 339	3 346 339 000	1 082	3 619 294 647	1 074	3 593 287 949
AUGDDON18A4	N	42 000	4 200 000 000	100 000	4 200 000 000	86 065	3 614 731 862
AUGDELS23E6	E	1 092	1 092 000	897 809	980 407 387	910 443	994 203 574
AUGDELF23E3	E	778	778 000	911 955	709 500 988	910 443	708 324 525
AUGDEOU23A4	E	1 092	1 092 000	897 824	980 424 332	912 805	996 783 106
AUGDEF24A5	E	773	773 000	911 955	704 941 217	912 658	705 464 259
AUGDONA22A9	N	11 439	1 143 900 000	109 958	1 257 811 385	108 421	1 240 231 667
AUGDONJ23A8	N	10 468	1 046 800 000	85 260	892 497 800	85 969	899 926 222
AUGDOHL24A4	N	1 385 128	1 385 128 000	956	1 324 549 330	979	1 356 427 771
AUGDOIF25A1	N	483 235	483 235 000	970	468 728 250	969	468 375 066
AUGDOLM24A4	N	663 045	663 045 000	854	566 718 400	857	568 206 032
AUGDOJM24A8	N	789 271	789 271 000	940	742 225 510	937	739 337 296
AUGDOI25A5	N	1 726 222	1 726 222 000	940	1 622 666 096	946	1 627 310 000
AUGDOJ124C2	N	256 000	256 000 000	945	2 41 987 194	946	2 42 154 558
AUGDOJO24B1	N	501 511	501 511 000	935	469 066 248	935	468 935 756
AUGDOGL25B1	N	509 999	509 999 000	945	482 046 432	950	484 554 630
AUGDOJG25A7	N	2 345 355	2 345 355 000	932	2 184 970 531	933	2 187 878 311
AUGDOKA22E3	N	1 813	181 300 000	91 779	166 396 044	91 948	166 701 459
AUGDOJO25A1	N	734 937	734 937 000	905	665 114 784	905	665 220 911
AUGDELG25A4	E	984	984 000	917 056	902 382 657	917 196	902 520 412
AUGDEIG25A0	E	484	484 000	916 910	443 784 314	916 910	443 784 314
Sub-total - De dívida pública		15 233 086	24 310 495 000	1 902	28 979 209 710	1 861	28 354 135 021
2-Títulos de rendimento variável							
2.1 - Acções							
Acções BFA	N	1 872	92 564 000	49 500	92 664 000	116 000	217 152 000
Acções BCGA	N	3 424	17 120 000	5 000	17 120 000	23 399	80 118 176
Acções ACREP	N	20 730	1 554 750 000	75 257	1 560 067 245	21 119	437 804 996
Sub-total - De acções		26 026	1 664 534 000	64 161	1 669 851 245	28 244	735 075 172
2.3- Unidades de participação em fundos de investimentos							
Fundo standard obrigações	N	45 707	2 800 000 000	61 259	2 800 000 000	65 850	3 009 837 496
Fundo standard Tesouraria	N	564,40	20 000 000	35 436	20 000 000	58 723	33 143 464
Fundo Standard valor	N	6 000	300 000 000	50 000	300 000 000	63 762	382 571 460
Fundo Rendimento +	N	20 000	1 000 000 000	50 000	1 000 000 000	52 390	1 047 800 000
Sub-total - Unidades de participação em fundos de investimentos		72 272	4 120 000 000	97 007	4 120 000 000	61 896	4 473 352 420
Résumo:							
Total Rendimento Fixo		15 233 086	24 310 495 000	1 902	28 979 209 710	1 861	28 354 135 021
Total Rendimento Variável		98 298	5 784 534 000	58 901	5 789 851 245	52 986	5 208 427 592
Total - Outros Títulos		15 331 384	30 095 029 000	2 258	34 769 060 955	2 189	33 562 562 613

Em 31 de Dezembro de 2024, o inventário de títulos e participações financeiras apresenta a seguinte composição:

Em 31 de Dezembro de 2024, o inventário de títulos e participações financeiras apresenta a seguinte composição:

Identificação dos Títulos	Nacional(N) Estrangeiro (E)	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
1-Títulos de rendimento fixo							
1.1- De dívida pública							
AOUGDONG18A4	N	42 000	4 200 000 000	100 000	4 200 000 000	76 294	3 204 367 321
AOUGDOHG2IH5	N	8 000	800 000 000	104 575	836 596 321	101 788	814 302 166
AOUGDOJM22A2	N	14 958	1 495 800 000	105 437	1 577 123 654	104 695	1 566 029 575
AOUGDOLA22A3	N	10 013	1 001 300 000	114 718	1 148 675 290	113 058	1 132 044 955
AOUGDOLU23A9	N	2 309 736	2 309 736 000	1 054	2 434 490 637	1 050	2 425 028 460
AOUGDOOI23A8	N	2 565 586	2 565 586 000	1 061	2 721 172 222	1 058	2 714 747 972
AOUGDELS23E6	E	562	562 000	882 263	495 831 660	914 223	513 793 454
AOUGDEOU23A4	E	562	562 000	882 277	495 839 699	914 397	513 891 166
AOUGDONA22A9	N	11 439	1 143 900 000	109 761	1 255 559 556	109 761	1 255 559 556
Sub-total - De dívida pública		4 962 856	13 517 446 000	3 056	15 165 289 039	2 849	14 139 764 626
2-Títulos de rendimento variável							
2.1 - Acções							
Acções BCGA	N	3 424	17 120 000	5 000	17 120 000	12 500	42 800 000
Acções ACREP	N	20 730	1 554 750 000	75 257	1 560 067 245	23 720	491 718 413
Sub-total - De acções		24 154	1 571 870 000	65 257	1 577 187 245	22 130	534 518 413
2.3-Unidades de participação em fundos de investimentos							
Fundo standard obrigações	N	7 633	400 000 000	52 407	400 000 000	61 140	419 289 342
Fundo standard tesouraria	N	1 885	100 000 000	53 059	100 000 000	55 896	100 090 747
Sub-total - Unidades de participação em fundos de investimentos		9 517	500 000 000	52 536	500 000 000	54 573	519 380 089
Resumo:							
Total Rendimento Fixo		4 962 856	13 517 446 000	3 056	15 165 289 039	2 849	14 139 764 626
Total Rendimento variável		33 671	2 071 870 000	61 690	2 077 187 245	31 300	1 053 898 502
Total - Outros Títulos		-	-	-	-	-	-
Total - Investimentos em Títulos		4 996 527	15 589 316 000	3 451	17 242 476 284	3 041	15 193 663 129

4.6 Títulos e depósitos a prazo por maturidade

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

Descrição	2025	2024	Variação
Títulos de Rendimento fixo	28 354 135 021	14 139 764 627	14 214 370 394
Inferior a um mês	-	-	-
Entre um a três meses	-	-	-
Entre três meses a um ano	-	814 302 166	(814 302 166)
Entre um ano a três anos	7 019 360 017	-	7 019 360 017
Superior a três anos	21 334 775 004	13 325 462 461	8 009 312 543
Depósitos a Prazo	23 332 311 374	35 852 994 400	(12 520 683 026)
Inferior a um mês	-	-	-
Entre um a três meses	11 286 491 440	2 200 000 000	9 086 491 440
Entre três meses a um ano	12 040 819 934	33 652 994 400	(21 612 174 466)
Entre um a três anos	5 000 000	-	5 000 000
Superior a três anos	-	-	-
Total - Títulos Rendimento Fixo e Depósitos a Prazo	51 686 446 394	49 992 759 027	1 693 687 367

4.7 Composição dos Investimentos em depósitos por moeda

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a composição dos investimentos em depósitos por moeda apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Depósitos a Prazo em Instituições de Crédito	23 332 311 374	35 852 994 400	(12 520 683 026)
Em moeda nacional	23 260 000 000	35 755 000 000	(12 495 000 000)
Em moeda estrangeira	72 311 374	97 994 400	(25 683 026)
Total - Investimentos em Depósitos	23 332 311 374	35 852 994 400	(12 520 683 026)

5. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

5.1. Imobilizado Corpóreo

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a Companhia possuía os seguintes imobilizados corpóreos:

Descrição	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento administrativo	131 332 497	110 798 593	20 533 904	131 332 497	106 278 623	25 053 875
Máquinas e ferramentas	6 372 003	6 372 003	-	6 372 003	6 372 003	-
Equipamento informático	461 902 999	367 404 380	94 498 619	381 458 893	322 462 512	58 996 381
Instalações interiores	45 536 119	10 614 858	34 921 261	39 536 119	6 487 921	33 048 198
Material transporte	761 615 415	423 792 737	337 822 678	485 762 986	345 397 371	140 365 615
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-
Património artístico	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	142 239 941	98 220 176	44 019 765	125 531 231	83 496 461	42 034 770
Imobilizações em curso	45 053 730	-	45 053 730	45 053 730	-	45 053 730
Adiantamento por conta	195 219	-	195 219	195 219	-	195 219
Total - Imobilizado Corpóreo	1 594 247 923	1 017 202 746	577 045 176	1 215 242 678	870 494 890	344 747 788

Descrição	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Corpóreo	1 594 247 923	1 017 202 746	577 045 176	1 215 242 678	870 494 890	344 747 788
Existências	1 900 000	-	1 900 000	1 900 000	-	1 900 000
Total - Imobilizado Corpóreo e Existências	1 596 147 923	1 017 202 746	578 945 176	1 217 142 678	870 494 890	346 647 788

O imobilizado corpóreo da AMUSE registou um crescimento de Kz 379,0 M (+31,1% do valor bruto) no exercício de 2025, comparado ao fecho de 2024, reflectindo investimentos estratégicos em modernização e expansão operacional. O material de transporte lidera os aumentos com Kz 275 M, seguido pelo equipamento informático com Kz 80 M e outras imobilizações com Kz 16,7 M.

O crescimento do equipamento informático resulta de investimentos de Kz 80 M em computadores para os novos colaboradores, impressoras, scanners e um servidor de back-up para suportar o crescimento da equipa e a digitalização de processos. Esta modernização tecnológica é fundamental para a eficiência operacional e competitividade.

O aumento no material de transporte resultou da aquisição de doze viaturas Toyota Urban Cruiser que ascendiam aos Kz 275 M), reforçando a capacidade comercial e operacional, e uma viatura Toyota Prado de apoio à Administração.

Durante o exercício, registou-se a alienação de material de transporte cujo valor bruto ascendia a Kz 38,9 M. Estas viaturas encontravam-se totalmente amortizadas, pelo que a alienação não teve impacto no valor líquido do imobilizado.

5.2 Imobilizado incorpóreo

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro 2024, a Companhia possuía os seguintes imobilizados incorpóreos:

Descrição	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas						
Despesa de investigação e desenvolvimento	5 384 142	5 384 142	-	5 384 142	5 384 142	-
Software	562 806 801	553 078 793	9 728 007	562 806 801	522 948 614	39 858 187
Outras Imobilizações incorpóreas	27 051	27 051	-	27 051	27 051	-
Imobilizações em curso	152 518 861	-	152 518 861	99 289 885	-	99 289 885
Total - Imobilizado Incorpóreo	720 736 854	558 489 986	162 246 868	667 507 878	528 359 807	139 148 071

As imobilizações em curso (incorpóreas) registaram um aumento de Kz 53,2 M, passando de Kz 99,3 M em 2024 para Kz 152,5 M em 2025. Este aumento refere-se maioritariamente aos custos de aquisição e implementação do Software Primavera, cujo processo de instalação e parametrização ainda se encontrava em curso à data de fecho do balanço.

5.3 Taxas de Amortização aplicadas ao imobilizado corpóreo e incorpóreo

Em 31 de Dezembro de 2025, a Companhia aplicou as seguintes taxas para o seu imobilizado:

Classe	Taxa de amortização
Equipamento administrativo	10% a 20%
Maquinas e ferramentas	17%
Equipamento informático	17% a 33%
Material de transporte	25% a 33%
Outros equipamentos	10% a 33%
Softwares	20,00%

5.4 Movimento do Imobilizado

Em 31 de Dezembro de 2025, a movimentação ocorrida no imobilizado corpóreo e incorpóreo foi o seguinte:

Descrição	Saldo inicial				Aumentos		Transferências/Abates	Alienações	Movimentos Amortizações de		Saldo final			
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Reavaliações	Amortizações do Exercício			Regularizações	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido		
													(1)	(2)
Imobilizações Corpóreas														
Equipamento administrativo	131.332.497	106.276.623	25.055.874	-	-	-	-	-	4.519.970	-	-	131.332.497	110.798.593	20.533.904
Máquinas e ferramentas	6.372.003	6.372.003	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.372.003	6.372.003	-
Equipamento informático	381.458.893	322.462.512	58.996.381	80.444.105	-	-	-	-	44.941.868	-	-	461.902.999	367.404.380	94.498.619
Instalações interiores	39.536.119	6.487.921	33.048.198	6.000.000	-	-	-	-	4.126.937	-	-	45.536.119	10.614.858	34.921.261
Material transporte	485.762.986	345.397.371	140.365.615	314.735.965	-	-	(38.883.536)	-	117.278.902	(38.883.536)	-	761.615.415	423.792.737	337.822.678
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património artístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	125.531.231	83.496.461	42.034.770	16.708.710	-	-	-	-	14.723.715	-	-	142.239.941	98.220.176	44.019.765
Imobilizações em curso	45.053.730	-	45.053.730	-	-	-	-	-	-	-	-	45.053.730	-	45.053.730
Adiantamento por conta	195.219	-	195.219	-	-	-	-	-	-	-	-	195.219	-	195.219
Total - Imobilizado Corpóreo	1.215.242.678	870.494.891	344.747.787	417.868.760	-	(38.883.536)	-	(38.883.536)	185.591.391	(38.883.536)	1.594.247.923	1.017.202.746	577.045.176	
Imobilizações Incorpóreas														
Despesa de investigação e desenvolvimento	5.384.142	5.384.142	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.384.142	-	-
Despesa em edifícios arrendados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trespasse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software	562.806.801	522.948.614	39.858.187	-	-	-	-	-	30.130.179	-	-	562.806.801	553.078.793	9.728.007
Outras imobilizações incorpóreas	27.051	27.051	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.051	-	-
Imobilizações em curso	99.269.885	-	99.269.885	98.308.976	-	(45.080.000)	-	-	-	-	-	152.518.861	-	152.518.861
Total - Imobilizado Incorpóreo	667.507.878	528.359.807	139.148.071	98.308.976	-	(45.080.000)	-	(45.080.000)	30.130.179	-	720.736.854	558.489.986	162.246.868	
Total - Imobilizado	1.882.750.556	1.398.854.697	483.895.858	516.197.756	-	(83.963.536)	-	(83.963.536)	215.721.571	(83.963.536)	2.314.984.777	1.575.692.732	739.292.045	

Durante o exercício de 2025, as aquisições de imobilizações corpóreas e incorpóreas ascenderam a Kz 516,2 M, justificadas pelo seguinte:

O aumento verificado na rubrica "Equipamento Informático" (Kz 80 M) refere-se maioritariamente à aquisição de computadores para os novos colaboradores da Companhia, compra de impressoras e compra de um scanner.

O aumento verificado na rubrica "Equipamento Transporte" (Kz 314,7 M) refere-se essencialmente ao aumento da frota de viaturas.

O aumento verificado na rubrica "Outra imobilização corpórea" (Kz 16,7 M) refere-se maioritariamente à aquisição de aparelhos de ar condicionado no valor de Kz 12 M e smartphones no valor de Kz 2,5 M.

O aumento verificado na rubrica "Imobilizações em curso" (incorpóreas) refere-se à aquisição e implementação do Software Primavera.

6 Prémios em Cobrança

6.1 Composição dos prémios em cobrança por ramo, incluindo o respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança dos prémios

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a composição dos prémios em cobrança por ramo, incluindo o respectivo ajustamento face ao risco de cobrança dos prémios apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido
Ramo Vida	5 962 284	-	5 962 284	98 646 071	(46 321 516)	52 324 555	(92 683 787)	46 321 516	(46 362 271)
Ramo Não Vida	113 327 409	-	113 327 409	459 137 181	(90 529 188)	368 607 994	(345 809 773)	90 529 188	(255 280 585)
Acidentes	785 840	-	785 840	24 821 687	(10 384 582)	14 437 105	(24 035 847)	10 384 581	(13 651 265)
Doença	100 027 341	-	100 027 341	326 137 765	(13 000 666)	313 137 099	(226 110 424)	13 000 666	(213 109 757)
Viagens	35 485	-	35 485	302 270	(272 476)	29 794	(266 785)	272 476	5 691
Incêndio e Elementos da Natureza	2 677 542	-	2 677 542	-	-	-	2 677 542	-	2 677 542
Outros Danos em Coisas	8 362	-	8 362	-	-	-	8 362	-	8 362
Automóvel	3 713 174	-	3 713 174	55 450 134	(31 508 119)	23 942 015	(51 736 960)	31 508 119	(20 228 840)
Transportes	1 747	-	1 747	-	-	-	1 747	-	1 747
Petroquímico	5 140 609	-	5 140 609	-	-	-	5 140 609	-	5 140 609
Responsabilidade Civil Geral	425 393	-	425 393	547 200	(500 660)	46 540	(121 807)	500 660	378 853
Diversos	511 915	-	511 915	51 878 126	(34 862 685)	17 015 441	(51 366 211)	34 862 685	(16 503 526)
Total - Prémios em cobrança	119 289 693	-	119 289 693	557 783 252	(136 850 704)	420 932 549	(438 493 560)	136 850 704	(301 642 856)

Em 2025, a rubrica “Prémios em Cobrança” (valor líquido) registou uma redução de Kz 301,6 M (-71,6%) face ao período homólogo. Esta diminuição é justificada, maioritariamente, pela regularização de recibos de prémio do ramo Doença (redução de Kz 213,1 M líquidos), com destaque para a apólice do BPC, e do ramo Vida (redução de Kz 46,4 M).

Importa ainda referir que, da variação bruta total de Kz 439 M, foi efectuado um write-off no montante de Kz 136,9 M, em conformidade com o Decreto Presidencial n.º 21/21, que estabelece, no artigo 2.º, n.º 1, que a falta de pagamento do prémio inicial, ou da primeira fracção deste, na data do vencimento, determina a resolução automática do contrato desde a data da sua celebração.

O rácio global de ajustamento sobre os prémios brutos situou-se em 0% (Kz 0 de ajustamento para Kz 119,3 milhões de prémios brutos), reflectindo uma melhoria significativa na qualidade da carteira de cobranças face a 2024, período em que o rácio de ajustamento se situava em 24,5% (Kz 136,9 M de ajustamentos para Kz 557,8 milhões de prémios brutos), em linha com o referido no ponto anterior.

De referir, por fim, que o montante de Kz 119 milhões mantido em balanço à data de reporte foi integralmente liquidado durante o primeiro trimestre de 2026

7 Devedores e credores por operações de seguro directo

7.1 Composição dos devedores por operação de seguro directo

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de devedores por operações de seguro directo apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025		2024		Variação	
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos de Cobrança	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos de Cobrança	Valor Líquido
Tomadores de seguros	6 284 678	(0)	6 284 678	234 021 127	(116 100 995)	117 920 132
Reembolsos de sinistros	1 360 122	(0)	1 360 122	210 133 913	(116 100 995)	94 032 918
Outros valores a receber	4 924 555	-	4 924 555	23 887 214	-	23 887 214
Mediadores de seguros	7 468 711	-	7 468 711	61 854 075	-	61 854 075
Contas correntes	3 003 094	-	3 003 094	14 834 388	-	14 834 388
Comissões a receber	4 164 897	-	4 164 897	32 026 690	-	32 026 690
Outros valores a receber	300 720	-	300 720	14 992 997	-	14 992 997
Co-seguradoras	934 813 890	(21 525 845)	913 288 045	1 142 703 019	(21 525 845)	1 121 177 174
Total -Devedores p/operações seguro directo	948 567 279	(21 525 845)	927 041 434	1 438 578 221	(137 626 840)	1 300 951 381
						(490 010 942)
						116 100 995
						(373 903 947)

O total da rubrica "Tomadores de Seguros diz respeito a valores liquidados pela Companhia no âmbito do ramo saúde grupo e a acertos de prémios por regularizar.

A rubrica " Mediadores de Seguros" reflete a posição da Companhia face à sua rede de distribuição, compreendendo múltiplas componentes resultantes do ciclo operacional normal de relações comerciais com mediadores. Este saldo integra acertos de prémios e regularizações de cobrança, bem como ajustamentos de comissionamento.

À data de 31 de Dezembro de 2025, o saldo de co-seguradoras corresponde aos montantes a receber no âmbito de acordos de seguro celebrados com a ENSA Seguros de Angola, S.A., Viva Seguros, S.A., Protteja Seguros, S.A. e Nossa Seguros, S.A., conforme detalhado abaixo.

Descrição	2025
Co - seguradoras	
Ensa Seguros Angola S.A.	771 709 986
Viva Seguros, S.A	60 075 656
Nova Sociedade Serviços de Angola, S.A.	76 231 651
Proteja Seguros S.A.	26 796 596
Total	934 813 890

Importa referir que, no exercício de 2025, os saldos passaram a ser apresentados pelo seu valor líquido por Co-Seguradora, razão pela qual não é possível assegurar a comparabilidade directa com os valores reportados no período anterior.

Adicionalmente, existe um ajustamento de Kz 21,5 M aplicado aos saldos de co-seguradoras.

7.2 Composição dos credores por operação de seguro directo

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de credores por operação de seguro directo, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Tomadores de seguros	11 594 605	33 574 930	(21 980 325)
Prémios recebidos antecipadamente	-	25 525 955	(25 525 955)
Estornos a pagar	11 594 605	8 048 975	3 545 630
Outros créditos	-	-	-
Mediadores de seguros	12 687 707	67 785 333	(55 097 626)
Comissões a pagar	5 310 077	42 960 788	(37 650 711)
Contas correntes	7 377 630	24 818 451	(17 440 821)
Outros créditos	-	6 094	(6 094)
Co-seguradoras	1 792 823	51 451 610	(49 658 787)
Total -Credores p/operações de seguro directo	26 075 136	152 811 874	(126 736 738)

O total da rubrica "Tomadores de Seguros" diz respeito a valores a liquidar pela Companhia no âmbito da de prémios em que o tomador solicitou a sua anulação.

O total da rubrica "Mediadores de Seguros" refere-se a valores a pagar a mediadores e correctores de seguros, na normal prossecução do negócio da Companhia.

Em 31 de Dezembro de 2025, o saldo das "Co - Seguradoras" é essencialmente composto pelas seguintes entidades:

Descrição	2025
Co -seguradoras	768 353
STA SEGUROS	1 024 470
ALIANCA SEGUROS, S. A	
	1 792 823

Conforme referido na nota anterior, em 2025, os valores foram apresentados pelo valor líquido por Co-Seguradora.

8 Devedores e credores por Operações de Resseguro

8.1 Composição dos devedores e credores por operações de resseguro por natureza de saldo, incluindo os ajustamentos para fazer face ao risco de cobrança

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, as operações de resseguro dos devedores e credores apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2025		2024		Variação	
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa
Activos	-	-	903 505 112	(35 926 154)	(903 505 112)	35 926 154
Devedores operações Resseguro(nota 8.2)	-	-	903 505 112	(35 926 154)	(903 505 112)	35 926 154
Depósitos junto de cedentes(nota 8.4)	-	-	-	-	-	-
Passivos	(61 524 214)	-	(1 923 123 326)	-	1 861 599 112	-
Credores por operação de resseguro(nota 8.3)	(61 524 214)	-	(1 923 123 326)	-	1 861 599 112	-
Depósitos recebidos de resseguradores(nota 8.4)	-	-	-	-	-	-
Total - Operações de Resseguro	(61 524 214)	-	(1 019 618 214)	(35 926 154)	958 094 001	35 926 154
				(1 055 544 368)		994 020 154

A rubrica de "devedores e credores por operações de resseguro" corresponde às contas correntes com as resseguradoras com quem a Companhia opera. Estas rubricas incluem o valor líquido dos prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber e da quota-parte nos sinistros a receber, líquido de eventuais pagamentos/recebimentos efectuados.

Durante o exercício de 2025, registou-se uma redução relevante tanto nos saldos devedores como nos saldos credores de resseguro, reflectindo um esforço significativo de reconciliação e liquidação de contas correntes antigas com os parceiros de resseguro, bem como uma alteração na estrutura do programa de resseguro da Companhia.

8.2 Composição dos devedores por operações de resseguro

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, o saldo desta rubrica diz respeito ao registo das contas correntes com resseguradoras:

Descrição	2025				2024				Variação	
	Ajustamentos de		Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de		Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de	
	Valor Bruto	Créditos Cobrança Duvidosa			Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido			Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Resseguradores	-	-	-	92 280 414	(24 515 631)	67 764 783	(92 280 414)	24 515 631	24 515 631	(67 764 783)
MAKSURE	-	-	-	7 364 981	(7 364 981)	-	(7 364 981)	7 364 981	7 364 981	-
Makhaly Re	-	-	-	799 814 175	-	799 814 175	(799 814 175)	-	-	(799 814 175)
Ensa Seguros, S.A	-	-	-	4 045 542	(4 045 542)	-	(4 045 542)	4 045 542	4 045 542	-
Africa Reinsurance	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Devedores p/operações de resseguro	-	-	-	903 505 112	(35 926 154)	867 578 958	(903 505 112)	35 926 154	35 926 154	(867 578 958)

A redução de Kz 867,6 M no saldo líquido de devedores por operações de resseguro é explicada fundamentalmente pela liquidação integral do saldo a receber da ENSA Seguros, S.A., que em 2024 ascendia a Kz 799,8 M. O ajustamento de créditos de cobrança duvidosa de Kz 35,9 M, que em 2024 cobria saldos da MAKSURE, Makhaly Re e Africa Reinsurance, foi revertido em 2025 face à regularização destas contas.

Em 2025 deliberámos que os saldos com a ENSA Seguros Angola S.A. seriam apresentados pelo seu valor líquido na rubrica de co-seguro, uma vez que o encontro de contas e o respetivo pagamento são efetuados com base no valor líquido.

8.3 Composição dos Credores por operações de resseguro:

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, o valor a pagar aos resseguradores detalha-se como se segue:

Descrição	2025	2024	Variação
Resseguradores			
AON SOUTH AFRICA (PTY) LTD	8 333 351	42 147 301	(33 813 950)
MAKHALLY RE	14 906 187	-	14 906 187
MOZRE - MOÇAMBIQUE RESEGUROS	-	30 786 190	(30 786 190)
MAPFRE	-	-	-
HUATAI	21 527 596	10 059 671	11 467 925
APEX - MOTOR	16 757 080	33 503 506	(16 746 426)
EMERITUS REINSURANCE S.A	-	18 974 572	(18 974 572)
AFRICA REINSURANCE	-	17 922 886	(17 922 886)
MAKSURE	0	12 556 811	(12 556 811)
ENSA SEGUROS ANGOLA SA	-	1 749 458 546	(1 749 458 546)
OUTROS	-	7 713 842	(7 713 842)
Ressegurados	-	-	-
Total -Credores p/operações de	61 524 214	1 923 123 326	(1 861 599 112)

Nesta rubrica são registados o valor dos prémios que a Companhia tem a entregar às resseguradoras. A diminuição do saldo da rubrica (redução de Kz 1.816,6 M) em relação ao período homólogo está directamente relacionada com a liquidação do saldo credor para com a ENSA Seguros Angola S.A., que em 2024 ascendia a Kz 1.749,5 M, no âmbito do acordo de Co-seguro especial.

Em 2025 deliberámos que os saldos com a ENSA Seguros Angola S.A. seriam apresentados pelo seu valor líquido na rubrica de co-seguro, uma vez que o encontro de contas e o respetivo pagamento são efetuados com base no valor líquido.

9 Outros Devedores e Credores

9.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Varição
Activo			
Imposto Industrial S/ lucro da empresa	222 576 150	1	222 576 149
Selo de apólice	382 936	363 646	19 291
INSS	-	-	-
IVA Dedutível	-	55 861	(55 861)
IVA a recuperar	113 013 916	75 682 563	37 331 353
Imposto diferido	459 328 287	440 458 591	18 869 696
IVA a pagar de apuramento	183 302 384	-	183 302 384
Total Activo - Estado e Outros Entes Públicos	978 603 673	516 560 661	462 043 012
Passivo			
Imposto industrial	(5 518 460 197)	(4 618 604 048)	(899 856 149)
Imposto diferido	(300 224 139)	(23 525 616)	(276 698 523)
IAC - Imposto sobre aplicação de capitais	-	-	-
IP - Imposto predial	(2 057 389)	(8 591 761)	6 534 372
IRT - Conta de Outrem	(30 300 167)	(26 196 687)	(4 103 480)
IRT - Independente	(122 222)	(59 252)	(62 970)
Retenções sobre rendimentos prediais - IP	-	-	-
Retenções sobre outros rendimentos	(65 954)	(65 957)	3
Selo de recibo	(44 345)	(44 345)	-
Outros	(13 249)	(2 334)	(10 915)
Taxa para a ARSEG	(306 410 355)	(159 288 552)	(147 121 803)
Taxa para o Fundo de Garantia Automóvel (FGA)	(37 865 506)	(23 240 539)	(14 625 967)
INSS	(18 404 055)	(97 746)	(18 306 309)
IVA Dedutível	-	(3 058 354)	3 058 354
IVA Liquidado	-	-	-
IVA Regularizações	-	-	-
IVA a pagar de apuramento	-	(15 528 250)	15 528 250
IVA a pagar de cativo	(61 847 812)	(51 394 441)	(10 453 371)
Total Passivo - Estado e Outros Entes Públicos	(6 275 816 389)	(4 929 697 882)	(1 346 118 508)
Total Líquido - Estado e Outros Entes Públicos	(5 297 212 716)	(4 413 137 220)	(884 075 496)

A rubrica "imposto industrial" refere-se ao imposto a pagar no corrente exercício determinados com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação em vigor.

9.2 Subscritores de Capital

A rubrica Subscritores de Capital no final do exercício de 2025, apresentava a seguinte decomposição:

Titulares das acções				
	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Entidades Privadas	113 298	6 928,74	785 011 800	40%
Bornito Diogo	113 298	6 928,74	785 011 800	40%
Elvino Mariano	55 979	6 928,74	387 862 200	20%
José Pereira Teixeira	282 575		1 957 885 800	100%
TOTAL-Subscritores de Capital - entidades privadas				

9.3 Accionistas

9.3.2 Accionistas – Passivo

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica Accionistas apresentava a seguinte decomposição:

DESCRICAO	Variação	
	2025	2024
Empréstimos Obtidos, excluindo bancários e subordinados	-	-
Adiantamentos por conta de lucros	-	-
Resultados atribuídos	-	-
Lucros disponíveis	4 901 682	4 901 682
Outras operações	-	-
Total -Passivo Accionistas	4 901 682	4 901 682

9.5 Devedores e Credores diversos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a composição dos saldos credores e devedores incluindo o respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança, apresentou-se como se segue:

9.5.1 Outros Devedores

Descrição	2025		2024		Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	
Fornecedores	33 332 138	(112 639)	32 219 499	56 428 103	(1 184 820)	55 243 284	72 181 (23 023 784)
Pessoal	6 144 467	-	6 144 467	24 559 050	(2 131 861)	22 427 188	2 131 861 (16 282 721)
Entidades Recebedoras (SIN)	-	(149 178 428)	-	1 281 431 964	(1 205 612 542)	75 819 411	1 056 434 115 (20 130 408)
Devedores diversos	204 867 431	(150 291 067)	94 052 970	1 362 419 106	(1 208 929 224)	153 489 883	1 058 638 157 (59 436 913)
Total -Outros Devedores	244 344 036	(150 291 067)	94 052 970	1 362 419 106	(1 208 929 224)	153 489 883	1 058 638 157 (59 436 913)

O saldo registado na rubrica “Fornecedores” refere-se essencialmente aos montantes pagos aos fornecedores no âmbito da prestação de serviços, cujas facturas ainda não chegaram à Companhia, sendo maioritariamente composto pelos valores pagos à entidade RNA - REDE NACIONAL DE ASSISTÊNCIA, S.A. O saldo registado na rubrica “Pessoal” refere-se aos montantes adiantados a colaboradores da Companhia (Kz 6,1 M). O saldo registado na rubrica “Devedores Diversos” (Kz 205 M) refere-se a valores a receber de diversas entidades.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, os principais saldos da rubrica “Devedores diversos” detalham-se conforme segue:

Entidades	2025	2024
Cobranças	47 312 636	909 121 445
Particulares	55 688 999	100 198 295
Empresas	0	160 195 244
Outros devedores	13 172 663	-
Adiantamentos	88 693 133	111 916 969
Total	204 867 431	1 281 431 954

No exercício de 2025, foi efectuado um saneamento profundo das rubricas de “Devedores diversos”, que se consubstanciou no abate (*write-off*) de saldos incobráveis no montante total de Kz 1,1 mM. Estes saldos, que incluíam adiantamentos antigos e dívidas de diversas entidades (como Angoplus Solutions, Autopechincha, Facar Angola, entre outros), já se encontravam cobertos por provisões em mais de 94% no final de 2024. A decisão de realizar este saneamento do balanço fundamentou-se na impossibilidade de recuperação destes valores após esgotadas todas as possibilidades, permitindo assim apresentar uma imagem mais fidedigna e transparente dos activos reais da Companhia.

O saldo da rubrica “Cobranças” (Kz 47,3 M) corresponde aos montantes não regularizados relativamente à cobrança de prémios da agência Talatona.

9.5.2 Outros Credores

Descrição	2025	2024	Variação
Fornecedores	505 274 190	566 683 709	(61 409 520)
Pessoal	1 701 050	5 112 754	(3 411 704)
Entidades Receptoras (SIN)	9 765 691	148 354 454	(138 588 762)
Credores diversos	37 010 514	265 086 854	(228 076 340)
Fundo de Pensões	1 101 447	-	1 101 447
Total - Outros Credores	554 852 892	985 237 771	(430 384 879)

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, o saldo registado na rubrica “Entidades receptoras (SIN)”, refere-se ao valor a pagar a clínicas e oficinas pela regularização dos sinistros.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, os principais saldos da rubrica “Credores diversos” detalham-se conforme segue:

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, os principais saldos da rubrica "Credores diversos" detalham-se conforme segue:

Entidades	2025	2024
Cobranças	11 388 565	192 382 709
Particulares	1	29 963 489
Regularizações de prémios	19 755 596	7 443 995
Regularizações de movimentos do anywhere	-	35 296 662
Outros	5 866 352	-
Total	37 010 514	265 086 854

10. Provisões Técnicas de seguro Directo e Resseguro Aceite, líquidas de resseguro cedido

10.1 Provisão técnica de seguro directo e resseguro aceite, líquidas de resseguro cedido.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, as provisões técnicas de seguro directo e resseguro aceite, líquidas de resseguro cedido apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2025		2024		Variação	
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Seguro Directo	Resseguro Aceite
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite						
Provisão Matemática do Ramo Vida	12 632 847 170	-	20 795 241 903	20 795 241 903	(8 162 394 733)	-
Provisão para Prémios não Adquiridos	2 915 092 248	-	2 262 130 056	2 262 130 056	652 962 191	-
Provisão para Sinistros	7 010 036 777	-	7 449 373 556	7 449 373 556	(439 336 779)	-
Provisão para Riscos em Curso	-	-	18 552 416	18 552 416	(18 552 416)	-
Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	22 557 976 195	-	30 525 297 931	30 525 297 931	(7 967 321 736)	-
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido						
Provisão para Prémios não Adquiridos	399 934 823	-	514 265 640	514 265 640	(114 330 817)	-
Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	399 934 823	-	514 265 640	514 265 640	(114 330 817)	-
Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido						
Provisão Matemática do Ramo Vida	12 632 847 170	-	20 795 241 903	20 795 241 903	(8 162 394 733)	-
Provisão para Prémios não Adquiridos	2 515 157 425	-	1 747 864 416	1 747 864 416	767 293 009	-
Provisão para Sinistros	7 010 036 777	-	7 449 373 556	7 449 373 556	(439 336 779)	-
Provisão para Riscos em Curso	-	-	18 552 416	18 552 416	(18 552 416)	-
Total Geral - Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido	22 158 041 372	-	30 011 032 291	30 011 032 291	(7 852 990 919)	-

10.2 Provisão matemática do ramo vida de seguro directo e resseguro aceite.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a desagregação e movimentação da provisão matemática do ramo vida, de seguro directo de resseguro aceite líquida de resseguro cedido apresentava-se com a seguinte composição:

Descrição	2025		2024		Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Seguro Directo e Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão Matemática de Seguro Directo	-	-	-	-	-	-	-
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	12 632 847 170	-	20 795 241 903	20 795 241 903	(8 162 394 733)	-	(8 162 394 733)
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	-	-	-	-	-	-	-
Seguros ligados a fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	-
Operações de capitalização	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Prov. Matemática - Seguro Directo	12 632 847 170	-	20 795 241 903	20 795 241 903	(8 162 394 733)	-	(8 162 394 733)
Provisão Matemática - De Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral - Provisão Matemática do Ramo Vida	12 632 847 170	-	20 795 241 903	20 795 241 903	(8 162 394 733)	-	(8 162 394 733)

Em 31 de Dezembro de 2025, verifica-se uma diminuição da provisão matemática de Vida em relação ao período homólogo, justificada maioritariamente pela diminuição de apólices associadas aos créditos concedidos pelo BPC - produto Vida Crédito BPC Salário.

10.3 Desagregação e movimento, da provisão para prémios não adquiridos de seguro directo e resseguro aceite líquida de resseguro cedido.

10.3.1. Prémios não adquiridos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios não adquiridos De Seguro Directo									
Ramo Vida	2 928 255 425	(399 934 823)	2 528 320 602	2 265 945 532	(514 265 640)	1 751 679 892	662 309 893	114 330 817	776 640 710
Ramo Não Vida	125 682 853	-	125 682 853	97 721 772	-	97 721 772	27 961 080	-	27 961 080
Acidentes	1 791 796 055	-	1 791 796 055	1 356 765 415	-	1 356 765 415	435 030 640	-	435 030 640
Doença	1 214 914	-	1 214 914	566 655	-	566 655	648 259	-	648 259
Viagens	26 646 529	(1 503 917)	25 142 612	21 826 293	(8 153 506)	13 672 787	4 820 236	6 649 588	11 469 825
Incêndio e Elementos da Natureza	33 543 184	(4 206 714)	29 336 470	10 212 731	(4 206 714)	6 006 017	23 330 453	(0)	23 330 453
Outros Danos em Coisas	349 105 658	-	349 105 658	241 259 224	-	241 259 224	107 846 435	-	107 846 435
Automóvel	20 478 874	(7 971 290)	12 507 584	11 267 589	(7 971 290)	3 296 299	9 211 285	-	9 211 285
Transportes	420 245 016	(360 432 394)	59 812 622	504 985 746	(493 934 130)	11 051 616	(84 740 790)	133 501 736	48 761 006
Petroquímico	16 983 879	(206 974)	16 776 906	16 450 178	-	16 450 178	533 701	(206 974)	326 728
Responsabilidade Civil Geral	142 558 463	(25 618 534)	116 944 929	4 889 930	-	4 889 930	137 668 533	(25 618 534)	112 054 999
Diversos									
TOTAL - Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	2 928 255 425	(399 934 823)	2 528 320 602	2 265 945 532	(514 265 640)	1 751 679 892	662 309 893	114 330 817	776 640 710

10.3.2. Custos de Aquisição diferidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

DESCRICAO	2025				2024				Variação					
	Resseguro Aceite		Resseguro Cedido		Resseguro Aceite		Resseguro Cedido		Resseguro Aceite		Resseguro Cedido		Liquido	
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Liquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Liquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Liquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Liquido		
Custos de Aquisição Diferidos De Seguro Directo														
Ramo Vida	13 163 177	-	13 163 177	3 815 476	-	3 815 476	9 347 702	-	9 347 702	-	-	-	-	9 347 702
Ramo Não Vida	1 815 150	-	1 815 150	(48 928)	-	(48 928)	1 864 079	-	1 864 079	-	-	-	-	1 864 079
Acidentes	3 672 993	-	3 672 993	1 001 313	-	1 001 313	2 671 680	-	2 671 680	-	-	-	-	2 671 680
Doença	4 597	-	4 597	1 224	-	1 224	3 373	-	3 373	-	-	-	-	3 373
Viagens	565 750	-	565 750	576 251	-	576 251	(10 501)	-	(10 501)	-	-	-	-	(10 501)
Incêndio e Elementos da Natureza	151 385	-	151 385	-	-	-	151 385	-	151 385	-	-	-	-	151 385
Outros Danos em Coisas	5 850 520	-	5 850 520	1 778 809	-	1 778 809	4 071 711	-	4 071 711	-	-	-	-	4 071 711
Automóvel	0	-	0	227 572	-	227 572	(227 572)	-	(227 572)	-	-	-	-	(227 572)
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímico	228 381	-	228 381	204 673	-	204 673	23 708	-	23 708	-	-	-	-	23 708
Responsabilidade Civil Geral	874 401	-	874 401	74 562	-	74 562	799 840	-	799 840	-	-	-	-	799 840
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Custos de Aquisição Diferidos - Seguro Directo	13 163 177	-	13 163 177	3 815 476	-	3 815 476	9 347 702	-	9 347 702	-	-	-	-	9 347 702

10.3.3. Provisão para prémios não adquiridos (prémios não adquiridos deduzidos de custos de aquisição diferidos)

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025				2024				Variação					
	Seguro Directo e Resseguro Aceite		Resseguro Cedido		Seguro Directo e Resseguro Aceite		Resseguro Cedido		Seguro Directo e Resseguro Aceite		Resseguro Cedido		Líquido	
		Líquido												
Provisão para Prémios Não Adquiridos De Seguro Directo														
Ramo Não Vida	2 915 092 248	(399 934 823)	2 515 157 425	2 262 130 056	(514 265 640)	1 747 864 416	652 962 191	114 330 817	767 293 009					
Acidentes	123 867 702	-	123 867 702	97 770 701	-	97 770 701	26 097 002	-	26 097 002					
Doença	1 788 123 062	-	1 788 123 062	1 355 764 102	-	1 355 764 102	432 358 960	-	432 358 960					
Viagens	1 210 317	-	1 210 317	565 431	-	565 431	644 886	-	644 886					
Incêndio e Elementos da Natureza	26 080 779	(1 503 917)	24 576 862	21 250 042	(8 153 506)	13 096 536	4 830 737	6 649 588	11 480 326					
Outros Danos em Coisas	33 391 799	(4 206 714)	29 185 085	10 212 731	(4 206 714)	6 006 017	23 179 068	(0)	23 179 068					
Automóvel	343 255 139	-	343 255 139	239 480 415	-	239 480 415	103 774 724	-	103 774 724					
Transportes	20 478 874	(7 971 290)	12 507 584	11 040 017	(7 971 290)	3 068 726	9 438 857	-	9 438 857					
Petroquímico	420 245 016	(360 432 394)	59 812 622	504 985 746	(493 934 130)	11 051 616	(84 740 730)	133 501 736	48 761 006					
Responsabilidade Civil Geral	16 755 498	(206 974)	16 548 525	16 245 505	-	16 245 505	509 993	(206 974)	303 020					
Diversos	141 684 061	(25 613 534)	116 070 527	4 815 368	-	4 815 368	136 868 693	(25 613 534)	111 255 159					
TOTAL - Provisão para Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	2 915 092 248	(399 934 823)	2 515 157 425	2 262 130 056	(514 265 640)	1 747 864 416	652 962 191	114 330 817	767 293 009					

10.4 Provisão para sinistros líquidos de resseguro

10.4.1. Provisões para sinistros de seguro directo e resseguro aceite, líquida de resseguro cedido

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)									
Ramo Vida	441 036 719	-	441 036 719	150 263 513	-	150 263 513	290 773 205	-	290 773 205
Ramo Não Vida	6 569 000 058	-	6 569 000 058	7 299 110 043	-	7 299 110 043	(730 109 984)	-	(730 109 984)
Acidentes	2 895 530 872	-	2 895 530 872	3 008 989 285	-	3 008 989 285	(13 458 413)	-	(13 458 413)
Doença	2 843 646 463	-	2 843 646 463	3 669 269 895	-	3 669 269 895	(825 623 432)	-	(825 623 432)
Viagens	-	393 435	393 435	-	393 435	393 435	-	-	-
Incêndio e Elementos de Natureza	-	358 887 987	358 887 987	-	426 364 905	426 364 905	(67 476 918)	-	(67 476 918)
Outros Danos em Coisas	-	360 598 120	360 598 120	-	184 349 341	184 349 341	176 248 779	-	176 248 779
Automóvel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes	-	9 743 181	9 743 181	-	-	-	(9)	-	(9)
Petroquímico	-	200 000	200 000	-	-	-	200 000	-	200 000
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite	7 010 036 777	-	7 010 036 777	7 449 373 856	-	7 449 373 856	(439 336 779)	-	(439 336 779)
Provisão para Sinistros-De Resseguro Cedido (2)									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doença	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos de Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automóvel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Provisão para Sinistros-De Seguro Resseguro Cedido Arreg2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Sinistros Retida-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)-(2)									
Ramo Vida	441 036 719	-	441 036 719	150 263 513	-	150 263 513	290 773 205	-	290 773 205
Ramo Não Vida	6 569 000 058	-	6 569 000 058	7 299 110 043	-	7 299 110 043	(730 109 984)	-	(730 109 984)
Acidentes	2 895 530 872	-	2 895 530 872	3 008 989 285	-	3 008 989 285	(13 458 413)	-	(13 458 413)
Doença	2 843 646 463	-	2 843 646 463	3 669 269 895	-	3 669 269 895	(825 623 432)	-	(825 623 432)
Viagens	-	393 435	393 435	-	393 435	393 435	-	-	-
Incêndio e Elementos de Natureza	-	358 887 987	358 887 987	-	426 364 905	426 364 905	(67 476 918)	-	(67 476 918)
Outros Danos em Coisas	-	360 598 120	360 598 120	-	184 349 341	184 349 341	176 248 779	-	176 248 779
Automóvel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes	-	9 743 181	9 743 181	-	-	-	(9)	-	(9)
Petroquímico	-	200 000	200 000	-	-	-	200 000	-	200 000
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Sinistros Retida	7 010 036 777	-	7 010 036 777	7 449 373 856	-	7 449 373 856	(439 336 779)	-	(439 336 779)

10.4.2. Relativamente ao Ramo Acidentes, Desagregação e desenvolvimento do movimento, da provisão para sinistros de seguro directo e resseguro aceite líquida de resseguro cedido, relativamente ao Ramo Acidentes

A provisão para sinistros líquida de Resseguro do ramo Acidentes apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão p/Sinistros-De Seguro Directo-Ramo Acidentes	2 975 269 235	-	2 975 269 235	2 988 627 648	-	2 988 627 648	(13 358 413)	-	(13 358 413)
Acidentes de Trabalho	2 072 933 853	-	2 072 933 853	2 101 858 641	-	2 101 858 641	(28 924 788)	-	(28 924 788)
Provisão Matemática	902 335 382	-	902 335 382	886 769 007	-	886 769 007	15 566 375	-	15 566 375
Outras Prestações	20 261 637	-	20 261 637	20 361 637	-	20 361 637	(100 000)	-	(100 000)
Acidentes Pessoais	2 995 530 872	-	2 995 530 872	3 008 989 285	-	3 008 989 285	(13 458 413)	-	(13 458 413)
Total - Provisão para Sinistros - Ramo Acidentes									
Provisão p/Sinistros-De Resseguro Cedido - Ramo Acidentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes de Trabalho:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Prestações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisão para Sinistros - Resseguro Cedido - Ramo Acidentes									
Acidentes									
Provisão para Sinistros, líquida de resseguro- Ramo Acidentes	2 975 269 235	-	2 975 269 235	2 988 627 648	-	2 988 627 648	(13 358 413)	-	(13 358 413)
Acidentes de Trabalho:	2 072 933 853	-	2 072 933 853	2 101 858 641	-	2 101 858 641	(28 924 788)	-	(28 924 788)
Provisão Matemática	902 335 382	-	902 335 382	886 769 007	-	886 769 007	15 566 375	-	15 566 375
Outras Prestações	20 261 637	-	20 261 637	20 361 637	-	20 361 637	(100 000)	-	(100 000)
Acidentes Pessoais	2 995 530 872	-	2 995 530 872	3 008 989 285	-	3 008 989 285	(13 458 413)	-	(13 458 413)
Total - Provisão para Sinistros Retida - Ramo Acidentes									

10.5. Desagregação e movimento da provisão para desvios de sinistralidade de seguro directo e resseguro aceite

De acordo o estabelecido no n.º 3, do artigo n.º 7 da Norma Regulamentar n.º 3/23, "estão isentas da obrigação de constituir a provisão a que se refere o n.º 1 do presente artigo, as seguradoras cujo montante dos prémios dos ramos aí indicados seja, individualmente, inferior a 4% da sua receita total em prémios". Neste contexto, em 31 de Dezembro de 2024, a Companhia exerceu o seu direito de isenção não tendo, desta forma, constituído provisão para o produto "Caução".

A Companhia possui todas as suas provisões técnicas devidamente representadas, no seguimento do definido nos artigos 25.º e 31.º da Lei n.º 1/00 - Lei Geral da Actividade Seguradora, que estabelecem que as provisões técnicas devem ser representadas e caucionadas totalmente por activos, móveis ou imóveis.

10.6. Provisão para riscos em curso de seguro directo e resseguro aceite

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Acidentes	-	-	-	(900 884)	-	(900 884)	(900 884)	-	(900 884)
Doença	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	-	-	-	(79 958)	-	(79 958)	(79 958)	-	(79 958)
Automóvel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímico	-	-	-	(17 571 574)	-	(17 571 574)	(17 571 574)	-	(17 571 574)
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisão para riscos em curso	-	-	-	(18 552 416)	-	(18 552 416)	(18 552 416)	-	(18 552 416)

11. Acréscimos e diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Acréscimos de Proveitos	2 027 224 011	2 563 214 644	(535 990 634)
Juros a receber	1 976 000 954	2 453 312 157	(477 311 203)
Outros acréscimos de proveitos	51 223 057	109 902 488	(58 679 431)
Custos Diferidos	145 087 005	138 831 440	6 255 565
Publicidade e propaganda	750 000	1 004 106	(254 106)
Rendas e alugueres	-	4 748 050	(4 748 050)
Seguros	144 337 005	133 079 283	11 257 721
Total de Acréscimos e Diferimentos (Activo)	2 172 311 016	2 702 046 084	(529 735 069)
Acréscimos de Custos	(652 465 824)	(785 886 130)	133 420 306
Juros a liquidar	(4 863 255)	-	(4 863 255)
Remunerações e encargos a pagar	(331 784 173)	(354 128 726)	22 344 553
Rendas e alugueres	(43 275 527)	-	(43 275 527)
Prestações de Serviços	(153 352 659)	(214 992 535)	61 639 876
Outros acréscimos de custos	(119 190 210)	(216 764 868)	97 574 658
Total de Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	(652 465 824)	(785 886 130)	133 420 306

A rubrica “juros a receber” diz respeito aos juros das aplicações e das Obrigações do Tesouro. A variação face ao período homologado reflecte o aumento da carteira de investimentos da Companhia (Notas 4).

A rubrica de “Seguros” diz respeito ao diferimento da apólice de seguro de saúde dos colaboradores da Companhia.

A rubrica de “Outros acréscimos de custos” refere-se ao reconhecimento do Imposto de Aplicação do Capital (IAC), referente às aplicações efectuadas.

A rubrica de “Acréscimos de Custos – Rendas e Alugueres” refere-se ao reconhecimento dos valores das rendas de imóveis arrendados pela Companhia, devidos e que não foram pagos em 2025 e cujo custo respeita ao período fechado.

A rubrica de “Prestação de serviços” diz respeito ao reconhecimento da estimativa de custos ainda não facturados.

12. Outras Provisões e Ajustamentos de Contas do Activo

12.1 Ajustamentos (de contas do Activo)

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa apresenta o seguinte movimento, de destacar o impacto que o saneamento feito a rubrica de Devedores e credores diversos (nota 9.5) que teve um impacto directo nos ajustamentos às contas do activo:

Descrição	2025	2024	Varição
Ajustamentos de recibos por cobrar	-	(136 850 704)	136 850 704
Ajust.recibos p/cobrar - Outros Tomadores	-	(136 850 704)	136 850 704
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa- outros devedores:	(171 816 912)	(1 382 482 218)	1 210 665 306
De mediadores e outros tomadores	-	(116 100 995)	116 100 995
De co-seguradoras	(21 525 845)	(21 525 845)	-
De ressegurados	-	(35 926 154)	35 926 154
De outros devedores	(150 291 067)	(1 208 929 224)	1 058 638 157
Outros Ajustamentos	(17 985 037)	-	(17 985 037)
Total- Ajustamentos	(189 801 948)	(1 519 332 922)	1 329 530 974

12.2 Provisão para Riscos e Encargos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2024	Aumentos	Reduções	Transferências	2025
Provisão para Impostos	294 004 273	-	-	-	294 004 273
Provisão para Outros Riscos e Encargos	167 000 000	67 476 918	167 000 000	-	67 476 918
Total da Provisão para Outros Riscos e Encargos	461 004 273	67 476 918	167 000 000	-	361 481 191

A provisão para impostos deve-se ao facto da Companhia ser alvo de uma inspecção da Administração Geral Tributária (AGT) relativamente ao cumprimento do imposto de selo e imposto industrial dos exercício de 2020 e 2021. Para fazer face à possível perda resultante desta inspecção constituiu-se em 2022, uma provisão no montante de Kz 294 M. Atendendo que a AGT ainda não se pronunciou sobre a reclamação administrativa interposta pela Companhia, o Conselho de Administração decidiu manter a provisão constituída.

As provisões para riscos encargos incluem estimativas das responsabilidades da Companhia decorrentes de processos judiciais.

O Mapa abaixo é representativo das movimentações de provisões para devedores diversos:

Entidades	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Utilizações	Saldo Final
Devedores diversos	(1 208 929 224)	(81 773 087)	57 854 238	1 082 557 006	(150 291 067)
Total Ajustamentos de créditos de cobrança	(1 208 929 224)	(81 773 087)	57 854 238	1 082 557 006	(150 291 067)
Duvidosa- Outros devedores					

Entidades	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Utilizações	Saldo Final
Prémios em cobrança	(136 850 704)	-	-	136 850 704	-
Total Ajustamentos de recibos por cobrar	(136 850 704)	-	-	136 850 704	-

13. Capital Próprio

13.1 Titularidade do capital social subscrito, realizado e não realizado

Em 31 de Dezembro de 2025, o capital social subscrito apresentava-se conforme se segue:

Titulares das acções	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação	Realizado	Por realizar
BPC- Banco de Poupança e Crédito	700 000	6 928,74	4 850 118 000	70%	4 850 118 000	-
Bornito de Sousa	120 000	6 928,74	831 448 800	12%	46 437 000	785 011 800
Elvino Mariano	120 000	6 928,74	831 448 800	12%	46 437 000	785 011 800
José Pereira Teixeira	60 000	6 928,74	415 724 400	6%	27 862 200	387 862 200
TOTAL-Titularidade do Capital Social subscrito	1 000 000		6 928 740 000	100%	4 970 854 200	1 957 885 800

Em 31 de Dezembro de 2025 o capital social realizado apresentava-se conforme se segue:

Titulares das acções	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
BPC- Banco de Poupança e Crédito	700 000	6 928,74	4 850 118 000	98%
Bornito Diogo	6 702	6 928,74	46 437 000	1%
Elvino Mariano	6 702	6 928,74	46 437 000	1%
José Pereira Teixeira	4 021	6 928,74	27 862 200	1%
TOTAL-Titularidade do Capital Social realizado	717 425		4 970 854 200	100%

Em 31 de Dezembro de 2025, o capital social não realizado apresentava-se conforme se segue:

Titulares das acções	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Bornito Diogo	113 298	6 928,74	785 011 800	40%
Elvino Mariano	113 298	6 928,74	785 011 800	40%
José Pereira Teixeira	55 979	6 928,74	387 862 200	20%
TOTAL-Titularidade do Capital Social realizado	282 575		1 957 885 800	100%

Em 31 de Dezembro de 2024, o capital social subscrito e realizado apresentava-se conforme se segue:

Titulares das acções	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
BPC- Banco de Poupança e Credito	5 222 256	928,74	4 850 118 000	70%
Outros Titulares	2 238 110	928,74	2 078 622 000	30%
TOTAL-Titularidade do Capital Social realizado	7 460 366		6 928 740 000	100%

13.2 Forma de realização do capital social

Em 31 de Dezembro de 2025, a forma de realização do capital social apresentava-se conforme se segue:

Titulares das acções	Numero Acções	Forma de realização	Valor Nominal da Participação
BPC- Banco de Poupança e Credito	93 829	Numerário	650 118 000
BPC- Banco de Poupança e Credito	606 171	Títulos de dívida pública	4 200 000 000
Bornito de Sousa	6 702	Numerário	46 437 000
Elvino Meriano	6 702	Numerário	46 437 000
José Pereira Teixeira	4 021	Numerário	27 862 200
TOTAL-Titularidade do Capital Social realizado	717 425	-	4 970 854 200

Em 31 de Dezembro de 2024, a forma de realização do capital social apresentava-se conforme se segue:

Titulares das acções	Numero Acções	Forma de realização	Valor Nominal da Participação
BPC- Banco de Poupança e Credito	700 000	Numerário	650 118 000
BPC- Banco de Poupança e Credito	4 522 256	Títulos de dívida pública	4 200 000 000
Outros Titulares	2 238 110	Numerário	2 078 622 000
TOTAL-Titularidade do Capital Social realizado	7 460 366		6 928 740 000

13.3 Composição do Capital Próprio

Descrição	2024	Aumentos	Reduções	Transferências / Aplicação de Resultados	2025
Capital	6 770 854 200	2 115 771 600	(1 957 885 800)	-	6 928 740 000
Capital subscrito	6 928 740 000	1 957 885 800	(1 957 885 800)	-	6 928 740 000
Capital realizado	6 928 740 000	-	(1 957 885 800)	-	4 970 854 200
Capital não realizado	-	1 957 885 800	-	-	1 957 885 800
Ações próprias	(157 885 800)	157 885 800	-	-	0
Outros Instrumentos de Capital	-	-	-	-	-
Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
Reservas	1 491 187 078	-	(133 070 933)	12 869 000 825	14 227 116 969
Reservas legais	613 047 650	-	-	1 286 900 082	1 899 947 732
Reservas estatutárias	-	-	-	-	-
Reservas especiais	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	-
Reservas por impostos	(10 926 009)	-	(133 070 933)	-	(143 996 942)
Reservas livres	889 065 437	-	-	11 582 100 742	12 471 166 179
Flutuações de Valores	1 625 509 624	495 778 507	-	-	2 121 288 131
Flutuação de Títulos	45 060 089	495 778 507	-	-	540 838 596
Flutuação de Imóveis	1 580 449 535	-	-	-	1 580 449 535
Flutuação de Câmbios	-	-	-	-	-
Resultados transitados	(173 977 357)	-	-	-	(173 977 357)
Resultado do exercício	12 869 000 825	15 870 783 768	-	(12 869 000 825)	15 870 783 768
Total - Capital Próprio	22 582 574 370	18 482 333 875	(2 090 956 733)	-	38 973 951 512

Descrição	2023	Aumentos	Reduções	Transferências / Aplicação de Resultados	2024
Capital	6 770 854 200	-	-	-	6 770 854 200
Capital subscrito	6 928 740 000	-	-	-	6 928 740 000
Capital realizado	6 928 740 000	-	-	-	6 928 740 000
Capital não realizado	-	-	-	-	-
Fundo de estabelecimento	-	-	-	-	-
Conta geral - Sede c/c	-	-	-	-	-
Ações próprias	(157 885 800)	-	-	-	(157 885 800)
Outros Instrumentos de Capital	-	-	-	-	-
Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
Reservas	44 561 225	7 196 392	(10 926 009)	1 450 355 470	1 491 187 078
Reservas legais	51 757 617	-	-	561 290 033	613 047 650
Reservas estatutárias	-	-	-	-	-
Reservas especiais	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	-
Reservas por impostos	(7 196 392)	7 196 392	(10 926 009)	-	(10 926 009)
Reservas livres	-	-	-	889 065 437	889 065 437
Flutuações de Valores	1 259 620 305	365 889 319	-	-	1 625 509 624
Flutuação de Títulos	41 088 000	3 972 089	-	-	45 060 089
Flutuação de Imóveis	1 218 532 305	361 917 230	-	-	1 580 449 535
Flutuação de Câmbios	-	-	-	-	-
Resultados transitados	(4 162 544 856)	-	(173 977 357)	4 162 544 856	(173 977 357)
Resultado do exercício	5 612 900 327	12 869 000 825	-	(5 612 900 327)	12 869 000 825
Total - Capital Próprio	9 525 391 201	13 242 086 535	(184 903 366)	-	22 582 574 370

Durante o exercício de 2025, procedeu-se ao desreconhecimento do Capital social realizado no montante de kz 1 957 885 800, decorrente das seguintes situações:

- a) Desreconhecimento de kz 1 800 000 000, que era relativo ao empréstimo de um accionista, sendo que à data do reporte em apreço, foi totalmente reembolsado;
- b) Desreconhecimento de kz 157 885 800 dizia respeito ao capital realizado da AMUSE.

De acordo com a Norma Regulamentar n.º 1/23, de 13 de Janeiro, o capital social mínimo aplicável à Companhia é de kz 3 500 000 000 pela exploração cumulativa dos ramos Vida e Não Vida. No entanto, o Capital social realizado é de kz 4 970 854 200, o que representa mais de 42% em relação ao mínimo exigido.

De acordo com a Norma Regulamentar n.º 1/23, de 13 de Janeiro, as companhias de seguros devem obrigatoriamente constituir uma reserva legal a partir dos lucros líquidos apurados em cada exercício económico nos seguintes termos: uma fracção não inferior a 10%, até que o valor acumulado da reserva represente metade do capital social mínimo aplicável à Companhia. As reservas legais, representam actualmente 27% do valor do capital social.

14. Flutuações de Valores/ Reservas de Reavaliação

14.1 Explicação do tratamento fiscal da flutuação de valores e Reservas de Reavaliação

De acordo com o normativo em vigor, as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis no exercício em que ocorrem, excepto as mais ou menos valias resultantes da actualização dos imobilizados corpóreo, imobilizado incorpóreo e investimentos em imóveis ao justo valor.

14.2 Composição e movimento das flutuações de valores e reservas de reavaliação no exercício:

Descrição	2023				2024			
	Imóveis	Títulos(a)	Imobilizações Corpóreas	Total	Imóveis	Títulos(a)	Imobilizações Corpóreas	Total
Flutuação de Valores/ Reserva de Reavaliação:								
Início do exercício	1 580 449 535	45 060 089	-	1 625 509 624	1 218 532 305	41 088 000	-	1 259 620 305
Aumentos	-	495 778 507	-	495 778 507	361 917 230	19 380 089	-	381 297 319
Diminuições	-	-	-	-	-	(15 408 000)	-	(15 408 000)
Fim do Exercício	1 580 449 535	540 838 596	-	2 121 288 131	1 580 449 535	45 060 089	-	1 625 509 624
Valores contabilísticos reavaliados	1 580 449 535	540 838 596	-	2 121 288 131	1 580 449 535	45 060 089	-	1 625 509 624

15. Prémios Líquidos, líquidos de resseguro

15.1 Prémios e seus Adicionais líquidos de Resseguro- Ramo Vida

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Prémios	2025			2024			Variação		
	Prémios Líquidos	Resseguro Líquido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo (1)									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	14 370 393 752	-	14 370 393 752	14 577 014 661	-	14 577 014 661	(206 620 910)	-	(206 620 910)
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Prémios e seus adicionais- Seguro Directo - Ramo Vida	14 370 393 752	-	14 370 393 752	14 577 014 661	-	14 577 014 661	(206 620 910)	-	(206 620 910)
Prémios e seus adicionais- De Resseguro Aceite - Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios e seus adicionais	14 370 393 752	-	14 370 393 752	14 577 014 661	-	14 577 014 661	(206 620 910)	-	(206 620 910)

15.2 Prémios adquiridos, líquidos de resseguro - Ramo Não Vida

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Prémios	2025			2024			Variação		
	Prémios Líquidos	Resseguro Líquido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo (1)									
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Seguro Directo	373 600 376	-	373 600 376	271 273 832	-	271 273 832	102 326 543	-	102 326 543
Acidente	4 912 062 596	-	4 912 062 596	3 785 906 783	-	3 785 906 783	1 126 155 813	-	1 126 155 813
Doença	10 289 097	73	10 289 023	7 320 374	(83 988)	7 320 374	84 062	-	2 968 651
Viagens	117 638 536	59 737 282	177 375 818	107 320 292	47 326 866	59 995 426	10 318 723	12 470 416	(2 092 175)
Incêndio e Elementos de Natureza	86 679 521	21 533 683	108 213 204	65 146 837	39 733 866	104 880 703	46 946 635	3 410 257	43 535 339
Outros Danos em Coisas	840 759 084	-	840 759 084	942 765 084	686 713 336	256 041 748	209 237 640	226 502 551	285 046 748
Automóvel	508 002 184	288 960 720	796 962 904	80 261 774	57 712 880	22 548 893	427 740 281	365 999 348	338 944 257
Transportes	4 014 960 586	2 444 436 466	6 459 397 052	3 310 006 982	3 078 437 118	231 569 864	704 843 606	2 368 164	23 672 626
Petroquímico	58 348 388	1 203 135	59 551 523	38 743 976	4 191 400	34 552 576	20 624 462	(2 988 164)	60 504 848
Responsabilidade Civil Geral	224 658 512	78 065 635	302 724 147	148 592 877	88 088 025	236 680 902	65 219 434	2 178 490 273	2 178 490 273
Diversos	11 250 008 860	3 861 927 095	15 111 935 955	8 415 299 276	3 205 707 663	5 209 591 613	2 834 709 846	656 219 434	2 178 490 273
TOTAL-Prémios e seus adicionais- Seguro Directo - Ramo Não Vida	11 250 008 860	3 861 927 095	15 111 935 955	8 415 299 276	3 205 707 663	5 209 591 613	2 834 709 846	656 219 434	2 178 490 273
Prémios e seus adicionais- De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios e seus adicionais -Ramo Não Vida	11 250 008 860	3 861 927 095	15 111 935 955	8 415 299 276	3 205 707 663	5 209 591 613	2 834 709 846	656 219 434	2 178 490 273
Prémios não Adquiridos (Variação) (2)									
De Seguro Directo	27 961 080	-	27 961 080	52 180 362	-	52 180 362	(24 219 282)	-	(24 219 282)
Acidente	435 030 640	-	435 030 640	274 530 089	-	274 530 089	160 500 551	-	160 500 551
Doença	648 259	-	648 259	(417 215)	53 509	(470 726)	1 068 474	(53 509)	118 984
Viagens	19 105 691	(6 648 588)	12 457 103	16 823 703	9 343 823	7 479 879	2 283 499	(15 993 412)	18 276 910
Incêndio e Elementos de Natureza	12 448 504	-	12 448 504	1 049 175	(34 810)	1 083 985	82 375 340	-	82 375 340
Outros Danos em Coisas	53 559 980	-	53 559 980	11 184 639	-	11 184 639	10 525 227	(7 971 290)	16 506 517
Automóvel	19 911 673	-	19 911 673	3 376 444	7 971 290	11 347 734	(43 000 000)	(581 900 976)	37 709 390
Transportes	(78 900 997)	(127 662 003)	(206 563 000)	464 690 589	463 638 973	1 028 329 562	6 647 022	9 757 537	9 186 421
Petroquímico	16 240 426	205 974	16 446 400	5 482 869	(84 162)	5 398 707	135 946 101	25 708 006	110 238 094
Responsabilidade Civil Geral	137 668 533	25 672 534	163 341 067	1 722 432	(84 473)	1 637 959	(63 947 690)	(578 906 235)	424 957 545
Diversos	643 674 889	(108 491 080)	535 183 809	792 365 974	837 622 580	1 630 000 554	(63 947 690)	(578 906 235)	424 957 545
TOTAL-Prémios não Adquiridos (Variação) De Seguro Directo - Ramo Não Vida	643 674 889	(108 491 080)	535 183 809	792 365 974	837 622 580	1 630 000 554	(63 947 690)	(578 906 235)	424 957 545
Var.Prémios não Adquiridos (Variação) - De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios não Adquiridos (Variação) - Não Vida	643 674 889	(108 491 080)	535 183 809	792 365 974	837 622 580	1 630 000 554	(63 947 690)	(578 906 235)	424 957 545
Prémios brutos adquiridos (1) - (2)									
De Seguro Directo	346 539 205	-	346 539 205	219 093 470	-	219 093 470	126 545 825	-	126 545 825
Acidentes	4 477 031 055	-	4 477 031 055	3 571 376 694	-	3 571 376 694	905 654 361	-	905 654 361
Doença	9 640 838	73	9 640 911	7 667 589	(137 498)	7 530 091	1 973 248	137 571	1 835 677
Viagens	96 531 845	66 286 871	162 818 716	90 497 100	37 983 043	52 514 057	8 034 745	28 405 828	(20 269 083)
Incêndio e Elementos de Natureza	74 230 896	21 833 883	96 064 779	38 684 771	18 288 197	56 972 968	3 546 204	3 275 487	32 270 799
Outros Danos em Coisas	849 199 104	-	849 199 104	675 528 987	-	675 528 987	173 670 407	-	173 670 407
Automóvel	488 090 491	288 960 720	777 051 211	229 139 771	70 886 327	299 026 098	208 209 130	207 996 034	301 234 867
Transportes	4 092 831 585	2 672 098 469	6 764 930 054	3 243 316 393	2 842 316 393	6 085 632 786	947 300 324	(7 519 801)	14 428 206
Petroquímico	43 127 952	996 262	44 124 214	43 131 700	22 261 067	4 866 543	10 866 905	50 337 629	(49 733 247)
Responsabilidade Civil Geral	86 999 979	80 482 101	167 482 080	36 637 878	85 365 597	122 003 475	62 4382	1 236 124 669	1 753 642 967
Diversos	10 646 332 871	3 870 418 180	14 516 751 051	7 577 876 635	2 726 293 671	4 851 582 964	2 988 657 326	1 236 124 669	1 753 642 967
TOTAL-Prémios brutos adquiridos-De Seguro Directo - Não Vida	10 646 332 871	3 870 418 180	14 516 751 051	7 577 876 635	2 726 293 671	4 851 582 964	2 988 657 326	1 236 124 669	1 753 642 967
Prémios adquiridos- De Resseguro Aceite - Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios brutos adquiridos - Não Vida	10 646 332 871	3 870 418 180	14 516 751 051	7 577 876 635	2 726 293 671	4 851 582 964	2 988 657 326	1 236 124 669	1 753 642 967

16. Indemnizações, líquidas de resseguro cedido - ramos vida e não vida

16.1 Indemnizações de Seguro Directo e Resseguro Aceite

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações - De Seguro Directo									
Ramos Vida	416 952 999	290 773 205	706 726 204	223 925 379	88 245 997	312 171 376	192 027 620	202 527 208	394 554 829
Ramos Não Vida:	5 129 912 601	(666 141 656)	4 463 170 945	2 985 204 808	933 057 376	3 918 262 184	2 144 107 793	(1 599 199 033)	544 908 760
De Seguro Directo									
Acidentes	122 842 696	(13 458 413)	109 384 283	195 751 818	73 908 445	269 660 263	(72 909 122)	(87 366 858)	(160 275 980)
Doença	4 071 512 209	(827 818 843)	3 243 693 366	2 333 393 886	484 893 262	2 818 227 147	1 738 178 324	(1 312 712 104)	425 466 219
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	34 146 247	-	34 146 247	(34 146 247)	-	(34 146 247)
Outros Danos em Coisas	-	-	-	-	426 095 796	426 095 796	-	(426 095 796)	(426 095 796)
Automóveis	934 922 696	174 935 599	1 109 858 295	364 600 449	(49 817 516)	314 782 933	570 322 247	224 753 115	795 075 362
Transportes	-	-	-	1 805 330	(1 805 330)	-	(1 805 330)	1 805 330	-
Petroquímica	-	-	-	55 567 079	(217 280)	55 349 799	(55 567 079)	217 280	(55 349 799)
Responsabilidade Civil Geral	35 000	200 000	235 000	-	-	-	35 000	200 000	235 000
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações de Seguro Directo	5 545 265 600	(375 368 451)	5 169 897 149	3 209 130 187	1 021 303 373	4 230 433 560	2 336 135 413	(1 396 671 824)	939 463 589
Total Global - Indemnizações de Seguro Directo	5 545 265 600	(375 368 451)	5 169 897 149	3 209 130 187	1 021 303 373	4 230 433 560	2 336 135 413	(1 396 671 824)	939 463 589

A rubrica "Indemnizações", montantes pagos, atingiu KZ 5,5 mM, quando comparado com o período homólogo Kz 3,2 mM, verificou um aumento de Kz 2,3 mM.

Adicionalmente, podemos verificar para os exercícios em análise os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros do exercício e sinistros ocorridos em exercícios anteriores, mas regularizados em 2025, detalha-se como se segue:

Indemnizações	Exercício 2025			De exercícios anteriores		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão	Custos com sinistros	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com sinistros
Vida	70 765 430	185 628 035	256 393 465	345 187 569	105 145 170	450 332 740
Acidentes, doença e viagens	-	-	-	121 774	(100 000)	21 774
Acidentes pessoais	-	-	-	83 979 583	(53 816 913)	30 162 670
Acidentes de trabalho	38 741 339	40 458 500	79 199 839	2 433 789 802	(1 568 610 695)	865 179 107
Doenças	1 637 722 408	740 791 852	2 378 514 259	-	-	-
Viagens	-	-	-	-	-	-
Incêndio e elementos da nature	-	-	-	-	-	-
Outros danos em coisas	-	-	-	-	-	-
Automóveis	495 754 429	242 312 903	738 067 332	439 168 267	(67 377 304)	371 790 963
Aéreo, Marítimo e Transportes	-	-	-	-	-	-
Petroquímica	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil outros	35 000	200 000	235 000	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Total	2 243 018 606	1 209 391 290	3 452 409 895	3 302 246 995	(1 584 759 741)	1 717 487 254

Abaixo podemos verificar a evolução da sinistralidade por ramo, nos exercícios de 2025 e 2024: $\text{Rácio de sinistralidade} = \text{Custos com sinistros} / \text{Prémios Brutos Emitidos}$ Como é possível verificar na tabela supra, o rácio de sinistralidade da Companhia sofreu um aumento de 1,8 p.p. face a 2024:

Rácio de sinistralidade	Prémios 2025	Indemnizações 2025	2025	2024
Vida	14 370 393 752	706 726 204	4,9%	2,1%
Acidentes, doença e viagens				
Acidentes	373 600 376	109 384 283	29,3%	72,7%
Doença	4 912 062 596	3 243 693 366	66,0%	76,4%
Viagem	10 289 097	-	0,0%	0,0%
Incêndio e elementos da nature	117 638 536	-	0,0%	0,0%
Outros danos em coisas	86 679 521	-	0,0%	90,5%
Automóveis	942 759 084	1 109 858 295	117,7%	62,0%
Transportes	508 002 164	-	0,0%	392,2%
Petroquímica	4 014 950 588	-	0,0%	-0,1%
R. C. Geral	59 368 388	235 000	0,4%	142,9%
Diversos	224 658 512	-	0,0%	0,0%
TOTAL	25 620 402 612	5 169 897 149	20,2%	18,4%

17. Comissões e outros custos de aquisição, líquidos de resseguro cedido

17.1 Comissões e Despesas de Aquisição relativa às actividades de Seguro Directo e Resseguro Cedido

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro	Despesas de Aquisição	Total
De Seguro Directo:									
Ramo Vida:	33 618	2 472 170 694	2 472 204 312	-	2 524 979 621	2 524 979 621	33 618	(52 808 926)	(52 775 308)
Ramo Não Vida:	58 757 886	2 172 279	60 930 165	21 046 811	4 794 324	25 841 135	37 711 075	(2 622 045)	35 089 031
Acidentes	18 617 332	-	18 617 332	4 425 222	19 923	4 445 144	14 192 170	(19 923)	14 172 187
Doença	7 509 688	(679 481)	6 830 207	1 341 165	328 663	1 669 828	6 168 523	(1 008 144)	5 160 379
Viagens	29 707	(1 113)	28 594	10 085	39 531	49 616	19 621	(40 644)	(21 022)
Incêndio e Elementos da Natureza	856 470	3 080 006	3 936 476	608 060	2 910 582	3 518 642	248 411	169 424	417 835
Outros Danos em Coisas	204 571	109 578	314 150	-	-	-	204 571	109 578	314 150
Automóvel	25 386 472	(336 712)	25 049 760	7 555 470	1 495 625	9 051 095	17 831 002	(1 832 337)	15 998 665
Transportes	3 938 486	-	3 938 486	2 617 083	-	2 617 083	1 321 403	-	1 321 403
Petroquímico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	508 105	-	508 105	465 638	-	465 638	42 467	-	42 467
Diversos	1 707 055	-	1 707 055	4 024 088	-	4 024 088	(2 317 033)	-	(2 317 033)
Total - Comissões de Seguro Directo e Despesas de Aquisição	58 791 505	2 474 342 973	2 533 134 478	21 046 811	2 529 773 944	2 550 820 755	37 744 694	(55 430 971)	(17 686 278)
Comissões de Resseguro Aceite:									
De Resseguro Aceite - Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Resseguro Aceite - Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Comissões de Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral - Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite + Despesas de Aquisição	58 791 505	2 474 342 973	2 533 134 478	21 046 811	2 529 773 944	2 550 820 755	37 744 694	(55 430 971)	(17 686 278)

Esta rubrica refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémios, devidos a mediadores. Esta variação é explicada essencialmente pelas variações ocorridas nos ramos vida.

17.2 Comissões de Resseguro Cedido

Descrição	2025	2024	Variação
Comissões de Resseguro Cedido Origem- Seguro			
Directo			
Ramo Vida	-	-	-
Ramo Não Vida	209 261 509	163 982 661	45 278 848
Acidentes	-	-	-
Doença	-	-	-
Viagens	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	16 421 533	10 601 304	5 820 229
Outros Danos em Coisas	3 965 704	1 812 338	2 153 366
Automóvel	-	-	-
Transportes	6 874 060	6 198 158	675 902
Petroquímico	155 852 729	144 008 656	11 844 073
Responsabilidade Civil Geral	359 886	1 362 205	(1 002 319)
Diversos	25 787 597	-	25 787 597
TOTAL-Comissões de Resseguro Cedido Cedido:	209 261 509	163 982 661	45 278 848
Origem Seguro Directo			
Origem - Resseguro Aceite:			
De Resseguro Aceite - Vida			-
De Resseguro Aceite - Não Vida			-
Total - Comissões de Resseguro Cedido - Origem:	-	-	-
Resseguro Aceite			
Total Geral - Comissões de Resseguro Cedido	209 261 509	163 982 661	45 278 848

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica "Comissões de Resseguro Cedido", atingiu Kz 209 M, um aumento de 28%, quando comparado com o exercício anterior, justificado maioritariamente pelas receitas pelos prémios cedidos do ramo petroquímico no âmbito da participação da Companhia no cosseguro especial.

18. Outros proveitos e custos técnicos

18.1 Outros proveitos e custos técnicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Outros Proveitos Técnicos			
Relativos ao Ramo Vida	-	-	-
Comissões de gestão de co-seguro	-	-	-
Relativos ao Ramo Não Vida	106 766	863 246	(756 480)
Comissões de gestão de co-seguro	106 766	863 246	(756 480)
Outros	-	-	-
Total - Outros proveitos técnicos	106 766	863 246	(756 480)
Outros Custos Técnicos			
Relativos ao Ramo Vida:	-	-	-
Comissões de gestão de co-seguro	-	-	-
Relativos ao Ramo Não Vida:	(154 774 868)	(66 569 026)	(88 205 842)
Comissões de gestão de co-seguro	(154 774 868)	(66 569 026)	(88 205 842)
Total - Outros custos técnicos	(154 774 868)	(66 569 026)	(88 205 842)
Total - Outros proveitos e custos técnicos	(154 668 101)	(65 705 780)	(88 962 321)

19. Ganhos e Perdas em Investimentos

19.1 Resultados com investimentos obtidos no exercício, por alienação e valorização

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	
De investimentos afectos às provisões técnicas	410 364 541	(53 913 417)	356 451 124	-	(1 316 993 118)	(1 316 993 118)	410 364 541	1 263 079 701	1 673 444 242
Imóveis	-	-	-	-	(58 540 000)	(58 540 000)	-	58 540 000	58 540 000
Títulos de rendimento variável	-	(53 913 417)	(53 913 417)	-	(1 068 348 832)	(1 068 348 832)	-	1 014 435 415	1 014 435 415
Títulos de rendimento fixo	410 364 541	-	410 364 541	-	(190 104 286)	(190 104 286)	410 364 541	190 104 286	600 468 827
De investimentos livres	-	-	-	93 792	-	93 792	(93 792)	-	(93 792)
Títulos de rendimento variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	93 792	-	93 792	(93 792)	-	(93 792)
Total									
Imóveis	-	-	-	-	(58 540 000)	(58 540 000)	-	58 540 000	58 540 000
Títulos de rendimento variável	-	(53 913 417)	(53 913 417)	-	(1 068 348 832)	(1 068 348 832)	-	1 014 435 415	1 014 435 415
Títulos de rendimento fixo	410 364 541	-	410 364 541	93 792	(190 104 286)	(190 010 494)	410 270 749	190 104 286	600 375 035
Total - Ganhos e Perdas realizados em investimentos	410 364 541	(53 913 417)	356 451 124	93 792	(1 316 993 118)	(1 316 899 326)	410 270 749	1 263 079 701	1 673 350 450

19.1.1 Resultado de Alienação de Investimentos do Exercício

Descrição	2025			2024			Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De investimentos afectos às provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De investimentos livres	-	-	-	93 792	-	93 792	(93 792)	-	(93 792)
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	93 792	-	93 792	(93 792)	-	(93 792)
Total - Ganhos e Perdas na alienação de investimentos	-	-	-	93 792	-	93 792	(93 792)	-	(93 792)

19.1.2 Resultado da Valorização de Investimentos do Exercício

Descrição	2025			2024			Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De investimentos afectos às provisões técnicas	410 364 541	(53 913 417)	356 451 124	-	(1 316 993 118)	(1 316 993 118)	410 364 541	1 263 079 701	1 673 444 242
Imóveis	-	-	-	-	(58 540 000)	(58 540 000)	-	58 540 000	58 540 000
Títulos de rendimento variável	-	(53 913 417)	(53 913 417)	-	(1 068 348 832)	(1 068 348 832)	-	1 014 435 415	1 014 435 415
Títulos de rendimento fixo	410 364 541	-	410 364 541	-	(190 104 286)	(190 104 286)	410 364 541	190 104 286	600 468 827
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis	-	-	-	-	(58 540 000)	(58 540 000)	-	58 540 000	58 540 000
Títulos de rendimento variável	-	(53 913 417)	(53 913 417)	-	(1 068 348 832)	(1 068 348 832)	-	1 014 435 415	1 014 435 415
Títulos de rendimento fixo	410 364 541	-	410 364 541	-	(190 104 286)	(190 104 286)	410 364 541	190 104 286	600 468 827
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Ganhos e Perdas na valorização de investimentos	410 364 541	(53 913 417)	356 451 124	-	(1 316 993 118)	(1 316 993 118)	410 364 541	1 263 079 701	1 673 444 242

20. Rendimentos de investimentos

20.1 Divulgação dos Rendimentos de investimentos do exercício por natureza

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025			2024			Variação (Total)
	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	
Imóveis	13 200 000	-	13 200 000	13 200 000	-	13 200 000	-
Títulos de rendimento variável	3 921 101	-	3 921 101	56 019 063	-	56 019 063	(52 097 962)
Títulos de rendimento fixo	1 619 326 461	1 474 074 847	3 093 401 308	1 283 133 504	145 611 072	1 428 744 576	1 664 656 732
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	50 666 667	-	50 666 667	25 333 333	-	25 333 333	25 333 333
Depósitos	2 976 092 623	831 910 959	3 808 003 582	4 311 865 992	-	4 311 865 992	(503 862 411)
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Total - Rendimentos de investimentos	4 663 206 852	2 305 985 806	6 969 192 657	5 689 551 893	145 611 072	5 835 162 965	1 134 029 693

A rubrica “imóveis” refere-se às rendas anuais do apartamento da Companhia sita no Condomínio Talatona Gold (Kz 12M) e Makala Pedras de Angola (Kz 1,2M).

A rubrica “Títulos de rendimentos fixo” refere-se aos juros obtidos nas Obrigações de Tesouro.

A rubrica “Depósitos” refere-se aos juros obtidos nas aplicações financeiras.

21. Custos de exploração

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os custos com estrutura incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação 2025/2024
Custos com o Pessoal	2 834 019 126	2 439 630 448	394 388 679
Outros custos administrativos	2 102 479 805	1 497 968 175	604 511 630
Impostos e Taxas	1 179 182 998	1 136 169 694	43 013 304
Amortizações do exercício	215 494 178	210 073 113	5 421 065
TOTAL	6 331 176 108	5 283 841 430	1 047 334 678

21.1 Despesas com pessoal

Nos exercícios de 2025 e 2024, as rubricas referentes a custos com pessoal apresentaram o seguinte detalhe:

Descrição	2025	2024	Variação
Remunerações	2 204 822 556	1 872 784 047	332 038 509
Dos Órgão Sociais	501 010 769	339 360 819	161 649 950
Do Pessoal	1 703 811 787	1 533 423 228	170 388 559
Encargos sobre Remunerações	175 419 704	136 239 714	39 179 990
Encargos com Pensões	-	9 893 618	(9 893 618)
Pensões e respectivos encargos	-	-	-
Prémios e contribuições para pensões	-	9 893 618	(9 893 618)
Seguros Obrigatórios	27 592 176	29 823 300	(2 231 124)
Custos de acção social	-	200 000	(200 000)
Outros custos com Pessoal	426 184 690	390 689 768	35 494 922
Total - Custos com Pessoal	2 834 019 126	2 439 630 448	394 388 679

Ainda no exercício de 2025, a rubrica "Outros custos com o pessoal" inclui os custos com compensação de rescisão por acordo mútuo, formação e outros. O número de colaboradores ao serviço da Companhia a 31 de Dezembro 2025 corresponde a 136 colaboradores (2024: 123).

21.2 Fornecimentos e serviços de terceiros

De seguida apresentamos em detalhe da rubrica dos outros custos administrativos, para os exercícios de 2025 e 2024:

Descrição	2025	2024	Variação
Electricidade	1 713 729	1 324 954	388 775
Combustíveis	12 232 039	8 427 238	3 804 801
Água	1 910 094	5 626 062	(3 715 969)
Material de escritório	55 522 136	19 577 389	35 944 747
Livros e documentação técnica	7 006 820	2 000 000	5 006 820
Conservação e reparação			
Em edifícios	1 484 091	2 250 820	(766 729)
Em equipamento administrativo	1 168 550	1 382 127	(213 577)
Em equipamento informático	89 872 639	27 802 200	62 070 438
Em instalações interiores	6 362 253	2 197 286	4 164 967
Em equipamento de transporte	24 824 989	19 553 954	5 271 035
Em outro equipamento	7 480 335	2 046 812	5 433 523
Rendas e alugueres	391 762 280	365 086 987	26 675 293
Despesas de representação	-	183 700	(183 700)
Comunicação	69 694 000	67 780 014	1 913 986
Seguros	44 586 105	49 688 666	(5 102 562)
Deslocações e estadias	33 632 155	12 190 710	21 441 445
Publicidade e propaganda	287 337 371	239 168 384	48 168 987
Limpeza, higiene e conforto	24 471 327	14 693 193	9 778 134
Contencioso e notariado	6 797 666	13 220 806	(6 423 140)
Vigilância e segurança	43 640 000	35 140 000	8 500 000
Trabalhos especializados			
Serviços de audioria	175 500 000	108 000 000	67 500 000
Serviços de consultoria fiscal e actuarial	195 075 234	11 603 111	183 472 123
Serviços de consultoria fiscal	-	-	-
Serviços informáticos	130 736 809	194 112 253	(63 375 443)
Subcontratos -outsourcing	-	-	-
Outros estudos e pareceres	29 872 933	9 947 743	19 925 190
Outros trabalhos especializados	457 141 021	283 680 891	173 460 130
-	-	-	-
Outros fornecimentos e serviços	2 655 231	1 282 875	1 372 356
Total - Fornecimentos e serviços de terceiros	2 102 479 805	1 497 968 175	604 511 630

A rubrica "Trabalhos especializados – consultoria", teve um aumento face ao período homólogo, derivado da contratação de novos serviços.

A rubrica "Rendas e alugueres - de terrenos e edifícios alugados", refere-se às rendas relativas instalações usadas pela Seguradora para exploração da sua actividade.

A rubrica "Publicidade e propaganda", refere-se aos custos referentes a uma maior divulgação da marca, através da aquisição de materiais *merchandising* e realização de campanhas publicitárias e sorteio de viaturas durante o exercício de 2025.

Na rubrica "Comunicação", estão reflectidos os custos relacionados com os serviços de telefonia movel e custos de internet prestados à Unitel, SA e outros provedores.

21.3 Impostos e taxas

Os impostos e taxas para os exercícios de 2025 e 2024, decompõem-se como segue:

Descrição	2025	2024	Variação
Impostos	920 289 383	1 017 712 383	(97 423 000)
Imposto de selo	643 999	25 865	618 134
Imposto sobre o Valor Acrescentado	415 346 218	475 015 227	(59 669 009)
Outros Impostos	504 299 166	542 671 291	(38 372 125)
Taxas	258 893 616	118 457 312	140 436 304
Taxa para a ARSEG - Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	258 887 924	118 308 486	140 579 438
Outras Taxas	5 691	148 826	(143 135)
Total de Impostos e taxas	1 179 182 998	1 136 169 694	43 013 303

A rubrica "Imposto sobre o Valor Acrescentado" refere-se ao imposto não dedutível das facturas de aquisições de bens e contratualização de serviços em função da redução do pro rata.

A rubrica "Outros impostos", refere-se à especialização de custos com o Imposto de Aplicação de Capital sobre aplicações vivas na carteira e do registo

do custo com o IAC liquidado no vencimento de operações vencidas durante o exercício de 2025.

21.4 Amortizações do exercício

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, as amortizações do exercício detalham-se conforme segue:

Descrição	2025	2024	Variação
Imobilizações Corpóreas			
Equipamento administrativo	4 519 970	4 827 607	(307 637)
Equipamento informático	44 941 868	78 128 219	(33 186 351)
Instalações interiores	4 126 937	3 776 937	350 000
Material transporte	117 094 270	77 868 523	39 225 748
Outras imobilizações corpóreas	14 723 715	10 951 550	3 772 165
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Corpóreo	185 406 760	175 552 835	9 853 925
Imobilizações Incorpóreas			
Software	30 087 418	34 520 278	(4 432 860)
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Incorpóreo	30 087 418	34 520 278	(4 432 860)
Total - Amortizações do exercício	215 494 178	210 073 113	5 421 065

22. Proveitos e Gastos Financeiros Líquidos de Custos e Perdas

Financeiras

22.1 Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Proveitos e ganhos financeiros:			
Juros obtidos	-	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis	47 777 437	53 777 201	(5 999 764)
Outros proveitos e ganhos financeiros	42 625 143	36 399 281	6 225 862
Total - Proveitos e ganhos financeiros	90 402 580	90 176 482	226 098
Custos e perdas financeiras:			
Juros suportados	(945 980 137)	-	(945 980 137)
Comissões e outros serviços financeiros	(73 122 177)	(32 419 119)	(40 703 058)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(32 135 072)	(26 767 577)	(5 367 495)
Outros custos e perdas financeiras	(142 722 531)	(122 240 248)	(20 482 283)
Total - Custos e perdas financeiras	(1 193 959 917)	(181 426 944)	(1 012 532 972)
Total - Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras	(1 103 557 337)	(91 250 462)	(1 012 306 875)

O valor de Kz 945 980 137 da rubrica "juros suportados" refere-se aos juros acordados com o accionista José Teixeira no âmbito da devolução dos valores cedidos em 2022 para o aumento do capital social.

O valor de Kz 73 122 177 refere-se maioritariamente a despesas bancárias ao longo do ano.

22.2 Desagregação entre diferenças de câmbio realizadas e potenciais do exercício, por natureza da rubrica de Balanço.

Em 31 de Dezembro de 2025, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025		
	Realizado	Não realizado	Total
Proveitos cambiais			-
Caixa e depósitos a Ordem		169 906	169 906
Depósito a prazo			-
Títulos de rendimento fixo			-
Outros credores	51 135	47 556 396	47 607 531
Total - Proveitos cambiais	51 135	47 726 302	47 777 437
Perdas Cambiais			
Caixa e depósitos a Ordem		(80 023)	(80 023)
Depósito a prazo		(4 721 064)	(4 721 064)
Títulos de rendimento fixo			-
Outros credores	(15 116 952)	(12 217 033)	(27 333 984)
Total - Perdas Cambiais	(15 116 952)	(17 018 120)	(32 135 072)

23 Outros proveitos e custos não técnicos

23.1 Outros proveitos e custos não técnicos

Os outros custos e proveitos não técnicos para os exercícios de 2025 e 2024, foi como segue:

Descrição	2025	2024	Variação
Outros proveitos não técnicos:			
Restituição de impostos	-	78 855 682	(78 855 682)
Recuperação de dívidas	-	-	-
Redução de amortizações e provisões	236 373 264	815 382 924	(579 009 660)
Regularização saldos e arredondamentos	4 738	6 179	(1 441)
Indemnizações contratuais não técnicas	-	-	-
Outros proveitos não técnicos:	43 556 975	-	43 556 975
Correcções relativas a exercícios anteriores	205 967 568	92 717 314	113 250 255
Total - Outros proveitos não técnicos	485 902 546	986 962 098	(501 059 552)
Outros custos não técnicos:			
Donativos	(140 209)	(4 270 698)	4 130 489
Mecenato	-	-	-
Ofertas a clientes	-	-	-
Multas e penalidades	(2 497 287)	(12 357 317)	9 860 030
Quotizações diversas	(52 637 900)	(33 686 306)	(18 951 594)
Despesas confidenciais	-	-	-
Custos indevidamente documentados e despesas não documentadas	(95 960 322)	(3 236 591)	(92 723 730)
Dívidas incobráveis	(1 884 122)	-	(1 884 122)
Regularização saldos e arredondamentos	130 675	(89 129)	219 803
Indemnizações contratuais não técnicas	-	-	-
Outros custos e perdas diversos	(3 720 744)	(158 549)	(3 562 195)
Correcções relativas a exercícios anteriores	(526 840 618)	(101 457 999)	(425 382 618)
Total -Outros custos não técnicos	(683 550 526)	(155 256 588)	(528 293 937)
Total - Outros proveitos não técnicos líquidos de custos não técnicos	(197 647 980)	831 705 510	(1 029 353 489)

A rubrica "correcções relativas a exercícios anteriores" referem-se à regularização de saldos de exercícios anteriores e o registo de custos do exercício anterior, cujas facturas apenas chegaram à Companhia no presente exercício.

A rubrica "Quotizações diversas" refere-se ao pagamento da Quota a Associação das Seguradoras Angolanas (ASAN) da qual a Companhia faz parte.

24. Outros Proveitos e Custos

24.1 Outros proveitos e custos

Os outros proveitos para os exercícios de 2025 e 2024, foram como segue:

Descrição	2025	2024	Varição
Outros proveitos			
Ganhos em Imobilizações Incorpóreas e Corpóreas	21 500 000	-	21 500 000
Total - Outros proveitos	21 500 000	-	21 500 000
Outros Custos			
Perdas em Imobilizações Incorpóreas e Corpóreas	(14 897 978)	-	(14 897 978)
Total - Outros Custos	(14 897 978)	-	(14 897 978)
Total - Outros proveitos líquidos de outros custos	6 602 022	-	6 602 022

25. Impostos sobre Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte da Administração Geral Tributária, durante um período de cinco anos.

O gasto com imposto sobre o rendimento em 2025 e 2024, é detalhado como se segue:

Descrição	2025	2024	Varição
Imposto sobre o rendimento do exercício	5 496 786 049	4 934 749 991	562 036 057
Impostos correntes	5 496 786 049	4 934 749 991	562 036 057
			-
Imposto diferidos relacionados com diferenças temporárias	124 757 894	(394 297 645)	519 055 539
Imposto diferidos	124 757 894	(394 297 645)	519 055 539
Total	5 621 543 942	4 540 452 346	1 081 091 596

Designação	2025	2024
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	21 492 327 711	17 409 453 171
APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL		
A ACRESCEER		
Amortizações excessivas (artigo 40.º) CII	46 655 637	49 293 717
Provisões excessivas (artigo 45.º) CII	-	108 789 436
Provisões não previstas (artigo 45.º) CII	-	385 124 458
Imposto industrial (artigo 18.º) CII	-	-
IPU (Artigo 18.º) CII	-	59 340
IAC (Artigo 18.º) CII	492 309 060	510 641 591
Multas e encargos sobre infracções (artigo 18.º) CII	2 497 287	12 357 317
Despesas indevidamente documentadas (artigo 17.º) CII	95 090 032	3 097 089
Despesas não documentadas (artigo 17.º) CII	870 290	139 502
Despesas não aceites referentes as existências (artigo 21.º) CII	-	-
Donativos excessivos (artigo 19.º) CII	-	4 270 698
Tributação autónoma dos donativos em 15 % (artigo 17.º) CII	-	640 605
Acrescimento da reavaliação (artigo 37.º) CII	-	1 408 175 752
Correcções relativas a exercícios anteriores	526 840 618	101 457 999
Variação patrimoniais positivas (artigo 13.º) CII	-	-
Variação cambiais desfavoráveis não realizadas (artigo 14.º) CII	4 801 087	626 167
Flutuação de justo valor	53 913 417	-
outros acréscimos (custos potenciais)	-	-
Total a acrescer	1 222 977 427	2 584 673 671
A DEDUZIR		
Proveitos sujeito a IAC	6 955 992 657	5 821 962 965
Proveitos sujeito a IPU	13 200 000	13 200 000
Reversão de Provisões	(403 338 914)	-
Variação do Justo Valor Títulos	410 364 541	-
outras deduções (variações cambiais não realizadas)	33 983 857	59 678 187
Total a deduzir	7 010 202 141	5 894 841 152
LUCRO TRIBUTÁVEL (RES. LÍQUIDO + A ACRESCEER - A DEDUZIR)	15 705 102 996	14 099 285 689
DEDUÇÕES À MATÉRIA COLECTÁVEL		
Prejuízos fiscais (artigo 48.º) CII	-	-
Exercício n-5	-	-
Exercício n-4	-	-
Exercício n-3	-	-
Exercício n-2	-	-
Exercício n-1	-	-
MATÉRIA COLECTÁVEL	15 705 102 996	14 099 285 689
CÁLCULO DO IMPOSTO		
IMPOSTO À TAXA NORMAL (Artigo 64.º) CII	5 496 786 049	4 934 749 991
COLECTA	5 496 786 049	4 934 749 991
DEDUÇÕES À COLECTA		
Liquidações provisórias sobre os serviços (artigo 67.º) CII	-	-
TOTAL A PAGAR	5 496 786 049	4 934 749 991

26. Partes Relacionadas

26.1 Saldo com partes relacionadas por rubrica de Balanço e de Contas de Ganhos e Perdas

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Banco de Poupança e Crédito, S.A. (BPC)	José Teixeira	Elvino Mariano	Bornito de Sousa	Farma S.A.	ACREP S.A.	2025	2024
ACTIVO								
Títulos de rendimento variável (Nota 4)	-	-	-	-	-	437 804 996	437 804 996	491 718 413
Depósito à Ordem (Nota 3)	974 413 826	-	-	-	-	-	974 413 826	1 096 878 294
Depósito à Prazo (Nota 4)	19 036 491 440	-	-	-	-	-	19 036 491 440	32 012 220 800
Prémios à Cobrança	60 782 134	-	-	-	-	-	60 782 134	312 317 368
Subscritores de Capital	-	387 862 200	785 011 800	785 011 800	-	-	1 957 885 800	-
Outros valores a receber (Nota 9.5.1)	-	-	50 000 000	-	-	-	50 000 000	38 000 000
Subtotal	20 071 687 400	387 862 200	835 011 800	785 011 800	-	437 804 996	22 517 378 196	33 951 134 875
PASSIVO								
Outros valores a pagar (Nota 9.5.2)	79 232 711	-	-	-	-	-	79 232 711	189 295 655
Accionistas	4 901 682	-	-	-	-	-	4 901 682	4 901 682
Subtotal	84 134 393	-	-	-	-	-	84 134 393	194 197 337
GANHOS E PERDAS								
Prémio e seus adicionais (Nota 15)	4 056 302 748	-	-	-	29 930 410	-	4 086 233 158	1 725 885 161
Custo de Aquisição (Comissões) (Nota 17)	2 472 170 694	-	-	-	-	-	2 472 170 694	2 524 979 621
Outros valores a receber (Nota 20)	-	-	12 000 000	-	-	-	12 000 000	12 000 000
Subtotal	6 528 473 442	-	12 000 000	-	29 930 410	-	6 570 403 853	4 262 864 782

26.2 Actividade das partes relacionadas e natureza das relações

Banco de Poupança e Crédito, S.A. (BPC)

O BPC é o accionista maioritário da AMUSE, detendo 70% do seu capital social. Para além da relação societária, presta serviços bancários diversos, actua como canal de distribuição de produtos de seguro no âmbito do protocolo Bancassurance e mantém igualmente uma relação comercial com a AMUSE enquanto tomador de seguros, detendo várias apólices ativas.

José Teixeira, Elvino Mariano e Bornito de Sousa

O Dr. José Teixeira, o Dr. Elvino Mariano e o Dr. Bornito de Sousa são accionistas particulares da AMUSE. No caso do Dr. Elvino Mariano, existe

também uma relação comercial pontual com a Companhia, nomeadamente decorrente de contratos de arrendamento.

ACREP – Exploração Petrolífera, S.A.

Embora não constitua parte relacionada directa da AMUSE, a ACREP integra o universo de entidades relacionadas do BPC. A AMUSE detém um investimento financeiro na ACREP, pelo que a entidade é divulgada nesta nota.

FÉNIX, S.A.

A FÉNIX, S.A., sociedade gestora de fundos de pensões pertencente ao grupo do BPC, mantém uma relação comercial com a AMUSE na qualidade de tomadora de seguros, detendo diversas apólices contratadas. Esta relação traduz-se essencialmente na contratação de seguros e no correspondente reconhecimento de prémios.

26.3 Natureza das operações realizadas

Banco de Poupança e Crédito, S.A. (BPC)

As operações realizadas com o BPC decorreram da relação societária e comercial existente, e incluem:

Depósitos à ordem e depósitos a prazo mantidos junto do BPC no âmbito da gestão da tesouraria da Companhia;

Valores a pagar relativos a comissões de mediação no âmbito do protocolo de Bancassurance, correspondentes à distribuição dos produtos da AMUSE através da rede comercial do BPC;

Prémios emitidos referentes às apólices contratadas pelo BPC enquanto tomador de seguros.

José Teixeira, Elvino Mariano e Bornito de Sousa

As operações com os accionistas particulares compreendem:

Saldos a receber associados à realização de capital, resultantes das respectivas participações na AMUSE;

No caso do Dr. Elvino Mariano, regista-se adicionalmente um saldo a receber e um rendimento do exercício relativo ao arrendamento do apartamento pertencente à Companhia no Condomínio Gold.

ACREP – Exploração Petrolífera, S.A.

A relação com a ACREP decorre da detenção, pela AMUSE, de ações desta entidade, reconhecidas como investimento financeiro.

FÉNIX, S.A.

A relação com a FÉNIX, S.A. resulta exclusivamente da sua qualidade de tomadora de seguros junto da AMUSE.

As operações registadas correspondem ao prémios a receber do exercício.

27. Elementos Extrapatrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui quaisquer compromissos financeiros que não figurem no balanço.

28. Garantias financeiras

De acordo com o disposto na Lei n.º 18/22, de 7 de Julho, Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, a Companhia procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

28.1 Divulgação da margem de Solvência

Descrição	2025	2024
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA		
Margem de Solvência Disponível	4 970 854 200	6 928 740 000
Capital social Realizado	978 942 900	
Capital social Não Realizado (50%)	1 899 947 732	613 047 650
Reservas Legais	12 471 166 179	889 065 437
Reservas Livres	(143 996 942)	(10 926 009)
Reservas por impostos	2 121 288 131	1 625 509 624
Flutuações de valores		
Sub-total	22 298 202 200	10 045 436 702
Resultado de Ganhos e Perdas	(173 977 357)	(173 977 357)
Resultados Transitados	15 870 783 768	12 869 000 825
Resultado Líquido do Exercício	15 696 806 412	12 695 023 468
Sub-total		
Deduções prudenciais	162 246 868	139 148 071
Imobilizações incorpóreas	-	157 885 800
Acções próprias	162 246 868	297 033 871
Sub-total		
TOTAL - ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA (1)	37 832 761 744	22 443 426 299
MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR	2 910 699 607	2 491 207 822
TOTAL - MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR (2)	2 910 699 607	2 491 207 822
EXCEDENTE / INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA (3) = (1) - (2)	34 922 062 137	19 952 218 477
% MARGEM DE COBERTURA (4) = (1) / (2)	1299,78%	900,91%

28.2 Indicação dos investimentos e outros activos disponíveis para cobertura das provisões técnicas segundo a sua afectação.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Varição
Investimentos:	23 667 627 301	48 979 734 629	(25 312 107 328)
Terrenos e edifícios	2 094 750 000	2 094 750 000	-
Títulos de rendimento variável	5 208 427 593	534 518 413	4 673 909 180
Títulos de rendimento fixo	12 532 138 334	10 497 471 816	2 034 666 518
Depósitos	3 832 311 374	35 852 994 400	(32 020 683 026)
Total - Investimentos e Outros activos de cobertura (1)	23 667 627 301	48 979 734 629	(25 312 107 328)
Provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite (2)	22 557 976 195	30 525 297 931	(7 967 321 736)
Nível de coberturas das Provisões técnicas (%) = (1) / (2)	105%	160%	-55%

29. Informações Por Ramos

29.1 Resultado Técnico de Seguro Directo

Descrição	Valor	Resseguro a Terceiros	Resseguro a Outros Segurados	Subsidiária	Admin. Matemática e Transparência	Políticas de Seguros	Resseguro a Outros Segurados	Outros	Total
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - ANO 2025									
Prémios adquiridos de seguro directo	14 270 293 752	4 832 312 089	172 762 761	849 199 104	488 090 491	4 093 851 585	43 127 962	85 989 979	24 936 727 722
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	(7 067 226 204)	(3 353 077 649)	-	(1 109 858 295)	-	-	(238 000)	-	(8 169 897 149)
Varição de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	8 177 919 996	900 884	79 958	-	-	17 571 574	-	-	8 177 919 996
Provisão matemática	-	900 884	79 958	-	-	-	-	-	18 552 416
PRC	(2 472 204 312)	(25 476 133)	(3 936 476)	(25 049 760)	(3 838 486)	(14 614 875)	(137 750 526)	(2 021 206)	(2 533 134 475)
Comissões de seguro directo	-	-	(2 373 561)	(85 907)	-	-	-	-	(164 774 868)
Outros Provetos e Custos Técnicos	-	-	166 532 682	(286 744 868)	469 537 130	3 973 672 632	42 384 887	84 968 774	25 275 293 640
Margem técnica de seguro directo	19 369 383 231	1 484 689 191	(67 533 317)	-	(252 076 660)	(3 416 245 740)	(636 376)	(24 664 504)	(3 761 166 671)
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo	-	(73)	-	-	-	-	-	-	-
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	19 369 383 231	1 484 689 117	(67 533 317)	-	(252 076 660)	(3 416 245 740)	(636 376)	(24 664 504)	(3 761 166 671)
Custos de exploração imputados	(3 648 493 684)	(1 226 873 838)	(43 862 670)	(215 602 830)	(123 921 105)	(1 039 386 387)	(10 949 741)	(22 085 852)	(6 331 176 106)
Resultado de investimentos afectos (a)	2 687 285 972	903 649 873	32 906 905	158 801 553	91 273 681	765 556 611	8 064 996	16 267 261	4 663 206 852
Resultado Técnico de Seguro Directo - Ano 2025	18 408 175 519	1 151 436 153	87 443 599	(342 546 125)	184 813 046	283 597 116	38 863 735	54 485 680	19 846 267 713
% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano 2025 / Prémios brutos adquiridos Seg. Directo Ano 2025		128%	23%	57%	-40%	38%	7%	90%	63%

30. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras da AMUSE.

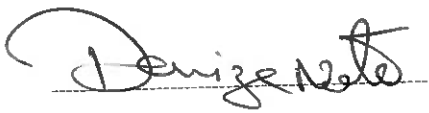
Nos meses de Fevereiro e Março de 2026, a intensificação do conflito envolvendo o Irão e as forças dos Estados Unidos e de Israel deu origem a perturbações relevantes nos mercados internacionais de energia e ao agravamento da incerteza no contexto económico global, com impactos nos preços do petróleo e do gás e num aumento da volatilidade dos mercados financeiros. Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, não foram identificados impactos directos ou indirectos relevantes na posição financeira, desempenho ou fluxos de caixa da Companhia que justifiquem qualquer ajustamento ou divulgação adicional. Contudo, a AMUSE continuará a monitorizar atentamente a evolução do conflito e eventuais efeitos secundários nas condições macroeconómicas no mercado angolano.

Na reunião extraordinária da Assembleia Geral da AMUSE, realizada em 27 de Outubro de 2025, foi deliberada uma proposta de distribuição de dividendos no montante de 7.268.627.778 AOA. Atendendo a que, à data das presentes demonstrações financeiras, não se encontravam integralmente verificados os requisitos legalmente exigidos pela Lei das Sociedades Comerciais para a distribuição antecipada de dividendos, foi convocada nova reunião extraordinária da Assembleia Geral, realizada em 25 de Março de 2026, na qual foi deliberada a anulação da referida deliberação anterior. Na mesma reunião, foi igualmente aprovada a distribuição de dividendos aos accionistas a ser efectuada através de reservas livres. Em consequência das deliberações acima descritas, não se verifica qualquer registo de distribuição de dividendos relativa ao exercício de 2025, sendo expectável que a distribuição ocorra no exercício de 2026, mediante a utilização de reservas livres.

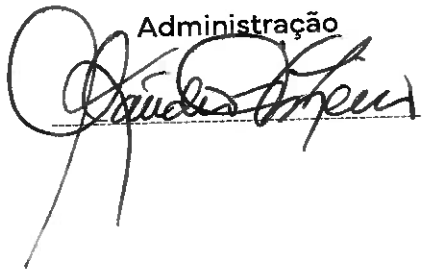
31. Outras Informações

Não se verificaram informações adicionais relevantes salvo as que já expostas nas notas anteriores.

O Contabilista

Handwritten signature of Denize Neto in cursive script, written over a horizontal dashed line.

Presidente do Conselho de
Administração

Handwritten signature of Paulo Lopes in cursive script, written over a horizontal dashed line.

Administrador Executivo

Handwritten signature of Walter Bravo in cursive script, written over a horizontal dashed line.

Luanda, 23 de Abril de 2026